ANNO XL. NUMERO 164.

Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

QUARTA FEIRA 20 DE JULHO DE 1864.

Por anno adiantado. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Pereira Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu', Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao 1/2 dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JULHO.

3 Lua nova as 10 h., 5 m. e 13 s. da m.
12 Quarto cresc. a 1 h., 26 m. e 14 s. da m.
19 Lua cheia as 4 h., 15 m. e 14 s. da m.
25 Quarto ming. as 6 h., 26 m. e 8 s. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 4 horas e 30 minutos da tarde.
Segunda as 4 horas e 54 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja á 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. marc., maio, jul, set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife : do Apipucos ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 1/2 da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.

Do Recife : para o Apipucos ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde ; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 1/2 da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio : segundas e quintas.
Relação : terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda : quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio : segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos : terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel : terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel : quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

18. Segunda. S. Rufino b.; S. Frederico b.
19. Terça. S. Vicente de Paula ; S. Aurea v.
20. Quarta. S. Jeronymo Emiliano.
21. Quinta. S. Henrique imperador.
22. Sexta. S. Maria Magdalena; S. Menelio ab.
23. Sabbado. S. Apolinario b. m.; S. Liborio b.
24. Domingo. S. Francisco Solano f.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Continuação do expediente do dia 15 de julho de 1864.

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.— A' vista do que informa a camara municipal desta cidade, em officio n. 27, do 1º do corrente constante da cópia junta, não se deve passar titulo de aforamento a particulares do terreno de marinha que está em seguimento da rua da Florentina para o theatro de Santa Isabel, visto como esse terreno está destinado na planta desta cidade para lougradouro publico e já foi beneficiado pela mesma camara : o que declaro á V. S. para seu conhecimento e execução.

— 16 —

Officio ao commandante das armas interino.— Informe V. S. sobre o que pede o recruta Anastacio Alves de Oliveira no incluso requerimento.

Dito ao mesmo.—Respondendo ao officio n. 1,218 que V. S. me dirigio em 9 do corrente, tenho a declarar-lhe que não convém ser feita por praças da companhia de aprendizes marinheiros, ainda mesmo nos domingos, a guarda do arsenal de marinha visto que a isso oppõe-se as ordens do ministerio de marinha constantes dos avisos de 2 de outubro de 1862 e 3 de agosto do anno proximo passado.

Dito ao mesmo. — Para que eu possa resolver acerca do fornecimento de utencilios para a canoa do serviço da fortaleza de Itamaracá, faz-se necessario que o respectivo commandante indique quaes os objectos de que necessita a mesma canôa ; o que declaro á V. S. em resposta ao officio desse commando de armas n. 940 de 23 de maio ultimo.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.— Em vista dos inclusos documentos, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar a José Pereira de Alcantara do O', a quantia de 320$ a que tem direito por haver concluido no praso marcado a caiação interna e externa do hospital militar, assim como as demais obras de seu contrato, segundo consta do officio do director das obras militares datado de hoje e sob n. 85.—Communicou-se ao director das obras militares.

Dito ao mesmo.—Com cópia do officio do commandante das armas interino n. 1,255 de 15 do corrente remetto á V. S. para os convenientes exames as notas do gaz consumido com a illuminação dos quarteis dos batalhões 2º, 7º e 9º de infantaria, do corpo de guarnição e companhia de cavallaria, bem como do hospital militar tudo durante o trimestre decorrido de abril á junho deste anno.

Dito ao mesmo.—Restituo á V. S. coberto com officio do commandante superior de Olinda e Iguarassu', datado de 5 do corrente, os documentos a que elle se refere, afim de que, de conformidade com o parecer da contadoria dessa thesouraria a que allude a sua informação de hontem, sob n. 363, mande pagar a quantia de 63$360 que se está a dever aos cornetas do 9º batalhão da guarda nacional de Olinda Clemente José da Silva e José Francisco de Sant'Anna, proveniente de seus vencimentos,

Dito ao mesmo.—Transmitto á V. S , para o fim conveniente, o incluso attestado em duplicata, que me foi remettido pelo commandante das armas interino, com officio de hontem, sob n. 1,248, do qual consta haver o soldado do 4º batalhão de artilharia a pé Geraldo Antonio Barbosa apprehendido o desertor do mesmo batalhão, Luiz de Moura Nepomuceno. — Communicou-se ao commandante das armas interino.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Inteirado pelo officio que V. S. me dirigio em 14 do corrente, sob n. 282, de haver Antonio de Faria Brandão Cordeiro, dando por fiadores Pedro Ignacio Baptista, Francisco Jorge de Souza, Angelo Custodio dos Santos e Joaquim José Ferreira da Penha, arrematado por um triennio e pela quantia de 4:826$, o pedagio da ponte do Caxangá, tenho a dizer em resposta que approvo essa arrematação.

Dito ao mesmo.—Autoriso V. S., em vista de sua informação de hontem, sob n. 287, a mandar pagar a José Joaquim Pinto Martins, conforme solicitou o chefe de policia em officio de 20 de junho ultimo, n. 730, a quantia de 565$200, despendida com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo do Brejo durante os mezes de dezembro e janeiro proximo findo, e não ao delegado daquelle termo, como se recommendou em officios desta presidencia de 11 de fevereiro e 2 de março subsequente.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao juiz de direito Dr. José Pereira da Silva Moraes.—Pelo seu officio n. 842 fiquei inteirado de ter V. S. assumido hontem o exercicio das funcções do cargo de chefe de policia desta provincia. —Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao juiz de direito Dr. Abilio José Tavares da Silva.—Inteirado pelo seu officio de hontem datado de ter V. S. passado ao Dr. José Pereira da Silva Moraes, o exercicio do cargo de chefe de policia desta provincia, tenho a dizer-lhe em resposta que lhe marco o praso de 3 mezes para entrar em exercicio na comarca de Olinda.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Annuindo ao que requisitou o Dr. chefe de policia em officio n. 838 de 14 do corrente, recommendo á V. S. a expedição das convenientes ordens para que sejam dispensados do serviço emquanto estiverem empregados nos lugares de inspector de quarteirão os inferiores e guardas nacionaes mencionados na relação por cópia inclusa.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Recommendo á V. S. que me remetta com urgencia uma relação dos guardas nacionaes dos differentes corpos de seu commando superior, que tendo sido recrutados no corrente anno e requisitada a sua soltura por V. S., não foram postos em liberdade.

Dito ao director das obras militares.—Mande V. S. com urgencia concertar o ladrilho do pavimento terreo do hospital militar, como solicitou o commandante das armas em officio n. 1256 de 15 do corrente.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito ao chefe interino da repartição das obras publicas.—Respondendo ao seu officio de hontem sob n. 183, tenho a dizer que approvo as nomeações que Vmc. fez de Alvaro Uchôa Cavalcanti Campello e Lydio Purpuriano Santiago de Oliveira para guardas dessa repartição, servindo o primeiro o lugar de porteiro e o segundo o de continuo, de conformidade com o disposto no respectivo regulamento.—Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial.

Dito ao conselho administrativo. — Autoriso o conselho administrativo a comprar para fornecimento do almoxarifado do arsenal de guerra, os objectos mencionados no incluso pedido.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Dito á Christovão da Rocha Cunha Souto Maior, p. presidente da camara municipal do Limoeiro.—Inteirado do que me communica Vmc. em seu officio de 7 de junho ultimo, tenho a dizer-lhe que nesta data expeço as necessarias ordens ao juiz municipal desse termo para convocar e reunir extraordinariamente o conselho municipal de recurso no dia 8 de agosto proximo vindouro afim de tomar conhecimento das reclamações que porventura tenham deixado de ser attendidas pelas juntas revisoras de qualificação desse municipio, devendo a camara municipal do Limoeiro dar as providencias que a semelhante respeito lhe incumbe na fórma da lei.

Quanto, porém, aos motivos expostos em seu citado officio, pelos quaes não tem podido reunir-se essa camara, tenho a dizer que deve Vmc., como presidente e com o respectivo secretario convocar, nos termos do aviso de 23 de junho de 1834, os supplentes, deferindo juramento aos que ainda o não prestaram, afim de completar o numero preciso para que possa haver sessão, fazendo Vmc. multar na fórma do artigo 28 da lei do primeiro de outubro de 1828 e aviso de 11 de outubro de 1832, aquelles que deixarem de comparecer sem motivo justificado, incorrendo tambem na mesma pena, segundo declara o aviso de 2 de julho de 1833, aquelles dos vereadores que deixarem de justificar a falta de comparecimento, embora não tenha dado a escusa na conformidade do art. 20 da citada lei.

Se não bastarem estas providencias para compellir os vereadores omissos ao cumprimento de seus deveres, Vmc. transmittirá ao juiz de direito ou promotor publico da comarca uma parte circumstanciada ácerca do procedimento dos mesmos vereadores afim de ter lugar como determina a portaria de 28 de fevereiro de 1833, o procedimento criminal pela infracção do art. 128 do codigo criminal.—Communicou-se ao juiz municipal do Limoeiro.

Portaria.—O presidente da provincia, resolve conceder 6 mezes de licença ao tenente-coronel commandante do batalhão n. 2 de reserva da guarda nacional deste municipio João Francisco Xavier Paes Barreto, para tratar de sua saude fora da provincia.—Communicou-se ao commandante superior da guarda nacional do Recife.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor publico de instrucção primaria da freguezia de Santo Antonio do Recife Serafim Pereira da Silva Monteiro, e tendo em vista a informação do director geral interino da instrucção publica datada de 14 do corrente, resolve conceder-lhe 30 dias de licença com todos os seus vencimentos a contar do dia 12 do corrente em diante.—Communicou-se ao director geral interino da instrucção publica.

Dita.—O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar transporte até o Rio Grande do Norte no vapor *Mamanguape*, em lugar de ré destinado á passageiro de estado ao bacharel Manoel Hemeterio Raposo de Mello, promotor publico da comarca da Maioridade naquella provincia.

Iguaes mandando dar passagens ao bacharel Joaquim Ferreira Chaves para a Parahyba e para a cidade do Natal á Leopoldina America da Silva mulher do tenente José Lazaro Monteiro de Mello.

——

Expediente do secretario do governo do dia 16 de julho de 1864.

Officio ao commandante das armas interino.— De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, remetto á V. S. os dous inclusos passes para o transporte do soldado Manoel Joaquim da Trindade, que se acha doente na povoação de Trombetas, segundo declara V. S. em seu officio de 23 do corrente.

Dito ao juiz de direito Dr. João Paulo Monteiro de Andrade.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso a recepção do officio de V. S. de 15 corrente com o conhecimento dos emolumentos que pagou para obter o titulo de sua remoção.

Despachos do dia 16 de julho de 1864.

Requerimentos.

José Severino Lopes.— Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Joanna Francisca Regis.—Informe o Sr. desembargador da Santa Casa de Misericordia.

Jacintho José de Mello.— Passe portaria concedendo a licença pedida, com declaração de ter principio do dia em que o supplicante effectuar a sua viagem.

Padre José Procopio Pereira.— Passe portaria concedendo a prorogação requerida.

Manoel Alves Guerra.— Volte ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para expôr o mais que lhe occorrer.

Serafim Pereira da Silva Monteiro.—Passe portaria concedendo um mez de licença.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Lisbôa, 29 de junho de 1864.

(Conclusão.)

— Publicou-se a carta de lei, revogando o artigo 1315 do codigo commercial, para o caso unico de que se se organisar a companhia União Mercantil, ou de se celebrar com qualquer empreza um contrato para a navegação dos portos do Algarve, Açores e Africa, possa o governo permittir o fretamento de navios estrangeiros, de vapor, conservando estes navios a sua nacionalidade, mas ficando em tudo o mais sujeitos ás disposições das leis e regulamentos commerciaes de policia maritima em vigor para as embarcações nacionaes.

— Publicou-se outra carta de lei, autorisando a creação de um banco de circulação com a denominação de —Banco do Minho,—tendo a sua séde em Braga.

— O conselho administrativo da Associação Promotora da Industria Fabril, em sessão extraordinaria do dia 19 resolveu dar um voto especial de agradecimento ao conde d'Avila pelos serviços que tem feito á dita associação. No officio recordam-se os serviços importantes feitos á industria pelo conde d'Avila na exposição internacional de 1855.

— Foi no dia 20 expedida ao director das obras publicas no districto de Aveiro uma portaria ordenando que se procedesse sem demora e com a maior urgencia aos estudos da estrada do Esteiró do Mourão da Banca á Oliveira de Azemeis, na extensão de 10 kilometros pouco mais ou menos.

— No dia 23 devia verificar-se em Lisboa a primeira reunião de toda as senhoras filiadas na *maçonaria portugueza*, as quaes na mesma noite deviam inaugurar a sua officina e começar os seus trabalhos. Esta noticia foi publicada pelos jornaes da capital.

— Uma correspondencia de Coimbra á um jornal da capital, deu ha dias a noticia de um grande incendio naquella cidade.

« Coimbra está presenciando um dos maiores incendios que aqui tem havido, sobre tudo se se attender a que principiou pelas 3 horas e um quarto do dia 19 do corrente.

Acham-se já reduzidas a cinzas as casas das familias do Sr. Dr. José Gomes Ribeiro, ha pouco fallecido, e as do Sr. Dr. Jeronymo José de Mello residencia do Sr. Dr. Henrique do Couto de Almeida Vallares Grillos.

Estão em grande perigo as casas do Sr. Dr. Antonio Gonçalves da Silva e Cunha e Manoel de Jesus Lopes, e em geral todo o quarteirão. O vento norte tem feito desenvolver o incendio com grande rapidez.

Toda a mocidade academica, e um numero extraordinario de habitantes da cidade de todas as classes, trabalham ao desafio para verem se podem atalhar o progresso do sinistro. Tem-se praticado actos de grande dedicação.

Os depositos dos chafarizes da cidade de nada serviram, porque não tem agua nenhuma. Da imprensa da Universidade, das casas dos Srs. conselheiro Adrião Pereira Forjaz, e Diogo Barata de Lima, e outras, é que com a melhor vontade se tem fornecido toda a agua, que havia nos seus depositos.

O incendio principiou nas casas da familia do Sr. Dr. Ribeiro. Andavam a mudar toda a mobilia para a sua quinta da Conenada, e por descuido se incendiou um enxergão, d'onde em breve se propagou o fogo por toda a casa, sem que de nada valessem os maiores esforços.

Esta infeliz familia ha pouco tempo soffreu grande perda do Sr. Dr. Ribeiro, e já hoje luta com outra adversidade.

A' ultima hora.— Conseguiu-se, felizmente, atalhar a continuação do incendio.

Houve alguns prejuizos nas casas proximas mas não são de grande importancia.

O Sr. Dr. Gonçalves soffreu muito na sua mobilia, que foi quasi toda arremessada para um quintal. As suas casas pouco damno tiveram. Estão seguras na companhia Fidelidade em 2:500$.

O Sr. Manoel de Jesus Lopes, teve apenas o prejuizo no telhado das casas. Ainda não estão seguras, porque andam em construcção.

Em toda a visinhança houve mais ou menos prejuizos nas mobilias.

As casas queimadas da familia do Sr. Dr. Ribeiro estavam seguras na companhia Fidelidade em 3:400$.

As casas do Sr. Dr. Jeromyno José de Mello, onde residia o Sr. Henrique do Couto, não estavam seguras.

São as unicas das que o Sr. Dr. Jeronymo José de Mello possue em Coimbre, que não tinha seguras, provavelmente por esquecimento.

A mobilia e livraria do Sr. Henrique do Couto estavam seguras na companhia Fidelidade em 1:427$. »

— O estudante Pessanha, foi condemnado em audiencia de policia correccional, celebrada no dia 20 do corrente em Coimbra, á 20 dias de prisão, custas e multa, por ter insultado uma patrulha, por occasião dos ultimos successos de Coimbra.

Outra correspondencia de Coimbra, que tenho á vista, dá noticia da descoberta daquelles que tentaram incendiar as casas dos Srs. Drs. José Dias e Sacadura.

Hontem, diz o citado correspondente, quando respondia á policia correccional um estudante do lyceo, achava-se um grande numero de academicos no tribunal.

O Sr. conselheiro Albano Caldeira, juiz da camara de Coimbra, tinha mandado vir para o tribunal uma mulher, que tinha ido comprar as materias inflammaveis para se consummar o horroroso attentado.

A mulher, que era de fóra da cidade, não sabia quem era o estudante, mas havia dado alguns signaes, e dizia que, se o visse, o conhecia.

O desgraçado, talvez levado pelo remorso, estava na casa onde terá de ser julgado.

A mulher correu os olhos pelas bancadas, e n'uma dellas enxergou aquelle, que a tinha convidado a comprar os ingredientes.

Ha quem supponha que o delinquente, se por ventura o é, porque ainda não esta provado o crime, percebeu ou desconfiou de alguma cousa, talvez por vêr a mulher, que esperava não encontrar em tão respeitavel lugar, e quiz retirar-se desfarçadamente, quando foi impedido por um official do juizo.

Dizem-nos que elle dêra logo signaes de cumplicidade.

Foi immediatamente interrogado, e ha quem assevere que confessou o crime.

Chama-se Joaquim José de Souza, estudante do 1º anno juridico, e que é natural da Figueira da Foz. Tem o curso completo de theologia no seminario de Coimbra, conta já feitos, segundo consta, 25 annos, e é considerado como um dos alumnos do 1º anno juridico que merecem ser reprovados.

Consta que no interrogatorio e na acareação se compromettera com algumas revelações, que lhe são prejudiciaes ; é, porém, certo que desde logo foi recolhido á cadeia de Santa Cruz.

Corre como certo que está exonerado do lugar de reitor da universidade o Sr. Vicente Ferrer Neto de Paiva, devendo substitui lo o actual commandante-geral d'artilharia, o Sr. José Maria Baldy.

— Verificou-se no dia 15, no thesouro publico, a arrematação da fabrica de Xabregas e monopolio do tabaco por seis mezes, desde o 1º de julho até 30 de dezembro de 1864.

O ultimo lanço foi 1:410,500$000 offerecido pelo Sr. Mello—um dos socios da extincta sociedade do caminho de ferro do sul. Foi a este cavalleiro adjudicado o monopolio. O Sr. Mello representava a alludida companhia chamada dos Brasileiros, os Srs. Henrique Ulrich, João Paulo Cordeiro, e Fonceca, Santos & Vianna. A praça estava abundante de curiosos, mas só duas pessoas licitavam : o Sr. José Maria Eugenio d'Almeida e o Sr. Mello.

A praça começou ao meio dia com o preço de 830 contos, offerecido pelo Sr. Mello e immediatamente substituido pelo de 900 contos dos actuaes contratadores, que não foram além desta quantia. D'ahi para diante começou o tiroteio entre o Sr. Mello e Eugenio, 1:0 contos, 1100, 1150, 1160, 1200 até 1250 com augmento de 5 contos. Depois subio á 1286 com lanços de 500$. Aqui offereceu o Sr. Eugenio d'Almeida 1.300 contos que em lanços de 500$ subio á 1.303 contos, preço logo coberto pelo Sr. Almeida com 1.350 contos. Continuaram os lanços de um conto até 1.377 contos e 500$, d'onde passou á 1.410 contos, offerecidos pelo Sr. José Maria Eugenio, e somente afrontada por 1.410:000$, offerecida pelo Sr. Mello em nome da sociedade que representava. Eram tres horas e meia quando a praça se fechou.

Presidio o ministro da fazenda e estavam presentes os conselheiros Costa e Lima, procurador-geral da fazenda, Nuno José Gonçalves, director-geral das alfandegas e contribuições indirectas ; José Luciano de Castro, director dos proprios nacionaes e o chefe da 2ª repartição das alfandegas, o Sr. Azevedo.

Os arrematantes do novo contrato do tabaco são os Srs. — Francisco de Mello e Freitas, João Henrique Ulrich, João Paulo Cordeiro, Joaquim Pereira Marinho, Fonceca, Santos & Vianna, João Pedro da Costa Coimbra, Antonio Gomes Brandão, Antonio Alves de Souza, José Gonçalves Franco & Filho.

Consta que os actuaes contratadores vão montar uma nova fabrica de tabacos, pue estará prompta para trabalhar em janeiro. Os salarios dos operarios já foram augmentados pelos novos contratadores ; vai por elles ser estabelecida uma escola popular para a gente da fabrica, etc. Emfim, póde-se dizer que manifestam sentimentos humanitarios em toda a extensão da palavra.

— Deram-se no dia 13 do corrente á sepultura, no cemiterio dos Prazeres, os restos mortaes do Sr. Feliciano Antonio Marques Pereira, natural de Lisboa, de 61 annos de idade, capitão de fragata da armada, commandante da não *Vasco da Gama*, e director da escola d'artilharia naval.

O Sr. Marques Pereira assentou praça de aspirante em fevereiro de 1821. Teve um longo tirocinio maritimo como official da guarnição em differentes navios de guerra. Commandou varios navios.

Entrou nas campanhas da liberdade cuja medalha possuia. Era cavalleiro das ordens de Christo e de Aviz, e commendador d'Aviz.

Escreveu e deixa publicado um projecto para a liga das alfandegas da peninsula iberica e a descripção da *Viagem da corveta D. João I ao Japão*, obra mandada imprimir pelo ministerio da marinha.

Revelam estes trabalhos a intelligencia e assiduidade com que o illustre navegador se entregava ao estudo.

Este ultimo livro, escripto nas caladas dos tufões da China, entre os tiroteios dos piratas e as negociações diplomaticas, offerece um curioso campo de estudo, e é a prova evidente do muito talento de seu autor.

Deixa o Sr. Marques Pereira a sua esposa, uma filha e dous filhos, um dos quaes, actualmente em Macau, é bem conhecido na imprensa pelos seus escriptos politicos e litterarios.

Fez as honras funebres no cemiterio um batalhão de infantaria n. 7. Alli foi o cadaver recebido por um destacamento de marinheiros. Estiveram presentes o ministro da marinha, o almirante Costa Carvalho e muitos outros officiaes da marinha.

A não *Vasco* arriou bandeira á meio páo, e deu uma salva de sete tiros na occasião do enterramento.

— O ministro de marinha da Italia annunciou, que no proximo mez de outubro partirá um navio de guerra italiano para uma viagem de circumnavegação, tocando no Brasil, no Cabo da Bôa Esperança, em alguns portos do mar da China, em algumas ilhas do mar Pacifico e da Australia, e na costa occidental da America.

Esta viagem é com o fim de attender aos interesses do commercio, e por isso as camaras (associações) italianas de commercio foram convidadas a apresentar as suas lembranças, com relação ás instrucções que se devem dar ao commandante do navio.

— A canhoneira *Minho* está muito adiantada. Dous terços do cintado está prompto.

O novo vaso será provavelmente posto a nado nas aguas de S. Bartholomeu em agosto.

Na fragata *D. Pedro V* trabalha-se activamente, apezar de haver no Tejo muitos navios de guerra em concerto, afim de em poucas semanas seguirem viagem.

— Foram concedidos ao Sr. João Marçalo Moreira e a Francisco José da Costa Jubim, a cada um quinhentos hectares de terrenos baldios nas provincias de Angola para cultura do algodão e outros generos coloniaes.

— Foi agraciado com o titulo de barão de Nova Gôa o Sr. D. Luiz Caetano de Castro e Almeida Pimentel.

Foi agraciado com o titulo de barão de Caria, o Sr. José Homem de Figueiredo Machado, residente em Gôa.

Tambem foi agraciado com o titulo de conde de Penamacor o Sr. Antonio Maria de Saldanha Riba Fria, filho do finado conde do mesmo titulo,

— Foi nomeado commandante effectivo da guarda real dos archeiros o duque de Palmella.

O Sr. Carlos Eugenio Corrêa, 2º tenente da armada e commandante da escuna *Napier*, foi agraciado com o grão de cavalheiro da Torre e Espada, por ter aprisionado nos mares de Angola o patacho hespanhol *Virgem del Refugio*, destinado a escravatura.

— São muito interessantes as noticias de Capamgombe, districto de Mossamedes, não só emquanto á extrema fertilidade de seus terrenos como mesmo a respeito do desenvolvimento que a agricultura tem alli tido ultimamente.

Em poucos annos se conta extrahir milhares de toneladas dos productos coloniaes, como algodão, café, assucar, aguardente e tabaco, com tanto que o governo providencie quanto antes em abrir communicação entre aquelle ponto e Mossamedes ou para outro qualquer de embarque ; e em caso contrario, todos aquelles valiosos elementos de riqueza e producção, e mesmo os capitaes já empregados, ficarão sem poderem ser aproveitados.

— Assevera-se que o governo vai entrar em ajustes com a commissão liquidataria da companhia *União Mercantil* para a navegação temporaria do Algarve, Açores e Africa. Será um passo acertado que dá, pois, que nem d'aqui a um anno estará construida a nova companhia, e portanto teremos interrompidas as communicações com a Africa portugueza o que é de certo um grande mal.

- O tenente de marinha britannica Honghton, que lançára fogo ao batel *Estrella do Mar*, em Fernão Velloso, o que dêra lugar á devida reclamação perante o governo de sua magestade britannica, apresentou-se ao governador geral para lhe dar satisfação daquelle desacato, e indemnisar o proprietario do batel incendiado.

— Entregou o governador geral de Moçambique João Tavares de Almeida o governo da provincia ao respectivo conselho do governo, em consequencia do seu precario estado de saúde e das autorisações que lhe foram concedidas em agosto de 1859 e março de 1861. O ex-governador geral acha-se já de regresso em Lisbôa.

— Naufragou no banco de Angoche a escuna *Angra*, a que por effeito de um forte temporal faltaram os ferros. Este navio estava já condemnado para a navegação, e só prestava algum serviço local. Não houve victimas. Foram salvos todos os pertences do navio naufragado pelo vapor de guerra *Maria Anna*.

— Chegara em 16 de janeiro a galera *Viajante*, conduzindo o secretario geral, o juiz de direito, officiaes, empregados, um contingente de tropa, diversos provimentos e dinheiro.

— Fica prompto a navegar o vapor *Zambere*, cujo casco e machina foram concertados pelos machinistas e operarios do vapor de guerra *Maria Anna*.

— Foram enviadas pelo honrado Rustamja Jamsetjee Jejebhoy (India) ao respectivo governador geral 1,000 rupias, para serem distribuidas pelos individuos mais necessitados de Salsete.

O governador geral nomeou uma commissão com o fim de distribuir aquelle donativo. Annuncia o mesmo magistrado que pela barca *Estrella* remette tres caixotes com objectos para o muzeu e productos medicinaes da India.

— Em Cabo Verde continuava pouco lisongeiro o estado sanitario da cidade da Praia. Appareceram alli alguns casos de typho. Nas outras ilhas não havia alteração.

Quanto ao estado alimenticio exprime-se nestes termos o novo governador geral :

« O estado alimenticio, devido aos soccorros que se teem recebido, tem consideravelmente melhorado, distribuindo-se estes com mais ordem e regularidade, tendo já regressado, ás freguezias da sua naturalidade, grande numero de indigentes que para aqui tinham affluido.

« Para as differentes ilhas do archipelago teem sido mandados soccorros, na conformidade das requisições a este governo dirigidas. »

— O capitão do porto da ilha de Fayal participou que pouco mais ou menos a 440 metros (200 braças) a S. E. da ponta da Esperança ha uma pedra que mede de 4 á 5 metros.

No centro da dita pedra, quese estende para N. O., n'uma profundidade de 5 m. 5 (2 1/2 braças) ha uma cavidade em que a sonda encontra 6 m. 6 (3 braças) de fundo. Em torno ha um fundo de arêa limpa coberta por 11 m. (5 braças) d'agua.

Sobre a pedra fizeram-se as seguintes marcações :

Ponta da Ribeirinha por 26º NE. Dita da Espalmaca por 45º NO. Dita da Guia por 53º SO. Rumos magneticos. Variação 24º NO 1864.

Os navios que demandarem a bahia da Horta pelo N. deverão navegar ao rumo de SO. 3/4 S. e conservar a ponta da Ribeirinha pela pôpa, afim de passarem por fóra da pedra a mais de meia amarra de distancia sobre um fundo superior á 22 metros (10 braças.) Entre a pedra e a costa o fundo augmenta de 12 m. 2 á 15 m. 4 (6 á 7 braças.) Depois começa a diminuir á proporção que a terra se avizinha.

— Partio para o Porto em um comboyo especial a companhia dramatica do theatro normal para dar naquella cidade algumas recitas.

— A sociedade zoologica de Londres fez ao Sr. Dr. José Vicente Barbosa Bocage, professor da escola polytechnica e director do muzeu zoologico, a justiça de o escolher para membro estrangeiro. E' extremamente honrosa para o distincto professor esta nomeação, não só porque aquella associação scientifica goza de excellentes creditos, mas ainda por ser mui limitado o numero de associados estrangeiros que conta.

— Estão nomeados tres directores para companhia dos caminhos de ferro portuguezes. São os Srs. Osborn Sampaio, Francisco Chamiço e João Blanco.

— Consta que brevemente se realisará a reunião dos cem subscriptores para a companhia destinada a emprehender a construcção de predios urbanos em Lisbôa ; companhia que não tem nada com essa outra estrangeira que consta se vai formar, nem com aquella em que se dizem já ligados sómente alguns dos maiores capitalistas.

— Tão depressa chegue de Londres a corveta *Infante D. João*, sahirá a cruzar nas aguas do Mediterraneo uma divisão naval, composta daquella corveta e da *Bartholomeu Dias* e *Estephania*.

L.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

O resultado dos collegios eleitoraes do Recife, Pão d'Alho, Olinda, Iguarassú, Goyanna, Nazareth, Limoeiro, Cabo, Escada, Santo Antão, Rio-Formoso, Serinhãem, Barreiros, Bonito, Garanhuns, Caruarú, S. Bento, Cimbres, Flores e Ingazeira, excluidas as duplicatas de Una e Quipapá, é o seguinte :

	Votos.
Conselheiro Sá e Albuquerque.	1085
Dr. Saldanha Marinho........	951
Dr. Feitosa..................	928
Dr. Urbano..................	360
Conselheiro Chichorro........	354
Conselheiro Baptista..........	100
Deão Farias..................	67
Dr. Brandão..................	40

Faltam os resultados dos collegios de Papacaça (duplicata), Buique, Brejo, Villa-Bella, Cabrobó, Ouricury, Exú (duplicata), e Tacaratú.

— Fez hontem quarenta annos S. A. o Sr. conde d'Aquila.

— Foram nomeados : Alvaro Uchôa Cavalcanti Campello e Lydio Purpurario Santiago de Oliveira, o 1º para porteiro e o 2º para continuo da repartição das obras publicas.

— Depois da amanhãa se extrahirá a primeira parte da primeira loteria da igreja de S. Francisco de Serinhãem.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto das partes do dia 19 de julho de 1864.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 18 do corrente :

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, 4 sentenciados, vindos da provincia do Piauhy, com destino ao presidio de Fernando ; José Martins Idelfonso, vindo do Pão d'Alho, sem declaração do motivo.

A' ordem do Dr. juiz especial do commercio, José Lopes da Silva, á requerimento de José Vieira dos Santos, por tentar evadir-se.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, João Francisco dos Santos, e Antonio Germano, ambos por briga.

A' ordem do da Bôa-Vista, Pedro da Costa, por furto.

O chefe da segunda secção,
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção no dia 18 de julho de 1864.

Existiam	329	presos.
Entraram.....	12	»
Sahiram......	8	»
Existem.	333	»

A saber :

Nacionaes	260	»
Estrangeiros...	18	»
Mulheres......	1	»
Estrangeiras ...	1	»
Escravos......	49	»
Escravas......	4	»
	333	

Alimentados a custa dos cofres publicos...

— OBITUARIO DO DIA 17 DE JULHO NO CEMITERIO PUBLICO :

Thereza, escrava, Africa, 60 annos, solteira, Boa-Vista ; henuplesia.
Maria, Pernambuco, 10 dias, Boa-Vista ; tetano.
João Luiz de Souza, Pernambuco 66 annos, viuvo, Santo Antonio ; paralysia.
Mariana, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista ; desinteria.
Silvano, Pernambuco, 8 dias, Santo Antonio ; convulsões.

— 18 —

Bento, Pernambuco, 8 mezes, Boa-Vista ; bexigas.
Eufemia Maria de Meira, Pernambuco, 20 annos, solteira, Santo Antonio ; phtysica pulmonar.
Sabino, Pernambuco, 9 dias, S. José ; espasmo.
Antonio Soares de Souza, Pernambuco, 60 annos, viuvo, Boa-Vista ; apoplexia.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAO EM 19 DE JULHO.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Reis e Silva, Almeida e Albuquerque, Motta, e Assis, faltando o Sr. Uchôa Cavalcanti, abrio-se a sessão.

O Sr. desembargador Guerra, procurador da corôa, não compareceu.

Passados os feitos e entregues os distribuidos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Aggravos de petição.

Aggravante, Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama ; aggravado, o juizo.
Relator o Sr. desembargador Gitirana.
Sorteados os senhores desembargadores Assis, e Almeida e Albuquerque,
Deram provimento em parte.

Aggravante, João Leite do Rego Sampaio ; aggravado, o juizo.
Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago.
Sorteados os senhores desembargadores Assis, e Gitirana.
Deram provimento.

Aggravante, João Maria de Albuquerque Oliveira ; aggravado, o juizo.
Relator o Sr. desembargador Almeida e Albuquerque.
Sorteados os senhores desembargadores Assis, e Reis e Silva.
Deu-se provimento.

Habeas-corpus.

Concedeu-se ordem de habeas-corpus pedida por Manoel Riachão Mororó, para o dia 23 do corrente, e para o dia 26 a de Rodrigo Gonçalves Bastos, ouvidas as autoridades competentes.

Carta testemunhavel.

Aggravante, Joaquim Francisco da Penha Portella ; aggravado, o juizo.
Relator o Sr. desembargador Reis e Silva.
Sorteados os senhores desembargadores Assis, e Gitirana.
Negou-se provimento.

DILIGENCIAS CRIMES.

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça

As appellações crimes.

Appellante, Florencio Bispo dos Santos ; appellada, a justiça.

DILIGENCIAS CIVEIS.

Com vista ao Exm. Sr. desembargador procurador da corôa

As appellações civeis.

Appellante, a fazenda nacional ; appellado, Francisco de Barros Falcão de Albuquerque e outro.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos :

Appellações civeis.

Appellante, Gabriel Antonio ; appellado, Francisco de Santiago Ramos.

Appellante, Luiz Antonio de Souza Ribeiro ; appellada, a viuva do coronel Bento José Lemenha Lins.

PASSAGENS

O Sr. desembargador Gitirana passou ao Sr. desembargador Lourenço Santiago

As appellações civeis.

Appellante, a viuva de Manoel de Almeida Catanho ; appellada, a fazenda.

Appellante, Cosme Ferreira Lima ; appellado, Manoel Gomes da Cunha.

Appellante, Firmino Theotonio da Camara Santiago ; appellado, o major João do Rego Barros Falcão.

Appellantes, a preta Maria e seus filhos ; appellado, Guilherme e Augusto de Miranda.

Appellante, Francisco Xavier da Cunha ; appellado, João Damasceno Gomes.

Appellantes, Rabe Schamettau & C. ; appellado, José Maria Gonçalves Guimarães.

A appellação crime.

Appellante, o juizo ; appellado, Fortunato Pereira de Souza.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva

A appellação civel.

Appellante, a marqueza do Recife ; appellado, João Carlos Paes Barreto.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Reis e Silva

As appellações civeis.

Appellante, José Gabriel Pereira de Lyra ; appellado, Antero Vieira da Cunha.

Appellante, José Fructuoso Dias ; appellado, Felippe da Costa Souto.

Appellante, Vicente Ferreira da Costa Miranda ; appellado, Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro.

Appellante, João Maria Paes Barreto ; appellado, José dos Santos Neves.

Appellante, José Ayres Brama ; appellado, Luiz Antonio Penna.

Appellante, a camara municipal ; appellada, D. Francisca Maria da Justa.

Appellante, José Joaquim Antunes ; appellado, Manoel Firmino Ferreira.

A appellação crime.

Appellantes, Antonio Joaquim de Souza e outro ; appellada, a justiça.

Ao Sr. desembargador Motta

A appellação civel.

Appellante, Clemente Luiz de Souza Netto ; appellado, padre Manoel José Rodrigues da Silva.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Almeida e Albuquerque

As appellações crimes.

Appellante, o juizo ; appellado, Pedro Martins dos Santos.

Appellante, o juizo e João Francisco de Almeida ; appellado, o juizo e Venancio José de Lima.

Appellantes, o juizo e Francisco Rodrigues da Silva ; appellados, o juizo e Francisco de Salles Homem.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti

As appellações crimes.

Appellante, Antonio Barbosa de Lima ; appellada, a justiça.

Appellantes, Leandro José de Oliveira e outro ; appellada, a justiça.

Appellante, Joaquim, escravo de Manoel de Moura Rolim ; appellada, a justiça.

Appellante, o promotor ; appellado, o escravo Cosme.

As appellações civeis.

Appellante, Domingos José Marques ; appellado, Theotonio Felix de Mello.

Appellante, João Manoel de Barros Accioli ; appellada, a preta Cypriana.

Appellante, Gaspar Cavalcanti de Albuquerque Uchôa ; appellado, Antonio, por seu curador.

Do Sr. desembargador Almeida e Albuquerque ao Sr. desembargador Motta

Appellação civel.

Appellante, Anastacio José da Silveira ; appellado, Alexandrino Martins Correia de Barros.

As appellações crimes.

Appellante, o juizo ; appellado, Francisco José de Souza.

Appellante, José Antonio Pereira Buxo ; appellada, a justiça.

Appellante, Felix José de Lima ; appellada, a justiça.

Dia de apparecer.

Appellados, José Januario de Carvalho Paes de Andrade ; appellante, Rita Francisca de Carvalho Paes de Andrade.

O Sr. desembargador Assis passou ao Sr. desembargador Gitirana

As appellações civeis.

Appellante, Felino Freire de Andrade ; appellado, João Velho de Mendonça Furtado.

Appellantes, os herdeiros de D. Maria Jacintha de Abreu ; appellado, José Peres da Cruz.

Appellante, José Luiz de Andrade Lima ; appellado, Gabriel Antonio de Castro Quintal

O conflicto de jurisdicção entre o juiz municipal do termo do Ouricury e o do termo de Bôa-Vista.

A' 1 1/2 horas da tarde encerrou-se a sessão.

COMMUNICADOS.

Arredado desta capital por quasi oitenta leguas, não poderá o digno vigario da freguezia de Aguas-Bellas, Antonio Eustaquio Alves da Silva, defender-se desde já das tão calumniosas quanto nojentas accusações que contra elle foram atiradas em um communicado do *Mercantil*, de Alagôas, transcripto no *Diario de Pernambuco* de hoje. Em quanto, porém, não lhe é permittido refutar victoriosamente esse apontoado de virulentas invectivas, o que esperamos que elle fará o mais breve possivel, vimos nós, que perfeitamente o conhecemos, e que estamos ao alcance de todos os manejos da mais mesquinha odiosidade de seus gratuitos e miseraveis inimigos politicos, naquella freguezia, protestar, do modo mais solemne, contra as asserções contidas no referido communicado, e rogar ao respeitavel publico a suspensão de seu juizo, até que esse nosso illustre comprovinciano plenamente se defenda.

Por nossa parte, podemos asseverar que o reverendissimo vigario de Aguas-Bellas, bem longe de ser um sacerdote indifferente ao cumprimento dos seus deveres, sabe preenche-los com a dignidade propria do seu cargo ; e que, zeloso do culto, na freguezia que se acha confiada aos seus cuidados, tem procurado e conseguido até hoje manter esse mesmo culto no maior esplendor, o que evidentemente demonstra o estado de aceio e da mais com-

pleta decencia da igreja matriz de sua freguezia. Conhecemo-lo muito de perto, e sabemos que não se poupa elle, de maneira alguma, á observancia das suas mais restrictas obrigações, sendo aliás um dedicado amigo do povo daquella localidade, que extremosamente o ama e lhe consagra o mais profundo respeito.

E' verdade que o reverendissimo vigario não póde nem deve pactuar com os planos insidiosos de certo grupo de *mandões de aldeia*, que alli pretendem renovar, no presente seculo, a prepotencia do feudalismo, encartados em *pergaminhos* de *mui legitima* e *aprimorada fidalguia*. Esses, que até se consideram *suzeranos*, não pódem olha-lo com benevolencia, porque reconhecem que o vigario Antonio Eustaquio não se presta a *representar o papel de simples instrumento nas lutas eleitoraes, para o fim de derrotar certas e determinadas pessoas ; e sabem muito bem que não está nos habitos desse sacerdote preparar tumultos e movimentos para lança-los depois á conta de seus adversarios politicos.* Eis d'onde procede essa guerra votada por alguem ao Rvm. Antonio Eustaquio : eis a causa primordial e unica de todas essas accusações arremessadas hoje do alto da imprensa contra esse respeitavel parocho, em desabono do qual se põe em pratica a arma da intriga e do aleive, sob as fórmas do mais repulsivo desfaçamento. Todas essas arguições, com relação á vida do sacerdote, e do homem publico e particular, obedecem a um plano de abominavel natureza : quer-se expôr o padre e o cidadão ao odio da sociedade, ao desagrado e ao desconceito das auctoridades, á animadversão de todos ; e para que se fira mais ao alvo, especula-se até com o principio da *moralidade*, cujos direitos, por esse meio ardiloso, fingem zelar e defender aquelles mesmos que são os mais desmoralisados e corrompidos ! Nós os conhecemos a palmo : não são elles que nos hão de enganar com essas machinações sorrateiras, sob o véo do anonymo, e sem affrontar a responsabilidade de seus actos.

Quanto a nós, é esta a missão espontanea em prol do aggredido: por sua vez, virá elle defender-se de publico, desmascarar e confundir seus miseraveis calumniadores.

Recife, 18 de julho de 1864.

Oª Lª de Sª Aª.

Duas palavras.

Acaba de deixar o commando das armas desta provincia, o Sr. general Solidonio José Antonio Pereira do Lago, que com a mais estreita dedicação, interesse e denodo, o exerceu por espaço de dous annos e quasi sete mezes : innumerar as grandiosas vantagens, que resultaram para a guarnição desta provincia durante o periodo do seu commando, seria enfadonho.

Trovejem, embora os échos de espiritos apaixonados e pouco generosos, e nunca poderão apagar as recordações, que o illustre general deixa gravadas nos corações desinteressados.

Para qualquer parte que volvamos um olhar, depararemos com as provas de sua lealdade.

Para com seus subordinados qualquer que fosse a sua classe, exercia uma autoridade quasi paternal admoestando-os com doçura logo que se desviavam do cumprimento dos seus deveres ; o sentimento de perseguição e de vingança, nunca achou abrigo em seu coração ; sobranceiro as tramas de intrigas, sempre procurou instruir-se da verdade, distribuindo a justiça logo que era ella necessaria ; em cada um seu subordinado visava um seu irmão de armas, tal é o amor que sente pela classe a que dignamente pertence e tão heroicamente commandava.

Na phase porque passou esta provincia, em uma quadra eleitoral, tão differente das que se tem jámais visto, onde os espiritos exaltados, as crenças abafadas e os direitos anniquilados renhidamente lutavam, mostrou-se sempre o illustre general tão altivo e imparcial que nunca mereceu a mais leve censura dos disputantes tal era a rigidez com que cumpria os seus deveres ; acima dos homens, descobria elle um movel, por meio do qual elle guiando-se, guiava-os conjuntamente, e este movel era a justiça : emfim, como commandante das armas, deixa o venerando general gratas recordações no seio dos corpos, que entregues a esta apathia natural, dispertaram do seu lethargo, ao brado animados de sua voz docil ; como amigo e comprehendedor fiel do que esta palavra exprime, deixou impresso nos corações daquelles que com elle tinham a ventura de entreter relações de amisade sobejas provas de dedicação e bondade ; e como brasileiro deixa nos corações de seus compatriotas desinteressados, ingentes provas de lealdade, desinteresse e bondade.

Não sou militar, mas acompanhando o distincto general em todos os seus passos, congratulava-me sobremaneira por ver de que modo exercia o poder e distribuia a justiça; sentindo, porém, que minha fraca voz não possa bem entoar os seus bellos feitos : queira portanto o illustre general aceitar este pequeno tributo como sincera prova do muito de que é credor, desejando-lhe prospera e feliz viagem, que ventos bonançosos lhe façam abordar incolume à terra que lhe deu o ser, e que goze enchentes de venturas no seio de sua idolatrada familia.

Recife, 17 de julho de 1864.

E. O.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Os abaixo assignados, empregados da secretaria da policia desta provincia, faltariam por certo á um dever, se não viessem hoje apresentar á V. S. a expontanea manifestação de seu vivo e profundo reconhecimento para com a pessoa de V. S., pelo modo benevolo, e pelas repetidas provas de confiança que V. S. se dignou dispensar-lhes durante o tempo de sua administração policial.

Sirva-se pois V. S., de aceitar os prostestos da subida estima, e distincta consideração dos abaixo assignados, os quaes teem a honra de offerecer, á V. S. os seus serviços em qualquer parte que o destino os colloque. – Deos guarde á V. S. – Recife 14 de julho de 1864. Illm. Sr. Dr. Abilio José Tavares da Silva O secretario Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.—José Xavier Faustino Ramos, official da 1ª secção. – Joaquim Gilseno de Mesquita, official da 2ª secção.—Agostinho José de Oliveira, amanuense da 1ª secção.—Joaquim José do Rego Rangel, amanuense da 1ª secção. – Candido Autran da Matta e Albuquerque, amanuense da 2ª secção.— Antonio Affonso Ferreira, amanuense da 2ª secção.—Francisco Pacifico do Amaral, addido.—Francisco Antonio de Carvalho, addido.—José Pinto dos Santos, porteiro.—Felix Ribeiro do Amaral, continuo.

Pilulas vegetaes assucaradas de Kemp.

Entre as innumeraveis classes de pilulas que continuadamente se annunciam, as *pilulas vegetaes assucaradas de Kemp*, só é que se podem considerar como o prototypo dos aperitivos caseiros, completamente efficazes e absolutamente inoffensivas. Na sua composição não entra um só unico atomo de nenhuma substancia mineral. Constitue pois o unico remedio necessario para os desarranjos de estomago, irregularidade do ventre, constipação habitual, affecções biliosas, dyspepsia e todas as enfermidades dos intestinos, predominantes nos climas calidos.

Tomadas á tempo evitam infallivelmente os mortiferos flagellos epidemicos e endemicos das regiões intertropicaes. São as unicas pilulas que se vendem em frasquinhos de crystal e a capa assucarada que os cobre conserva suas virtudes e as torna mui agradaveis ao paladar. Acham-se em todas as boticas do mundo e em Pernambuco nas lojas de Bravo & C. e de Caors & Barbosa.

Ao publico.

Para confirmar o justissimo elogio, que extasiado de prazer li em uma das columnas deste muito conceituado *Diario* de 13 do corrente, sob a honradez e subido merito do muito digno Exm. Sr. Anselmo Francisco Peretti, ex-desembargador da relação de Pernambuco, e hoje presidente do tribunal do commercio, passo a expor o seguinte :

Eu vos saúdo praça de Pernambuco, por teres a vosso lado um chefe ornado de virtudes apreciaveis, como passo a mostrar-vos.

Achando-me por acaso no cartorio do Sr. escrivão dos feitos da fazenda, presenciei entrar um individuo com uns autos que baixavam do tribunal da relação, e o conductor na entrega dos ditos papeis, foi declarando com pasmo ter a mesma produzido um accordão contra uma montanha d'ouro, que com todo afan contava desabar sobre um diminuto volume que nem de perto se enxergava, taes foram as expressões do corrector dos ditos autos ; pelo que, crescendo-me a curiosidade promovi lêr varias peças bem como as sentenças proferidas nos mesmos autos, sendo a primeira a do integerrimo juiz dos feitos da fazenda, Dr. Francisco Domingues, que com subida minuciosidade sustentou a dignidade da lei, o qual se acha hoje elevado á alta dignidade de desembargador da relação, a qual pelo seu accordão sustentou por unanimidade de votos a dita sentença proferida contra a mencionada montanha, sendo o relator o inclito e Exm. desembargador Anselmo Francisco Peretti.

Afinal é com justo fundamento a alta voz que se derrama nesta provincia sobre os illustres membros que compõe o Exm. tribunal da relação, na qual espera esta provincia ter a sua salva guarda como sombra de Deus espalhada pela terra ; pois que os seus elevados actos de justiça, moralisam até aos mesmos perversos ; e por tão justos fundamentos se ouvem vozes que gritam vivam os Exms. presidente do tribunal do commercio, e membros da relação desta provincia, aos quaes com profundo respeito lhes tributarei dignas homenagens como adorador das santas palavras de Jesus Christo, quando entre os Judeos, respondeu ao Phariseus : « tendes ahi uma moeda ? » a qual sendo-lhe apresentada, disse : « de quem é este retrato ? » é de Cesar ; «pois bem, dai a Cesar o que é de Cesar, e a Deus o que é de Deus.»

O servo da virtude.

COMMERCIO.

CAIXA FILIAL DO BANCO DO BRASIL EM PERNAMBUCO.

A directoria desta caixa, em virtude de ordem da directoria do Banco do Brasil, avisa aos Srs. accionistas que o respectivo thesoureiro está autorisado a pagar o dividendo das acções da meema caixa do semestre findo em 30 de junho proximo passado, na razão de 8$500 por acção.

Recife 14 de julho de 1864—No impedimento do secretario, Ignacio Nunes Correia.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO EM 19 DE JULHO DE 1864.

O banco desconta na presente semana a oito por cento ao anno até o praso de quatro mezes, e nove por cento até o de seis mezes, e faz emprestimos sobre titulos commerciaes.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 18........	443:725$064
Idem do dia 19..................	28:565$661
	472:290$725

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...	163	
« « com generos...	194	357
Volumes sahidos com fazendas...	45	
« « com generos...	668	713

Descarregam no dia 20 de julho.

Brigue inglez—*Runimede*—bacalhão.
Brigue inglez—*Floriste*—mercadorias.
Patacho dinamarquez—*Mary* – idem.
Escuna ingleza – *Fortunate* — idem.
Barca ingleza—*Olinda*—carvão de pedra.
Brigue lubeckense – *Nautilus*—farinha de trigo.
Patacho hespanhol—*Themoteo II*—farinha de trigo
Brigue portuguez—*Soberano*—generos de estiva.

Importação.

Vapor francez *Navarre*, entrado de Bordeaux, consignado á Tisset freres, manifestou o seguinte :

1 caixa papel para photographia ; a Denker & Barroso.
1 dita artigos de dita ; a Eugenio & Mauricio.
1 dita musica, 4 ditas conservas, 1 pacote amostras; a E. A. Burle & C.
5 caixas tecido de lãa e seda ; a Carvalho & Nogueira.
16 ditas queijos, 1 dita couros e camisas, 1 pacote papel ; a Christiansen.
4 caixas chapéos, ditos de palha e bonets ; a Christiani Irmão.
1 dita drogas ; a Caors & Barbosa.
1 dita enfeites de sege e calçado ; a D. de Souza Leão.
5 ditas queijos ; a Duarte & C.
1 dita tecido de algodão, 3 ditas dito de dito e seda, 4 ditas calçado, chapéos de feltro, pentes e tecido de linho, 2 ditas camisas de algodão, 3 ditas chapéos ; a Ferreira & Araujo.
12 ditas pennas, 27 ditas sardinhas, 25 frascos ditas ; a João da Silva Faria.
8 caixas tecido de algodão, de lãa, de seda, e mixtos, mercearia, vestidos e amostras ; a João Keller & C.
1 dita papel para cigarros ; a A. N. de Brito.
2 ditas mercearia, 1 dita fazenda de lãa ; a Alves Hamburger.
1 dita porcelana e crystal ; a Augusto de Souza Leão.
1 pacote sementes ; a A. José Rodrigues de Souza.
1 caixa luvas ; a Antonio Luiz dos Santos.
1 dita joias ; a José Antonio dos Santos Lessa.
1 dita enfeites e modas ; a B. Millochau.
10 ditas dinheiro ; ao banco do Brasil.
120 ditas queijos ; a Brender a Brandis.
1 pacote impressos ; ao consul portuguez.
1 caixa camisas ; a Charles Leclere.
1 dita luvas, 2 ditas tecidos de seda ; a Schafheitlin & C.
2 ditas bijouteria, 1 dita artigos de cabellereiro, 1 pacote amostras, 2 barris vinho, 2 caixas fitas, 1 dita tecido de seda ; a F. Sauvage & C.
1 dita doces ; a Francisco Antonio de Carvalho.
1 dita joias e dinheiro ; a Grandin.
1 pacote amostras ; a Guilherme da Silva Guimarães.
2 caixas armas, 1 dita fitas, 3 ditas cutileria, 1 dita sementes, 1 dita um orgão ; a Parente Vianna & C.
1 dita mercearia ; a Antonio da Silva Faria.
1 dita mercearia, 1 dita chapéos, 2 ditas tecidos e camisas, 1 dita luvas e chapéos, 1 dita fazendas de seda, 1 dita amostras : a Henrique & Azevedo.
1 dita mercearia, 3 ditas quinquilharia, 4 ditas mercearia e chocolate, 2 ditas lãa para bordar, 1 dita fitas de seda, 1 pacote amostras, 1 caixa couros, 2 ditas porcelana, 5 ditas brinquedos para meninos, papel, perfumaria e porcelana ; a Linden Wild & C.

Escuna ingleza *Fortunate*, entrada de Londres consignada a Rothe & Bidoulac, manifestou o seguinte :

100 barricas cimento, 50 caixas folha de flandres, 4 ditas perfumaria ; aos consignatarios.
10 caixas zinco, 1 barrica pregos, 22 ditas enxadas, 5 caixinhas armações para chapéos de sol, 25 ditas cidra, 300 ditas e 7 barricas cerveja ; a ordem.
100 barricas cimento ; ao Barão do Livramento.
1 caixa uma machina ; a Thom Burkinyoung & Roberts.
50 barrilinhos chumbo de munição ; a Francisco Suders de Araujo.
1 volume feltro ; a J. C. Monteiro & C.
30 caixas conservas ; a Palmeira & Beltrão.
15 barris peixe, 30 ditos salitre, 2 volumes cordas ; 4 caixas fundos de cobre e 9 ditos soltos, 2 caixas folhas de cobre e 2 ditas soltas ; a Parente Vianna & C.
5 caixas genebra, 18 ditas biscoutos ; a Duarte & C.
3 fardos papel ; a S. P. Johnston & C.
10 caixas biscoutos, 1 fardo tapetes ; a Tasso Irmão.
2 caixas chapéos de sol ; a D. Wild & C.
20 barricas graxa em potes ; a Eduardo Fenton.
2 caixas champanhe ; ao consul inglez G. Leon Hunt.
70 saccos arroz ; a José M. da Rosa.
5 barricas cravos, 300 barris polvora, 20 ditos salitre, 1 caixa amostras ; a Paton Nash & C.
50 barrilinhos chumbo de munição, 4 barriquinhas estanho, 1 dita tinta, 10 ditas graxa em botijas, 1 dita tinta em garrafinhas, 1 caixa pennas, 500 barris polvora ; a José Antonio Moreira Dias.
25 rollos esteiras, 1 caixa pennas ; a Linden Wild & C.
50 barris salitre, 400 barris polvora ; a Saunders Brothers & C.
56 barris salitre, 8 ditos oleo de linhaça ; a José Martinho da Cruz Corrêa.
2 caixas medicamentos ; a Caors & Barbosa.
34 columnas de ferro, 16 barras de ferro, 10 caixas ferro galvanisado, 2 ditas e 9 gigos ferro, 3 ditos, 3 caixas e 25 feixes obras de ferro, 27 pedras ; a companhia da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.

Galeota hanoveriana *Eddo*, entrada da ilha de Maio, consignada a Rabe Schmettau & C., manifestou o seguinte :

60 moios sal, 1,000 pelles de cabra, 73 couros, 1,500 lages, 500 caixas arenques fumados, 10 barris ditos salgados, 94 caixas bacalhão, 10 ditas relogios de ouro ; ao capitão do mesmo.

Exportação.

Galera ingleza *Raphael*, carregou para Liverpool por Maceió :

2,500 saccos com 12,500 arrobas de assucar mascavado, 50 saccos com 407 arrobas e 29 libras de algodão.

Polaca hespanhola *Beatriz*, carregou para Barcelona pela Parahyba:

300 saccos com 1,389 arrobas e 21 libras de algodão, 246 couros salgados seccos com 5,759 libras.

Patacho inglez *W. Dodge*, carregou para New York :

1,465 couros com 43,293 libras e 1432 couros miudos.

Barca ingleza *Bleng*, carregou para Liverpool pela Parahyba :

1,264 saccos com 6,320 arrobas de assucar mascavado, 100 ditos com 554 orrobas e 16 libras de algodão.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 18........	33:720$179
Idem do dia 19..................	1:059$250
	34:779$429

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 18.........	61:879$722
Idem do dia 19...................	4:723$206
	66:602$928

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 19.

Trayientos (no Rio da Prata) — 27 dias, patacho hollandez *Adrianus Johanes*, de 174 toneladas, capitão W. Ardeng, equipagem 9, carga sebo, ossos e couros ; ao consul. Arribou com agua aberta, seu destino era Rotherdan.

Liverpool—48 dias, barca portugueza *Despique II*, de 298 toneladas, capitão Faustino João de Carvalho, carga carvão ; a ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul— brigue nacional *Amelia*, capitão Joaquim Antonio do Socorro, carga sal.

Liverpool pelo Rio Grande do Norte—Barca ingleza *Fleetwing*, capitão J. Boyes, carga algodão.

Liverpool pela Parahyba — barca ingleza *Bleng* capitão Charles Chresteson, carga algodão.

Observação.

Apparece ao norte um brigue.

EDITAES.

— O Illm. Sr. director da escola normal manda fazer publico, que desta data até o fim do corrente mez se acham abertas as matriculas do 1º anno da referida escola, devendo para isso os pretendentes provar perante o mesmo director :

1º Que são maiores de 18 annos.
2º Que sabem ler, escrever e contar.
3º Que são de costumes puros, e que não teem sido condemnados por crime offensivo á moral publica ou á religião do Estado.
4º Finalmente, que satisfizeram a primeira prestação da matricula na repartição competente.

E para chegar ao conhecimento de quem interessar, mandou-se publicar o presente pela imprensa.

Secretaria da escola normal de Pernambuco, 7 de julho de 1864.

O secretario,
Maximiano Lopes Machado.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 30 de junho ultimo, manda fazer publico, que no dia 13 de outubro vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar á quem por menos fizer, a construcção de 69 braças de cáes de cada lado do canal da rua da Aurora, avaliado em 15:914$000.

A arrematação sera feita na fórma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas :

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 9 de julho de 1864.

O secretario
Antonio Ferreira da Annunciação.

CLAUSULAS ESPECIAES PARA A ARREMATAÇÃO.

1ª A obra do cáes á margem do canal da rua da Aurora, será executada de conformidade com o orçamento e planta respectiva apresentados pela directoria das obras publicas na importancia de 15:914$.

2ª O empreiteiro dará execução aos trabalhos no prazo de 20 dias, e os terminará nos de 60 dias, contados na fórma da lei.

3ª O pagamento sera effectuado em prestações mensaes, de valor correspondente ao trabalho executado, em cada mez, deduzindo-se um decimo, que será entregue seis mezes depois da conclusão da obra.

4ª O empreiteiro não poderá sob qualquer pretexto exigir indemnisação alguma que não seja fundada no excesso de trabalho previsto no orçamento.

5ª O empreiteiro na execução dos trabalhos observará as prescripções dadas pelo engenheiro fiscal da obra.

6ª Para tudo quanto não se achar aqui disposto, observar-se-ha o que dispõe a lei n. 286.

Conforme.—*Antonio Ferreira da Annunciação.*

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da Imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco e seu termo, por S. M. I. e constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que por este juizo pendem uns autos de execução de sentença de Domingos José Ferreira Guimarães, contra a viuva e herdeiros de Constantino Gomes de Carvalho, a qual proseguindo seus devidos termos se fizera penhora na quantia de 3:500$000. E sendo em publica audiencia que aos feitos e partes dava este juizo, pelo sollcitador Ignacio Barroso de Mello, procurador do exequente, me foi feito o requerimento constante do seguinte termo :

Aos 11 dias do mez de julho de 1864, em audiencia que aos feitos e partes dava o Dr. juiz de direito especial do commercio Tristão de Alencar Araripe, pelo solicitador Ignacio Barroso de Mello, procurador do exequente Domingos José Ferreira Guimarães, foi accusada a penhora feita em dinheiro, pertencente aos executados a viuva e herdeiros de Constantino Gomes de Carvalho, e requerendo que ficassem assignados os seis dias da lei e dez aos credores ausentes, o que foi deferido. Fiz o presente extrahido do protocolo das audiencias, a que juntei o mandado e termo de penhora que seguem. Eu, Manoel Silvino de Barros Falcão, escrevente juramentado o escrevi ; eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

E mais senão continha e nem alguma outra cousa se declarava em dito termo, aqui mui bem e fielmente copiado e transcripto. E em cumprimento, o referido escrivão fez passar o presente com o prazo de dez dias, pelo qual chamo, cito e hei por citados os credores incertos dos indicados executados, para que, dentro do indicado prazo compareçam neste juizo afim de allegarem o que fôr de direito, munidos de seus respectivos documentos.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar editaes, que serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 12 dias do mez de julho do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1864, 43º da independencia e do imperio. Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

Conselho administrativo.

O conselho administrative para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes:

Para o arsenal de guerra.

Sola de lustre 40 meios.
Fivelas para gravatas 20 grozas.
Taboas de pinho americano 16 duzias.
Ditas de dito de 3¼ de grossura 8 duzias.
Ditas de dito de forro 4 duzias.
Pregos caixaes 20 milheiros.
Gomma arabica em pó 5 libras.
Taboas de amarello de assoalho de 15 á 18 pollegadas de largura e de 25 á 28 palmos de comprimento 4 duzias.
Taboas de amarello de uma pollegada com 15 á 18 pollegadas de largura e de 25 á 28 palmos de comprimento 4 duzias.
Costado de páo carga de 15 á 16 pollegadas de largura, e 6 costadinho de páo carga com as mesmas dimenções 6.
Mão travessa de madeira de qualidade com 25 palmos de comprimento 6.

Para o laboratorio de fogos.

Salitre calcinado 10 arrobas.
Enxofre estrinico 5 arrobas.
Livro de talão impresso com 200 folhas 1.
Balança horisontal de Reverbal 1.
Aceometro de vidro 1.

Quem quizer vender taes objectos apresente a sua proposta em carta fechada na secretaria do conselho ás 10 horas da manhãa do dia 27 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 18 de julho de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel, presidente.
Sebastião José Bazilio Pyrrho.
Vogal secretario.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

O Illm. Sr. commendador José Pires Ferreira thesoureiro da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 20 do corrente pelas 9 horas da manhãa paga as amas que comparecerem na casa dos expostos acompanhadas das respectivas crianças, as mensalidades vencidas até junho do corrente anno.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 13 de julho de 1864.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illmª junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 21 do corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões tem de ir á praça as rendas das casas em seguida declaradas por tempo de um á tres annos.

Os pretendentes devem comparecer acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.
N. 3 particular e 8 publico, 2 andares. 1:067$000
Rua do Padre Floriano.
N. 5 particular e 49 publico casa terrea. 180$000
N. 6 particular e 47 publico casa terrea. 186$000
N. 8 particular e 43 publico casa terrea. 169$000
Becco da Carvalha.
N. 10 particular e 5 publico casa terrea. 149$000
Rua do Fagundes.
N. 11 particular e 32 publico casa terrea. 155$000
N. 12 particular e 34 publico casa terrea. 144$000
Rua da Calçada.
N. 21 particular e 38 publico casa terrea. 156$000
Rua das Cinco Pontas.
N. 24 particular e 108 publico casa terrea. 230$000
Travessa de S. Pedro.
N. 28 particular e 2 publico, 2 andares. 300$000
Rua de Hortas.
N. 29 particular e 41 publico, um andar e sotão. 288$000
Rua de Santa Thereza.
N. 31 particular e 7 publico casa terrea. 197$000
Rua do Cabugá.
N. 34 particular e 1 D publico loja. 477$000
Rua da Roda.
N. 36 particular e 5 publico casa terrea. 96$000
N. 92 particular e 1 publico casa terrea. 120$000
Rua da Imperatriz
N. 47 particular e 68 publico casa terrea. 306$000
Becco do Quiabo.
N. 49 particular e 8 publico casa terrea. 144$000
Rua da Gloria.
N. 51 particular e 65 publico casa terrea. 144$000
Rua de Amorim.
N. 54 particular e 1 publico um andar. 150$000
Rua de S. Bom Jesus das Crioulas.
N. 61 particular e 8 publico casa terrea. 131$000
Rua do Padre Floriano.
N. 66 particular e 63 publico casa terrea. 144$000
Rua da Senzala Velha
N. 71 particular e 25 publico casa terrea. 145$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Imperador.
N. 2 particular e 81 publico 2 andares. 1:202$000
Largo do Paraizo.
N. 4 particular e 29 publico 2 andares. 902$000
Rua de S. Gonçalo.
N. 10 particular e 22 publico casa terrea. 183$000
Rua dos Pires.
N. 13 particular e 39 publico casa terrea. 104$000
Rua do Vigario.
N. 72 particular e 27 publico 2 andares. 603$000
Rua da Senzala Velha.
N. 80 particular e 132 publico 2 andares. 410$000
N. 82 particular e 16 publico casa terrea. 201$000
Rua do Pilar.
N. 91 particular e 105 publico casa terrea. 163$000
N. 94 particular e 99 publico casa terrea. 254$000
N. 105 particular e 94 publico casa terrea. 173$000
Rosarinho.
N. 3 particular casa e sitio. 322$000
Mirueira.
N. 4 particular sitio. 213$000
Becco das Boias.
N. 39 particular e 18 publico 2 andares. 360$000
Rua da Moeda.
N. 45 particular e 45 publico casa terrea. 192$000
Rua do Amorim.
N. 56 particular e 26 publico casa terrea. 120$000
Rua da Senzala Velha.
N. 82 particular e 16 publico casa terrea. 201$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 18 de julho de 1864,

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico para fins convenientes, que em virtude do disposto no art. 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9 do decreto n. 185 de 15 de maio de 1851, se procederá o consumo das cartas existentes na administração pertencentes ao mez de julho de 1863, no dia 3 de agosto proximo, ás 11 horas da manhãa, na porta do mesmo correio, e a respectiva lista se acha desde já exposta aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco 20 de julho de 1864.—O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Correio.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal, celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para a Europa no dia 30 do corrente pelo vapor francez *Navarre*. As cartas serão recebidas até 3 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 4 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 20 de julho de 1864.—O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

CORREIO GERAL.

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados.

Padre Antonio da Cunha Figueiredo.
Braga & Antunes.
Candido Thomaz Pereira Dutra.
Francisco de Mello Barreto.
Francisco Moreira da Costa.
Guilherme, Carvalho & C.
Capitão João José Rodrigues.
José Joaquim Alves de Amorim (2).
Dr. José Pedro Nolasco Pereira da Cunha.
Manoel Caetano Nunes Pinto (Fernando).
Trajano da Costa Mello.

Consulado provincial.

O administrador da mesa do consulado provincial manda publicar para conhecimento dos agentes de leilão as disposições dos arts. 2, 3, 4, 5 e 6 do regulamento de 15 de julho de 1861 dado pela presidencia da provincia para a cobrança do imposto de um por cento sobre o producto de cada leilão com excepção dos judiciaes pago pelo comprador decretado no § 28 do art. 44 do orçamento vigente :

Art. 2.º Os agentes de leilão ficam responsaveis pela renda do dito imposto, e portanto autorisados a exigi-la dos contribuintes, findos que sejam os leilões, ainda quando forem feitos a credito, não podendo antes de seu pagamento entregar os objectos arrematados.

Art. 3.º Para prévio lançamento da renda devida, remetterão ao consulado provincial, cinco dias depois de concluido cada leilão, uma nota da data em que foi realisado, qualidade dos respectivos objectos e importancia produzida.

Art. 4.º Nos dez dias subsequentes a entrega desta nota recolherão á referida estação a renda que devem ter cobrado, cuja importancia será verificada pelos respectivos lançamentos.

§ 1.º Na falta desta entrega no referido prazo, extrahirá o consulado uma conta da quantia devida e a remetterá á thesouraria para ser cobrada executivamente.

§ 2.º Não aproveitará em juizo, ao agente a allegação de não ter recebido dos contribuintes o producto do imposto, nem outra qualquer que não seja consistente no conhecimento do respectivo pagamento remettido pelo consulado ao procurador fiscal.

Art. 5.º O administrador do consulado poderá mandar assistir aos leilões por um empregado de sua repartição, ao qual dará o agente as notas e esclarecimentos que exigir para a necessaria fiscalisação.

Art. 6.º O mesmo administrador tambem poderá requerer em juizo competente a exhibição dos livros que os agentes são obrigados a ter na conformidade do art. 71 do codigo commercial e do art. 28 do regulamento de 10 de novembro de 1851, mandado observar nesta praça pelo decreto n. 939 de 20 de março de 1852, para que na presença do agente, cujo leilão fôr necessario fiscalisar, e de um empregado do consulado se proceda as averiguações que se julgar convenientes, observando-se no caso de recusa da parte do agente, a disposição do art. 357 do regulamento n. 757 de 25 de novembro de 1850.

§ 1.º Se por estas averiguações verificar-se entre as notas remettidas ao consulado e o lançamento dos referidos livros, differenças que possam prejudicar a fazenda, serão reduzidos á termo, e este assignado pelo juiz que presidir o acto e pelas partes e testemunhas.

Este termo será por intermedio da thesouraria remettido por copia ao procurador fiscal para proceder judicialmente contra o agente, e promover pelos meios executivos a cobrança da renda devida, cuja conta lhe será tambem remettida.

§ 2.º Igual procedimento se terá com o agente, que, por omissão ou reluctancia, deixar de remetter as notas ao consulado dentro dos cinco dias, que lhe são marcados.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco, 15 de julho de 1864.

Antonio Carneiro Machado Rios,
Administrador.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes :

Para o 2º batalhão de infantaria.

Papel almaço 6 resmas.
Pennas de aço 6 caixas.
Pennas de ave 200.
Canivetes 2.
Tinta preta 6 garrafas.
Lapis de páo 6 duzias.
Areia para escripta 6 libras.
Collecções de cartas para principiante 36.
Grammaticas portuguezas por Monte Verde, ultima edição, 12.
Taboadas 36.
Compendios de arithmetica por Avila 12.
Pautas 12.
Traslados 36.
Pedras para escripta 6.
Lapis para as ditas 18.

Quem quizer vender taes objectos apresente a sua proposta em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 25 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 18 de julho de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Sebastião José Basilio Pyrrho,
Vogal secretario.

— A camara municipal desta cidade, em cumprimento do officio do Exm. presidente da provincia, datado de 7 de julho do corrente anno, e de conformidade com o art. 3º do decreto n. 353 de 12 de julho de 1845, convida aos proprietarios dos predios sitos na rua do Trapiche, lado da maré, á comparecerem no paço municipal, afim de fazerem as declarações e reclamações que julgarem necessarias a bem de seus direitos, relativamente a desapropriação de parte dos mesmos edificios para alargamento da dita rua.

No mesmo paço municipal fica exposto ao exame dos ditos proprietarios por espaço de 10 dias, a contar da data deste, o plano do alargamento da dita rua, podendo os mesmos proprietarios fazer as suas reclamações verbalmente ou por escripto, com tanto que não excedam ao praso acima marcado.

Paço da camara municipal do Recife 14 de julho de 1864.

Luiz Fraecisco de Barros Rego,
Presidente.
Francisco Canuto da Boaviagem,
Secretario.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico a quem convier, que as cartas abaixo mencionadas deixaram de seguir seus destinos por se acharem com sellos servidos.

Antonio de Siqueira.
Bento Joaquim Medeiros.
Joaquim Claudio Monteiro.
Joaquim Pereira Xavier de Oliveira.
Joaquim de Souza Ferreira.
João Gomes da Cruz.
João Bento de Abreu.
José Maria Sampaio Coelho.
Manoel Pereira Guimarães.
Feliciano José Teixeira (2).
Aristides José Neves.
Manoel da Cunha Lopes Vasconcellos.
Manoel Antonio Pimentel.

AVISOS MARITIMOS.

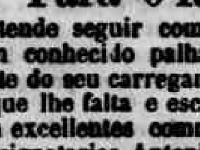
Companhia Pernambucana de Navegação costeira a vapor.

Parahiba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará, e Acaracu'

O vapor *Mamanguape*, commandante Moura, segue no dia 22 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga ate o dia 21. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 3 horas da tarde : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA de Navegação costeira á vapor.

Maceió e escalas.



No dia 25 do corrente seguirá para os portos do sul o vapor *Persinunga*, commandante Ratis. Desde já recebe carga até o dia 23. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas da tarde : escriptorio no Forte do Mato n. 1.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o veleiro e bem conhecido palhabote nacional *Piedade*, tem parte do seu carregamento engajado : para o resto que lhe falta e escravos, a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

— Para o Rio de Janeiro pretende sahir com brevidade a barca *Barreto*, tem parte da carga engajada para o resto que lhes falta e escravos a frete, trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Para o Aracaty e Ceará

pretende seguir com muita brevidade o hiate nacional *Dous Amigos*, tem parte de seu carregamento prompto ; para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1, ou com o capitão no trapiche do algodão.

BAHIA

O brigue *Novo Almirante* segue com brevidade, tem parte da carga engajada : para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6.

Pará Lisboa.

Vae sahir em poucos dias com a carga que tiver o brigue portuguez *Confiança*, quem quizer carregar ou ir de passagem entenda-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira na rua do Apollo n. 20 ou com o capitão.

Festividade de N. S. das Neves na Parahiba.

Havendo numero sufficiente de passageiros, largará deste porto para o da Parahiba, um dos vapores da Companhia Pernambucana, na tarde de 4 de agosto proximo, devendo voltar no dia 8. As pessoas que desejarem assistir aquella festa, queiram inscrever seus nomes, desde já, e até o dia 30 no escriptorio da Companhia, Forte do Mattos numero 1.

Ceará, Maranhão e Pará

Segue até o fim do mez o patacho nacional *André*, de 1ª marcha e 1ª classe, recebe carga : a tratar com A. de A. Porto, na rua do Vigario n. 10, ou com o capitão Ratis, a bordo, ou no trapiche do algodão.

LEILÕES.

LEILÃO DE

Uma espada, dragonas, banda, fiel e cordão, objectos proprios para official da guarda nacional.

HOJE.

á rua do Trapiche armazem n. 40.

LEILÃO DE

Um adereço de ouro com brilhantes, 2 meios ditos com opalas, 1 habito, 1 relogio com corrente, 1 adereço de prata e um terreno da rua do Seve outr'ora rua da União, com 57 palmos de frente e 750 de fundo com uma pequena casa junto a casa que foi do fallecido tenente-coronel Gomes Leal pelo norte e pelo sul junto a casa da viuva do Dr. Navarro.

HOJE

Quarta-feira 20 de julho, á 1 hora da tarde no armazem da rua do Trapiche n. 40.

O agente Pinto fará leilão á requerimento dos administradores da massa fallida de Joaquim José da Silveira e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio dos objectos acima descriptos pertencentes a referida massa, á 1 hora da tarde do dia 20 do corrente no armazem da rua do Trapiche n. 40, onde anteriormente haverá leilão de moveis e objectos.

LEILÃO DE

Um piano de armario, differentes moveis e obras de prata.

HOJE.

Quarta-feira 20 de julho as 9 1/2 horas em ponto.

O agente Pinto fará leilão por conta de diversos e sem reserva de preço de um piano, 1 mobilia de amarello, candieiros de gaz, grandes espelhos com molduras douradas, bonitos quadros com finas pinturas, como sejam : Garibaldi, David, Saul e outros, 2 carteiras, camas de ferro, ditas de amarello, mesas, cadeiras, lavatorios, commodas, cabides, um lote de differentes objectos de flandres, 2 salvas e 2 bacias e jarros de prata do Porto e muitos outros objectos existentes no armazem da rua do Trapiche n. 40, onde se effectuará o leilão, devendo principiar ás 9 1/2 horas em ponto, visto que em continuação haverá outro leilão de obras de ouro com brilhantes e um terreno.

LEILAO DE

2 carroças, 2 vaccas, 2 vitellas e 4 bois para carroça.

Quinta-feira 21 do corrente, ás 11 horas, na cocheira dos Srs. Paulino & Irmão, no Mundo Novo defronte do sobrado onde morou o Sr. Dr. Sabino.

O agente Olimpio venderá em leilão publico no dia, hora e lugar acima os animaes acima, sem minima reserva de preço.

LEILÃO DA

Casa de bilhar da rua do Imperador junto a Ordem Terceira de S. Francisco.

O agente Almeida, competentemente autorisado, fará leilão da casa de bilhar da rua do Imperador junto a Ordem Terceira de S. Francisco, constando de 2 bilhares ultimamente forrados com todos os seus pertences, 4 bancas de pedra, para café, 1 fiteiro de amarello invidraçado, espelho dourado, gamões, quadros, dominóes, bancas de amarello, sofás de dito, bules e assucareiros de metal novos e do serviço do mesmo estabelecimento, e muitos outros objectos, bem como bebidas e charutos constantes da relação que se acha em mão do agente ácima, onde póde ser examinada.

Os pretendentes acharão o estabelecimento desde já aberto para melhor examinarem o estado de todos os objectos.

Quinta-feira 21 do corrente ; o leilão será effectuado no mesmo bilhar ás horas 11 do dia.

LEILAO DE

39 saccos com arroz da India.

Quinta-feira 21 do corrente.

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer 39 saccos com arroz da India em um ou mais lotes : quinta-feira 21 do corrente ás 10 horas da manhãa no armazem do Annes.

LEILAO DE

10 pipas com vinagre de Lisboa.

Quinta-feira 21 do corrente.

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer 10 pipas com vinagre de Lisboa em lotes á vontade dos compradores : quinta-feira 21 do corrente ás 10 1/2 horas da manhãa no armazem do Annes.

LEILÃO DE

Trastes e outros muitos artigos.

Quinta-feira 21 do corrente. horas, no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 48.

O agente Olympio venderá em leilão uma mobilia de amarello, commodas, cabides, lavatorios, relogios, marquezas e outros muitos objectos que estarão expostos na vespera e dia do leilão.

LEILÃO
DE
24 caixas com queijos flamengos
Quinta-feira 21 do corrente.

O agente Pestana venderá em leilão por conta de quem pertencer 24 caixas com queijos flamengos desembarcados do vapor ultimo, os quaes serão vendidos quinta-feira 21 do corrente pelas 10 e meia horas da manhãa no armazem do Annes.

LEILÃO
DE

Vinhos (em barris e garrafas) cognac, absinth, kirsck, licores finos, conservas de differentes qualidades, champignons, asperges, hervilhas, mustardas, tomates, salames, chocolates e queijos de differentes qualidades, tudo ultimamente despachado.

Quinta-feira 21 de julho á rua do Apollo armazem n. 19.

Luiz Cahors fará leilão para liquidação e por intervenção do agente Pinto, não só dos artigos acima descriptos como de muitos outros existentes em seu armazem rua do Apollo n. 19, aonde se effectuará o leilão ás 10 horas do dia supradito.

AVISOS DIVERSOS.

Em resposta ao annuncio, que no *Diario* de hontem (18) fez publicar o Sr. Joaquim Juvencio da Silva, e para esclarecimento de quem interessar, transcrevo a procuração, que tenho do Dr. José Bernardo de Figueiredo. Além desta procuração, que diz o Sr. Juvencio não ter-me sido conferida, houve autorisação do Dr. juiz dos orphãos, e somente o Sr. Juvencio se tem lembrado de contestar a legalidade do mandato, que tenho exercido, estabelecendo pela imprensa polemica, que não desejo manter, e quem é sem resultado, porque não é por este meio que ha de ser decretada a nullidade dos actos por mim praticados : ao Sr. Juvencio não cabe allegar direito de terceiro, nem tão pouco irrogar a nullidade, que entende existir em ditos meus actos. Nada mais direi, e a quem de direito fôr darei conta, ou responderei pelos actos, que tenho praticado, e continuarei a praticar em quanto me forem conservados os poderes, que me foram conferidos. Recife, 19 de julho de 1864.

Luiz Antonio Vieira.

Illm. Sr. Dr. juiz dos orphãos.—Luiz Antonio Vieira a bem de seu direito precisa que V. S. mande que o escrivão Britto revendo os autos de inventario do commendador Manoel Gonçalves da Silva, lhe dê por certidão o theor da procuração bastante passada ao Dr. José Bernardo de Figueiredo. Pede deferimento e recebera mercê. Recife, 18 de julho de 1864.

Luiz Antonio Vieira.

Dê. Recife, 18 de julho de 1864.—Aquino Fonseca.

Florianno Corrêa de Britto, cavalleiro da ordem de Christo e primeiro escrivão de orphãos da cidade do Recife e seu termo por S. M. o Imperador que Deus, etc.

Certifico que dos autos de inventario dos bens que ficaram por fallecimento de Manoel Gonçalves da Silva, casado que foi com D. Clementina Theodora da Silva, consta que a procuração bastante pedida por certidão pelo supplicante é a do theor, forma e maneira seguinte :

Registrada á folhas 85 verso do livro de registro publico- Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 7 de fevereiro de 1863.—Julio Guimarães, official-maior.

Procuração bastante que faz o Dr. José Bernardo de Figueiredo. Saibam quantos este publico instrumento de procuraçao bastante virem, que no anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1862 aos 24 dias do mez de dezembro, nesta muito leal e heroica cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro e capital do imperio do Brasil, em o meu cartorio perante mim tabellião, compareceu como outorgante o Dr. José Bernardo de Figueiredo, morador á rua Olinda Botafogo, por si, e como cabeça de sua mulher D. Claudina da Silva Figueiredo, reconhecidos das duas testemunhas abaixo nomeadas e assignadas, perante as mesmas e por elle foi dito que por este publico instrumento nomeia e constitue seu bastante procurador a Luiz Antonio Vieira, morador á provincia de Pernambuco, para ali continuar na gerencia da casa commercial do fallecido commendador Manoel Gonçalves da Silva, (sogro delle outorgante) recebendo ou dando quitação ou recibo em juizo ou fora delle em todos os negocios tendentes a supradita casa commercial e mais autos, assim lhe concede todos os seus poderes em direito permittidos, para que em nome delle outorgante como se presente fosse possa em juizo e fora delle, requerer, allegar defender todo o seu direito e justiça em quaesquer causas, ou demandas civeis e crimes movidas e por mover em que elle outorgante for autor ou réo em um ou outro fôro, fazendo citar, offerecer acções, libellos, excepção, embargos, suspensões e outros quaesquer artigos ; contrariar, produzir, inquerir e reperguntar testemunhas, dar de suspeito a quem lhe o fôr jurar decisoria e supplentoriamente na alma delle outorgante e fazer dar taes juramentos a quem convier ; assistir aos termos do inventario e partilhas, com as citações para elle assignar autos, requerimentos, protestos, contraprotestos e termos ainda de confissão, negação, louvação, desistencia, appellar, aggravar ou embargar qualquer sentença ou despacho, e seguir estes recursos até maior alçada, fazer extrahir sentença, requerer a execução dellas, sequestro : assistir aos autos de conciliação para os quaes lhe concede poderes illimitados ; pedir precatorias, tomar posse, vir com embargos de terceiro senhor possuidor; juntar documentos e torna-los a receber ; variar de acções, intentar outras de novo, podendo substabelecer esta em um ou mais procurador, e os substabelecidos em outros, ficando os seus poderes em inteiro vigor, revoga-los querendo; segundo suas cartas de ordens e avisos particulares que sendo preciso serão considerados como parte desta ; e tudo quanto assim for aceito por dito seu procurador ou substabelecido, promette haver por valioso e firme e para sua pessoa reserva toda nova citação.

Assim o disse de que dou fé, me pedio este instrumento que elle aceitou e assignou com as testemunhas abaixo perante mim, Antonio Joaquim de Catanhade Junior em publico e raso.—Em testemunho de verdade.—Antonio Joaquim de Catanhade.—José Bernardo de Figueiredo.—José Vicente de Souza.—Joaquim Marques Moura.

Nada mais se continha em dita procuração bastante aqui fielmente transcripta, extrahida do proprio original ao qual me reporto.

Recife, 19 de junho de 1864.—Fiz escrever e assignei.

Em fé de verdade.

Floriano Corrêa de Britto.

— Os senhores que tem levado por emprestimo collecções deste Diario, queiram manda-las restituir com brevidade pois são precisas.

O cirurgião Leal mudou a sua residencia da rua do Queimado para a rua das Cruzes sobrado n. 36, primeiro andar, por cima do armazem Progressista, aonde o acharão como sempre prompto a qualquer hora para o exercicio de sua profissão, chamado por escripta.

Ainda está por alugar-se a bôa casa terrea n. 39, á rua da União : na rua da Aurora casa n. 10, dir-se-ha quem aluga.

— Aluga-se um sitio na estrada da Ponte de Uchoa e a margem do rio, pouco adiante do Illm. Sr. commendador Nery Ferreira, tendo banheiro, palanque, galinheiro e outras acommodações ; e outro dito no Monteiro, em frente ao oitão da igreja : a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza, rua do Crespo n. 15, ou estreita do Rosario numero 32.

— Na fabrica de sabão na rua do Rangel n. 34, precisa-se alugar um ou dous moleques para o serviço da mesma.

Vapor de reboque

A agencia deste vapor acha-se de hoje em diante no escriptorio de Roth & Bidoulac, rua do Trapiche Novo n. 18

— O abaixo assignado faz ver ao respeitavel publico que deixou de ser seu caixeiro o Sr. Elias Baptista da Silva Ramos desde o dia 11 do corrente.—Francisco Botelho de Mendonça.

Ao publico.

D. Maria do Loureto de Barros Campello faz sciente a quem convier e possa interessar, que Epifanio José de Souza não pode vender a sua olaria sita no lugar dos Remedios, sem que primeiro pague á annunciante uma letra no valor de 1:000$, dinheiro este proveniente da compra da mesma olaria, ao pagamento da qual ficou a olaria obrigada ; e desde já a annunciante protesta proceder na fórma da lei contra quem tal negocio fizer.

O bastante procurador,
Francisco Avilla de Mendonça.

Aluga-se

o segundo andar da casa da rua da Cadeia do Recife n. 47, proprio para escriptorio ou moço solteiro : a tratar na loja do numero indicado.

Aviso em tempo.

O abaixo assignado tem entregue as contas dos devedores da extincta firma de Vidal & Bastos, de que é liquidatario, ao seu procurador Luiz Francisco Mello Tavares, para serem cobradas amigavel ou judicialmente.

Recife, 18 de julho de 1764.—João Carlos Bastos Oliveira.

— John Donnelly, retira-se para fóra da provincia.

XAROPE VEGETAL
DE
PENEDO

Podendo d'ora em diante suscitar alguma desconfiança a legitimidade desta preparação, em consequencia do fallecimento do seu autor, o Sr. major João Augusto Penedo, antecipo-me a prevenir que por escriptura publica entre o autor e os Srs. Souza Pinto & Irmão, do Rio de Janeiro, para compra e venda do referido *xarope vegetal de Penedo*, se acha declarado que em caso de morte do autor, o unico herdeiro do segredo da composição, seria seu filho João Augusto Penedo. Effectivamente, sendo eu hoje o unico herdeiro desse segredo, como posso comprovar, se preciso for, com documentos authenticos que existem em meu poder, participo por isso a quem convier, que continuará o mesmo xarope a ser fabricado sem alteração alguma em seus componentes e fórma pharmaceutica ; assim como sem alguma mudança nos rotulos, envoltorios, etc., continuando a ser meu unico correspondente no Rio de Janeiro, o Sr. Custodio de Souza Pinto, na rua de S. Pedro n. 26.

Rio Grande do Sul 15 de junho de 1864.

O pharmaceutico,
João Augusto Penedo.

Alviçaras, meu povo ! ! !

Descobrio-se afinal a verdadeira e principal é a grande cabeça do meu Juca ! !

Com mitras, corôas e ramos de flores, pretendia ornar a fachada do meu importante romance, visto ter concluido a minha infeliz *peregrinação*, mas hoje lastimo e choro o tempo perdido da minha desventurada sorte.

Nada fiz com semelhante experiencia dos meus grandes *melindres ! ! !* encaixotados !

Bem me dizia a comadre Biloda, que na praça nada fazia, finalmente quiz jogar a ultima cartada, mas dei um asar.

Pedi á diversos amigos de meu padrinho e com muito custo me arranjaram o grande lugar de *avaliador da casa infernal*, que gloria tive eu ! ! de ter passado de porco á porqueiro, julgando que podia fazer versos sem achar consoantes, foi peior a emenda que o soneto. Era tão grande o rendimento, que não me chegava para as baterias de rangideiras, que tanta paixão tinha por ellas, assim como tinha pelas cartas.

Vivia sempre de braços com a Sra. D. Economia domestica ! ! Não obstante andar effectivamente de pesado luto, não porque tivesse a felicidade de morrer parente algum, somente para poupar a calça branca que só tinha o prazer de apparecer nas tres festas do anno, isto é, por ser filha unica de mulher viuva.

Pele alta intelligencia que me restava, entendi tomar os conselhos da comadre Bilóda :

— Compadre, me dizia ella, não acho bom peregrinar hoje com semelhante tempo ! ! !

Respondi todo ufano com fumaças de senhor de engenho (*in nomine*) :

— Não se lembra que o meu mestre Bento dos Pontinhos dizia-me, que eu havia de ter cabeça grande sem miolo ?

— E' verdade, compadre, mas Vmc. sempre veste camisa de onze varas, e depois custa-lhe o ti-ra-la. Compadre dos meus grandes peccados ! O que vai fazer ? Peregrinar hoje com este homem que lhe chamam o Sr. Progresso ! ! que Deus lhe dê muitos annos de vida para arrimo de sua grande e pesadissima familia, pois gosto muito desta creatura, tem feito tanta cousa bôa, como se a : estrada de ferro, fio ou pavio electrico, gaz, cambrone, saias de balão, calçamento pelo novo systema, finalmente, a descoberta dos Belgas nesta cidade ! ! Só peço á Divina Providencia que o Sr. Progresso não morra de repente, pois faz muita falta á sua numerosa familia, e principalmente á pobreza.

Eu bem disse que Vmc procurasse outro officio, ainda que fosse fazer gaiolas !

Ha dias eu estive em casa da nossa comadre *Tabica*. Soube que o rio Jaboatão nunca tinha exportado um kagado tão monstruoso, como fosse o compadre.

Agora o que quer mais, tem visto o que se tem dito na gazeta : deixe de ser lerdo, vá criar o seu pequeno, para não sahir tão romancista e desfructavel, quero dizer como o compadre. Sua comadre

Bilóda.

Consultor Forense

Acaba de sahir á luz na livraria do editor B. L. Garnier, rua do Ouvidor n. 69, o

CONSULTOR GERAL DO FORO

Pelo Dr. Carlos Antonio Cordeiro.

4 grossos volumes em 4º, bem encadernados, 30$000.

Acaba de completar-se esta importante obra do muito distincto e conhecido jurisconsulto o Dr. Carlos Antonio Cordeiro, honrada com pareceres laudatorios dos Srs. conselheiros senadores Angelo Muniz da Silva Ferraz, Bernardo de Souza Franco, Euzebio de Queiroz Coutinho Mattoso Camara e José Thomaz Nabuco de Araujo.

Compõe-se esta obra eminentemente pratica e ao alcance mesmo das pessoas inteiramente extranhas ao fôro, dos consultores civil, criminal, commercial e orphanologico e fórma uma *Bibliotheca completa* indispensavel não só a todas as pessoas do fôro mas tambem a todos aquelles que quizerem intentar ou tiverem causa dependente de qualquer juizo.

Vende-se separadamente cada uma das partes seguintes a 8$000 :

CONSULTOR CIVIL ácerca de todas as acções seguidas no fôro civil, segundo o systema adoptado por Corrêa Telles no seu Manual do Processo Civil, com as suppressões, alterações e accrescimos exigidos pela legislação, estylos e pratica do fôro brasileiro.

CONSULTOR CRIMINAL ou formulario de todas as acções seguidas no fôro criminal, precedido das disposições concernentes á organisação judiciaria e attribuições das autoridades policiaes e criminaes.

CONSULTOR COMMERCIAL ou formulario de todas as acções commerciaes, segundo o regulamento de 25 de novembro de 1850, contendo os modelos de todas as petições, despachos, termos, autos, allegações, embargos, sentenças, finalmente todos os termos dos processos, seguido do processo das quebras, quér no juizo commercial, quér no juizo criminal.

CONSULTOR ORPHANOLOGICO ou formulario de todas as acções seguidas no juizo dos orphãos, precedido das attribuições das differentes pessoas que nelle figuram, e enriquecido com diversas regras e preceitos tendentes ao mesmo juizo de orphãos, e bem assim ao da provedoria, com a legislação respectiva.

Na mesma livraria se encontra a seguinte obra do mesmo autor.

CODIGO CRIMINAL do imperio do Brasil, contendo não só toda a legislação alterante ou modificante de suas disposições, como as penas de seus differentes artigos, calculadas segundo os seus gráos e as diversas qualidades dos criminosos ; 1 volume em 4.º, encadernado, 4$000.

Vende-se na livraria economica ao pé do arco de Santo Antonio.

Ama.

Precisa-se de uma ama que saiba bem cosinhar e que seja muito aceada e faça compras : na rua da Cadeia do Recife n. 38, primeiro andar.

BILHAR

Na Capunga Velha está a disposição dos concorrentes um excellente bilhar das 9 horas do dia até ás 12 da noite.

Hotel de França.

Francisco Antonio Nery, pintor historico e retratista tem a honra de declarar ao respeitavel publico desta cidade que se dispõe a leccionar ao desenho historico a todas aquellas pessoas que se quizerem utilisar do seu prestimo como pintor e de leccionar ao dito desenho não só em collegios como tambem em casas particulares.

— D. Maria Herminia dos Passos, competentemente autorisada pelo Dr. director geral da instrucção publica, faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familias, que tem aberto sua aula de primeiras letras e costura, na rua de Hortas n. 64, casa terrea, onde offerece seu prestimo, e espera concurrencia dos mesmos pais de familias.

— Manoel Antonio da Silva Moreira faz sciente ao respeitavel corpo do commercio que até hoje não tem autorisado caixeiro seu, nem pessoa alguma a fazer em seu nome transacção por pequena que seja, sem que o mesmo portador vá munido com autorisação sua por escripto, e para evitar abusos faz o presente annuncio. Recife 20 de julho de 1864.

— Victorino Domingues Alves Maia vai á Europa, onde pretende pouco demorar-se, ficando seu negocio gyrando como até aqui sobre sua firma, e deixando encarregado do mesmo e como seus procuradores em 1º lugar o Sr. José dos Santos Ramos de Oliveira, em 2º o Sr. José Dias de Brito Guimarães, e em 3º o Sr. João Cardoso Ayres.

— Aluga-se o terceiro andar do sobrado da rua larga do Rosario n. 18, com bons commodos para familia : a tratar no segundo andar do mesmo.

DENTISTA DE PERNAMBUCO.

3--RUA ESTREITA DO ROSARIO--3

Francisco Pinto Ozorio continúa a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

— Precisa-se alugar uma preta para todo o serviço de casa de pouca familia : na rua Direita numero 78.

— Offerece-se uma ama de leite : na travessa do Veras n. 26.

— Precisa-se de uma ama escrava ou forra para casa de pouca familia, que cozinhe e engomme: a tratar na rua de Santa Rita n. 40, primeiro andar.

— Ainda está para alugar a casa da rua Augusta n. 112 : a tratar na rua Nova n. 59.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 10 da rua do Rangel : a tratar na taberna do mesmo.

AVISO

Ausentou-se da casa de seus senhores na manhãa de 17 do corrente a preta escrava de nome Maria, de meia idade, com os signaes seguintes : estatura regular, cheia do corpo, andar ligeiro, tem falta de um dedo na mão esquerda proveniente de um panaricio que teve, tem algumas marcas de cicatrizes nas costas, parece ter sido chicotada em razão de ter servido em engenho, levou vestido de chita, saia de alpaca preta e panno da costa, e um taboleiro com milho e feijão, um prato com banha, julga-se ter ido para Santo Amaro de Jaboatão ou S. Lourenço da Matta em razão de ahi ter sido escrava e ter parentes : portanto roga-se as autoridades tanto destes lugares como da praça e capitães de campo que a aprehenda e leve-a a seu senhor na travessa do Caldeireiro n. 12, que serão gratificados.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de pouca familia : na rua do Vigario numero 17.

— Aluga-se a casa n. 61 á rua da Concordia : a tratar com Marcellino José Lopes, na olaria n. 13, á rua do Mondego, e a chave em poder do Sr. Norberto Meira, á rua da Concordia.

BOTICA BARTHOLOMÉ & C.
Rua larga do Rosario n. 34
Vende :

Todos os remedios do Dr. Chable.
Capsulas e injecção ao matico.
Injecção Faugás
Pilulas do Dr. Allan.
Pilulas do Dr. Laville.
Pilulas do pobre-homem, excellentes contra rheumatismo.
Pilulas para sezões.
Pilulas e unguento Hollovay.
Phosphato ferro de Lerrás.
Todos os remedios de Kemp : pastilhas, pilulas, an ahuita, e salsa de Bristol, etc. etc.
Escuitos outros medicamentos e especialidades que sempre se encontrarão em dita botica.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.,
competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 4.

BOTICA E DROGARIA
BARTHOLOMEU & C.
Rua Larga do Rosario n. 34.
Vende:

Ventosas de gomma elastica.
Esmaltes para ourives.
Fundas inglezas.
Vidros de bocca larga com rolha.
Tinta branca em massa para pintura fina a 200 rs. a libra.

INJECCÃO BROW.

Remedio infallivel contra as gnorrheas antigas e recentes, unico deposito na botica franceza, rua da Cruz n. 22, preço 3$

TINTURARIA.

Tinge-se com perfeição para qualquer côr, e o mais barato possivel : na rua do Rangel n. 38. segundo andar.

SAHIO A LUZ

ESTÁ A VENDA NA LIVRARIA DO SR. GERALDO Á RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 12 AS

NOÇÕES
DE
PARTIDAS DOBRADAS
OFFERECIDAS
A Associação Commercial Beneficente
DE
PERNAMBUCO
POR
M. Fonseca de Medeiros.

LOTERIA
Aos 6:000$000.
Corre depois d'amanhãa.

Sexta-feira 22 do corrente mez andarão as rodas da primeira parte da primeira loteria da igreja de S. Francisco de Serinhãem.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 12$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

CASA DA FORTUNA.
AOS 6:000.000
Bilhetes garantidos
A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos os dous quartos n. 2715 com a sorte de 6:000$000, e o meio n. 3249 com a sorte de 1:400$, o meio n. 1078 com a sorte de 600$, e outras muitas de 200$, 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir á beneficio da Santa Casa da Misericordia, convida aos possuidores de ditos bilhetes a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis, em seu estabelecimento á rua do Crespo n. 23.

O mesmo tem exposto á venda os novos e felizes bilhetes garantidos da primeira parte da primeira loteria a beneficio da igreja de S. Francisco de Serinhãem, que se extrahirá sexta-feira 22 do corrente.

Preços.

Bilhetes inteiros	7$000
Meios.	3$500
Quartos.	1$900
Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.	
Bilhetes	6$600
Meios.	3$250
Quartos.	1$700

Manoel Martins Fiuza

— Aluga-se o sitio dos Buritys no Arraial, aonde foi a imprensa de lavagem : a tratar na rua Nova n. 50.

— Precisa-se de um copeiro : na rua das Larangeiras, casa de pasto n. 10.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 79, na rua do Imperador : a tratar na rua do Crespo n. 15.

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava que saiba cozinhar e comprar : na rua de Santo Amaro (Mundo Novo), sobrado onde morou o Sr. Dr. Sabino.

— Vendem-se escravos peças de ambos os sexos : na rua Direita n. 54.

— O abaixo assignado, subdito de S. M. F. tendo de retirar-se para Europa no fim do corrente mez, faz sciente ao respeitavel publico que deu sociedade em seu armazem de carne secca na rua da Praia n. 22, á seu caixeiro, o Sr. José Tavares Pinheiro desde o 1º do corrente mez em diante, o qual fica girando sob a firma de Romão & C., e deixa por seus procuradores, em primeiro lugar o Sr. Manoel Antonio de Carvalho e Silva, em segundo o dito seu socio José Tavares Pinheiro, e em terceiro ao Sr. Manoel José de Miranda. Assim como faz sciente que julga não dever a pessoa alguma, mas que, se por acaso alguem se julgar seu credor, tenha a bondade de se apresentar, afim de ser pago, no caso de ser real. Recife, 18 de julho de 1864.— Antonio Domingues Marques Romão.

— Alugam-se quatro casas terreas, uma na freguezia da Boa-Vista, rua dos Prazeres n. 14, com commodos para grande familia. cacimba e quintal murado, duas ditas na freguezia de S. José, travessa do Freitas ns. 14 e 26, uma na freguezia do Recife, em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 92, propria para taberna : a tratar no Recife, travessa da Madre de Deos n. 18 : a tratar das 6 as 9 horas do dia.

— Arrenda-se, vende-se, ou mesmo troca-se por casas na praça um sitio na Varzea á margem do ameno Capibaribe, com duas grandes casas, com 7 quartos, 4 salas, 2 cozinhas e um sotão, tendo a parte cocheira, estribaria, e quartos para criados, todo plantado de arvores de fructo, abacates, sapotis, fructa-pão, limão doce, limas de umbigo e da Persia, larangeiras de umbigo, seletas, tangerinas, etc., um grande cafesal com fructas, jaqueiras, mangueiras, coqueiros, dendezeiros, com mais no fundo uma casa de taipa, e bem assim mais 4 casas de tijolo acabadas de pouco tempo, com frente para o nascente, muito frescas, tendo cada uma 2 salas, 2 quartos e cozinha fóra : os pretendentes dirijam-se á rua do Queimado n. 27, loja de fazendas dos Srs. Custodio & Carvalho.

— Miguel José Barbosa Guimarães socio principal da firma de Guimarães & Lima, faz sciente a todos os devedores a esta firma que tendo fallecido o socio José de Almeida Nunes Lima, está procedendo a liquidação da mesma e por isso pede a todos os devedores o especial favor de mandarem saldar seus debitos o mais breve possivel. Recife, 9 de julho de 1864.

— A aferição foi tranferida da rua Velha para o becco do Tambiá, casa do portão largo.

— Da casa de Manoel José da Silva Neiva, sita na rua das Cruzes em Santo Antonio n. 41, segundo andar, desappareceu hontem o caboclinho livre de nome Francelino, com idade de 12 annos, que lhe servia de criado : roga-se, pois, a quem o apprehender, que o conduza á casa que será recompensado ; prevenindo-se a aquelle que o tiver occulto, que contra o mesmo se procederá na forma da lei.

— Precisa-se de uma ama de leite e outra secca, para o serviço de casa de pouca familia na travessa da matriz de Santo Antonio n. 8.

— O abaixo assignado declara que vende pedras de alvenaria extrahidas da ilha de Santo Aleixo, botando-as em qualquer dos portos desta cidade, por 2$000 a tonelada : quem pretender dirija-se a rua do Brum n. 70.

John Donnelly.

— O abaixo assignado, caixeiro do Sr. José Vieira dos Santos, na taberna da rua do Caldereiro n. 94, pertencente ao mesmo Sr. Vieira, partecipa a todos aquelles Srs. que se acharem credores por debito contrahido para dita taberna, de apresentarem suas contas, visto ter de deixar a gerencia de dita casa e entregar a mesma ao procurador do mesmo Sr. Vieira. Recife, 18 de julho de 1864. —José Lopes da Silva.

— Ainda se acha por alugar o salão terreo da rua do Hospicio n. 26, que tem o tecto forrado de estuque e o pavimento de oleado, com accommodações sufficientes para habitação de uma familia pouco numerosa ; e tambem serve para reuniões de alguma sociedade litteraria por ser muito fresco.

— Os abaixo assignados participam ao corpo do commercio que dissolveram amigavelmente a firma commercial de Rodrigues & Gomes, que girava em Porto Calvo, provincia das Alagoas ficando responsavel pelas transacções do activo e passivo o socio Rodrigues conforme o documento da dissolução registrado no tribunal do commercio desta cidade em 5 de julho do corrente anno.

Recife, 16 de julho de 1864.
José Rodrigues Tavares de Mello.
Agostinho Gomes da Costa.

— Aluga-se a casa terrea com 4 quartos, 2 salas, cosinha fóra e quintal, na rua do Ouro n. 22 : a tratar com o solicitador Manoel Luiz da Veiga, á rua da Gloria n. 94.

APROVEITEM APROVEITEM
Aos
7,150 COVADOS
de sedas de côres de todas as qualidades.
Na loja da rua do Crespo numero 17.

Importante compra de 7150 covados de seda de todas as qualidades, proprias para vestidos de senhoras e de meninas, e vende-se por preços admiraveis.

Outros muitos objectos de apurados gostos para senhoras, vestidos de blonde para casamento a 90$ cada um, capas pretas, soutambarques de côres e pretos, chapéos etc.

Fazendas de linho e de algodão as melhores que existem no mercado.

O proprietario deste importante estabelecimento vai a Europa muito breve comprar fazendas de apurados gostos, presentemente vende as suas mercadorias por preços baratissimos para liquidar.

Protejam todos. Protejam todos a importante
LIQUIDAÇÃO
A loja da rua do Crespo n 17.

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro, prata e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto, e igualmente se dirá quem dá dinheiro a premio.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado declara ao Sr. Travasso Junior, negociante que foi estabecido nesta praça, que a letra de 117$260 que o abaixo assignado aceitou em 19 de agosto de 1861 a favor do mesmo Sr. Travasso foi totalmente paga na cidade de Assú em 26 de fevereiro do corrente anno ao Rvm. vigario daquelle lugar José de Mattos e Silva, comprehendendo-se neste pagamento o juro a razão de 1 0|0 ao mez. Constando ao abaixo assignado que o mesmo Sr. vigario ainda não embolsou o Sr. Travasso de semelhante quantia, por isso faz o presente annuncio para vêr se o Rvm. pode explicar o atropello em quo pôz o annunciante, e a demora que tem tido em fazer entrega da quantia recebida 104$330.

Manoel Ignacio de Oliveira Mrtins.

AMA.

Precisa-se alugar uma ama para cozinhar e comprar em casa de homem solteiro, preferindo-se escrava : na rua do Queimado n. 43.

— Aluga-se o sobrado de dous andares na rua da Penha, ou em separado : a tratar no mesmo.

— No dia 14 do corrente desappareceu da casa do abaixo assignado um menino livre de 12 á 13 annos de idade, de nome José natural da cidade da Victoria, cujo menino se achava em poder do abaixo assignado por consentimento do juiz de orphãos da dita cidade e percebendo o salario de 40$ annuaes, cuja quantia era entregue ao dito juiz. E temendo-se que o dito menino fosse seduzido por alguem, pede-se a quem souber noticia delle se digne participa-lo ao abaixo assignado na rua Direita n. 117, ou no largo da Santa Cruz numero 16.—Por Manoel Anastacio da Costa,

— Aluga-se uma mulata que engomma e cozinha : na rua do Imperador n. 50, terceiro andar.

— Offerece-se uma mulher para cozinhar e engommar : a tratar na rua do Hospicio n. 58.

— Manoel José Ribeiro de Faria, Portuguez, retira-se com sua familia para o Rio de Janeiro.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C

Agente do Banco União do Porto.

Competentemente autorisados sacam por todos os paquetes sobre o mesmo Banco para o Porto e Lisboa, e para as seguintes agencias.

Londres	sobre	Banh of London.
Paris	»	Frederic S. Ballin & C.
Hamburgo	»	João Gabe & Filho.
Barcellona	»	Francisco Raboba & Ballista.
Madrid	»	Jaime Meric.
Cadiz	»	Credito commercial.
Sevilha	»	Gonzalo Segoria.
Valencia	»	M. Perera Y. Hijos.

EM PORTUGAL.

Amarantes.	Angra Terceira.	Figueira.
Arcos de Val de Vez.	Caminha.	Guarda.
	Castello Branco.	Guimarães.
Aveiro.	Chaves.	Lagoa.
Barcellos.	Coimbra.	Lagos.
Bastos.	Covilhãa.	Lamego.
Beja.	Elvas.	Leiria.
Braga.	Extremós.	Monção.
Bragança.	Evora.	
Faro.	Fafe.	Moncorva.
Oliveira d'Azemeis.	Pinhal.	Regoa.
	Porto-alegre.	Setubal.
Penafiel.	Thomar.	Vianna do Castello.
Tavira.	Villa Nova do Portimão.	Villa Real.
Villa do Conde.		
Villa Real de S. Antonio.	Vizeu.	Madeira.
	Faial.	S. Miguel.

NO IMPERIO.

Bahia.	Maranhão.
Rio de Janeiro.	Pará.

Qualquer somma á prazo ou á vista, podendo logo os saques á prazo serem descontados no mesmo Banco a razão de 4 por cento ao anno : a tratar na rua da Cruz n. 1.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

CLUB PERNAMBUCANO

A reunião familiar do corrente mez terá lugar na noite do dia 21.

DENTISTA DE PARIS
19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

Revista do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Acham-se á venda os 3 primeiros numeros, na livraria Economica de José Nogueira de Souzá, junto ao arco de Santo Antonio, onde se subscreve para esta Revista :

Por anno.. . . .	5$000
Numeros avulso. . .	1$500

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, com pratica de taberna, e dê fiador a sua conducta : na rua da Madre de Deos n. 9.

— Na rua do Mondego n. 12, engomma-se com perfeição.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 17, 2º andar, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico ; sendo que os chamados, depois de meio dia até 4 horas da tarde, devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estudo das molestias de interior, prosegue, com o maior affinco, no das mais difficeis e delicadas operações. como sejam dos orgãos ourinarios, dos olhos, partos, etc.

Mudança.

Balbina F. da Silva Rosa, professora particular, avisa aos pais de suas alumnas que mudou-se da rua do Vigario para a da Lingoeta n. 8, segundo andar, aonde continúa a ensinar as materias primarias, afiançando que será solicita no desempenho de seus deveres, afim de que as pessoas que lhe confiarem suas filhas, fiquem satisfeitas.

— Aluga-se o quarto andar do sobrado da rua Nova n. 19 : a tratar na rua da Cadeia n. 62, segundo andar.

— Aluga-se o terceiro andar do sobrado da rua do Amorim n. 37 : a tratar na rua da Cadeia n. 62, segundo andar.

COMPANHIA
DE
Seguros Maritimos Indemnisadora.

A directoria desta companhia convida os senhores accionistas para reunirem-se em assembléa geral, no escriptorio da mesma companhia, no dia 20 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, afim de proceder-se a discussão dos novos estatutos, já distribuidos pelos mesmos senhores accionistas.

Recife 13 de julho de 1864.—Os directores,
João da Silva Regadas.
Francisco João de Barros.
Miguel José Alves.

— Aluga-se a loja da casa n. 40 da rua das Trincheiras : na rua da Aurora n. 36.

— Precisa-se alugar uma preta que saiba cozinhar e engommar : quem a tiver, dirija-se á rua do Trapiche n. 4, que achará com quem tratar.

— Aluga-se o terceiro andar da casa n. 48 na rua do Trapiche : a tratar no armazem da mesma casa.

Sociedade de seguros mutuos de vida installada pelo Banco União na cidade do Porto.

Os agentes nesta cidade e provincia Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., escriptorio na rua da Cruz do Recife n. 1, estão autorisados desde já a tomar assignaturas e prestar todos os esclarecimentos que forem necessarios, as pessoas que desejarem concorrer para tão util e benefica empresa, segurando um futuro lisongeiro aos associados.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira : na rua do Imperador n. 27, defronte da ordem terceira de S. Francisco.

Grammatica ingleza e portugueza.

D. Appleton & C. livreiros, editores e importadores em New-York, Estados Unidos da America, acabam de publicar um novo methodo para os inglezes aprenderem a lingua portugueza por E. F. Granert, 1 vol. 12 mo.

Este livro, o melhor até hoje publicado é expressamente impresso para supprir a immensa falta que ha de uma grammatica ingleza e portugueza, para aquelles que fallam o inglez e que desejam aprender a lingua portugueza.

D. Appleton & C. são os editores das obras em hespanhol para educação muitissimo usadas no sul da America. Tambem publicam os melhores albuns para cartões de visita.

— Precisa-se de uma ama de leite : na rua Imperial, sobrado n. 87.

— Manoel José do Nascimento e Silva, que outr'ora fôra estabelecido nesta cidade na rua da Cadeia do Recife, e de presente sendo representado nesta mesma cidade por seu bastante procurador Joaquim Francisco da Silva Junior, roga a todos os seus devedores, que no praso de 30 dias do presente annuncio dirijam-se ao referido seu procurador e liquidem suas contas com o annunciante, porque se no fim do dito praso o não tiverem feito serão notificados nos termos da lei para verem interromper prescripção em seus debitos. Recife 11 de julho de 1864.—Com procuração,

Joaquim Francisco da Silva Junior

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e a praso ; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem ávista, no mesmo Banco, descontando 4 0|0 ao anno: na loja de chapéos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

— Bernardino da Silva Costa faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que nesta data vendeu ao Sr. Luiz Alves Vilella a sua taberna do largo do Paraizo n. 16, livre e desembaraçada. Recife 15 de julho de 1864.

— O Sr. João Francisco de Pontes com padaria em Caruarú tenha a bondade de dirigir-se ao largo de Pedro II n. 27, terceiro andar, a negocio que lhe diz respeito.

— Lava-se e engomma-se com perfeição, encarregando-se de mandar trazer e levar a roupa em casa de seus donos : as pessoas que quizerem se afreguezar, dirija-se á rua do Sebo n. 50.

— José Carallos Pombo, subdito hespanhol, retira-se para fóra do imperio.

— Bento Pereira Mendes, subdito portuguez, retira-se para fóra da provincia.

Dinheiro

Dá-se dinheiro a juros sob hypotheca ou penhores de ouro ou prata até a quantia de 2:000$000 : quem pretender, dirija-se á rua do Queimado numero 73.

— Carvão animal, farelo de Lisboa superior, cal virgem nova : na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

— Ainda está por alugar a casa n. 2 da rua do Socego, no Campo Verde : a tratar na rua do Rangel, taberna n. 7.

— Souza & Primo compraram a taberna sita na rua do Padre Floriano n. 41 ao Sr. Antonio José Marques Ferreira Pombal, livre e desembaraçada : se alguem se julgar com direito á mesma, appareça nestes tres dias. Recife 16 de julho de 1864.

RUA DO QUEIMADO NUMERO 11

Loja de fazendas d' Augusto Frederico dos Santos Porto

Chapeos para senhoras.

Chegaram de Paris as mais lindas chapelinas e chapéos de palha da Italia para senhoras.
Ricas capas e soutembarques de seda preta e casemira de côr para senhoras.
Cortes de superior morentique branco para vestidos de noivas.
Camisas inglezas muito superiores para homens, peitos, punhos e colarinhos de linho.
Chapéos de seda para cabeça e chapéos de sol de seda inglezes.
Lenços de labyrintho francezes a 1$ cada um.
Camisas de menino muito superiores.
Cortes de lãa de barra para vestidos de senhoras de 13$ a 18$.
A mesma loja tem o maior e mais superior sortimento de

Esteiras para salas.

Neste estabelecimento encontrarão os senhores que precisarem forrar suas salas com esteiras otda e qualquer quantidade que desejarem de 4, 5 e 6 palmos de largura, sendo a qualidade muito superior e por modico preço.

ROUPA FEITA

NO

ARMAZEM

DE

SANTOS & FARIA.

40—RUA DO QUEIMADO—40

LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida, á vontade dos concorrentes, para o que tem um dos melhores professores, assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto, 35$ e	30$000	Ditos de setim preto. . . .	5$000
Sobrecasacas idem, 30$ e . .	25$000	Ditos de ditos e seda branco, 6$ e	5$000
Paletos idem e de cores, 25$, 20$, 15$ e	10$000	Ditos de gorgurão de seda pretos e de côres, 6$, 5$ e	4$000
Ditos de casemira, 20$, 15$, 12$, 10$ e	7$000	Colletes de fustão e brim branco, 3$500, 3$ e	2$500
Ditos de alpaca, 5$, 4$ e . .	3$500	Seroulas de brim de linho, 2$400 e	2$000
Ditos ditos pretos, 9$, 7$, 5$, 4$ e	3$500	Ditas de algodão, 1$600 e. .	1$400
Ditos de brim e ganga de côres, 4$500, 4$, 3$500 e. .	3$000	Camisas de peitos de linho, 4$, 3$ e.	2$500
Ditos branco de linho, 6$, 5$ e	4$000	Ditas de madapolão, 2$500, 2$ e.	1$600
Ditos de merinó preto de cordão, 10$, 7$ e	5$000	Chapéos de massa, pretos francezes, 10$, 9$ e. . . .	8$500
Calças de casemira preta, 12$, 10$, 8$ e.	7$000	Ditos de fêltro, 5$, 4$, 3$500 e	2$000
Ditas de côres, 9$, 8$ e. . .	7$000	Ditos de sol, de seda, 12$, 11$, 7$ e	6$000
Ditas de meia casemira de côres, 5$000 e.	4$000	Collarinhos de linho fino, ultima moda duzia. . . .	6$000
Ditas de princeza e merinó preto de cordão, 4$500 e. .	4$000	Sertimento completo de gravatas.	$
Ditas de brim branco e de côres, 5$, 4$500, 4$ e .	2$500	Toalhas para rosto, duzia, 11$, e	6$000
Ditas de ganga de côres, 3$ e	2$500	Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres.	4$000
Colletes de velludo preto e de côres, 9$ e.	7$000	Lençóes de bramante de linho.	3$000
Ditos de casemira preta, 5$ e	4$000	Cobertas de chita chineza. . .	2$500
Ditos de ditas de côres 5$ 4$ e	3$500		

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 1 horas da manhãa, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes.	. .	12$000
» de 24 tubos grandes.	. .	18$000
» de 36 tubos grandes.	. .	24$000
» de 48 tubos grandes.	. .	30$000
» de 60 tubos grandes.	. .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr, dons grandes volumes com diccionario . . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering, ... 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes. . . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europêos, a mais exacta e accurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saúde para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa a mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

FABRICA

DE

PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos para que seja necessario insistir sobre o sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

ARMAZEM DE FAZENDAS

DE

Custodio, Carvalho & Companhia.

27 RUA DO QUEIMADO 27

Superiores saias de fustão para senhoras a 5$.
Toalhas de linho para mesa a 3$500 e 4$.
Lencinhos para meninos um 100 rs.
Lenços brancos para algibeira a 2$ a duzia.
Toalhas para mão duzia 4$.
Bramante de linho vara 2$.
Filó de linho liso vara 500 rs.

Grande pechincha.

Peças de entremeios bordados a 1$.
Tiras bordadas a peça 2$.
Gollinhas de cambraiaa 600 e 800 rs.

Attenção.

Precisa-se de um escravo para serviço interno e externo, paga-se bem: na rua do Queimado n. 29, loja.

— Os abaixo assignados declaram que Luiz Fernandes de Torres Marinho deixou de ser seu caixeiro de cobranças. Recife, 19 de julho de 1864.
Silva Antunes & Irmão.

COMPRAS.

Compra-se

cobre e latão: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria de policia.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas daga-se bem: na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

— Na rua do Imperador n. 35, segundo andar, compra-se um escravo moço e sadio, sendo bom official de pedreiro.

— Compra-se cobre velho: na rua do Brum numero 78.

Rotula e uma porta.

Compra-se para uma porta de uma casa terrea: na rua Nova, escriptorio dos Srs. Quinteiro & Agra.

— Compra-se o *Diario de Pernambuco* de 2 de janeiro de 1863: no armazem da bolla amarella, no oitão da secretaria de policia.

— Compra-se uma mulatinha ou negrinha com idade de 11 á 14 annos: na rua Direita n. 113.

— Compra-se uma casa terrea com 2 salas e 3 quartos, quintal e cacimba, que seja no bairro da Boa-Vista ou Santo Antonio: quem quizer annuncie para ser procurado.

— Compra-se uma negra moça que seja bonita figura, que saiba engommar e cozinhar, prefere-se com cria de 4 á 6 mezes; na rua larga do Rosario numero 30.

VENDAS.

Vendem-se

as *Revue des Deux Mondes* de 15 de março, 1º de abril, 1º e 15 de maio, 1º de junho, 15 de agosto, 15 de outubro, 15 de novembro, 1.º e 15 de dezembro de 1863, 1º e 15 de janeiro, 1º e 15 de fevereiro de 1864, a 1$200 cada volume; *Lendas Peninsulares* por José de Torres por 2$000; *Flores sem fructo* por A. Garret por 1$000; *Passeios e phantasias* por Julio Cezar Machado por 1$500; *A missão especial do visconde de Abrantes* por 2$; na rua do Crespo n. 4 loja.

— Vendem-se caixões vasios a 1:760 cada um: na rua das Cruzes n. 44.

A 4$000 a peça.

Vendem-se peças de algodãozinho com pequeno toque de avaria, proprio para roupa de escravos e toalhas, pelo barato preço de 4$ a peça: rua do Queimado n. 14.

— Vende-se o sitio da travessa dos Remedios, freguezia dos Afogados n. 21, no estado em que se acha: quem o pretender, entenda-se com o seu proprietario Caetano Pinto de Veras, na rua de S. Francisco, sobrado n. 10, como quem vai para a rua Bell'e

Vinho do Porto superior

em caixas de uma e duas duzias: tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Fumo imperial

Cortado igual ao francez muito proprio para cachimbo, em latas de 1 libra, quando não seja melhor igual ao americano por 1$200 rs., para verificar a verdade os Srs. fumantes podem-se dirigir á fabrica á vapor de cigarros antiga rua dos Quarteis de Policia n. 21.

Sant'Anna.

Acha-se á venda a novena da gloriosa Sant'Anna, bem impressa, e em brochura: na rua do Imperador n. 15.

— Vende se uma balança grande com pesos até 9 arrobas, uma corneta de chaves, e uma rotula, tudo em bom estado, farinha do Maranhão a 180 rs. a libra, e arroba a 5$: os pretendentes, dirijam-se á freguezia de S. José, rua dos Açouguinhos, taberna n. 20.

Na rua do Imperador n. 28

vendem-se e alugam-se superiores bixas em pequenas e grandes porções.

A 2$200.

Queijos chegados pelo ultimo vapor e tambem do Seridó a 720 rs. a libra, marmelada muito superior a 720 rs. a libra, em lata de 1 libra, 1 1/2 e 2 libras: isto só em casa do Sr. Domingos José da Cunha, rua de Santo Amaro n. 8.

Milho

Vendem-se saccos grandes com milho a 3$500 o sacco: na rua da Madre de Deos n. 9.

— Vende-se carne do Seridó da mais superior que tem vindo ao mercado a 360 a libra: na rua da Ponte Velha n 29.

— Vende-se uma escrava que cosinha e faz rendas: na rua das Trincheiras n. 38.

Grande pechincha.

Vende-se a 8$ a peça de panno de linho puro e limpo com 25 varas cada uma: na rua da Imperatriz n. 20.

NOVA FABRICA

DE

LICORES E PERFUMARIAS

A' rua do Amorim, n. 12.

Por varejo e atacado.

N'este novo estabelecimento encontrarão sempre os freguezes todas as qualidades de bebidas espirituosas, fabricadas com todas as regras d'arte, e por isso livres de ser nocivas; o que não acontece com as que são fabricadas sem methodo e pelas receitas que os charlatães annunciam vender, pois, como já temos tido occasião de vêr, vendem licôres coloridos com substancias venenosas, como seja o licôr de rosa colorido com vermelhão (*Bi-oxido de chumbo)* e o de amendoas colorido com amarello francez *(bi-chromato de chumbo)* Encontrarão algumas perfumarias de superior qualidade e commodas em preço. Tudo se venderá por preços muito razoaveis, trazendo os freguezes os meios que a todos habilitam a comprarem barato.

Apromptam-se encommendas com brevidade e rigorosamente bem acondicionadas, tanto para dentro da provincia, como para fóra della.

BEBIDAS ESPIRITUOSAS.

Licôres de todas as qualidades em garrafas pretas.
Dito, dito, em garrafas brancas.
Genebra igual a hollandeza.
Dita de laranja superior.
Aguardente d'aniz.
Dita de hortelãa pimenta.
Dita do reino superior.
Dita de flôr de laranja, recommendavel por ser estomachica.
Dita de canella.
Alcool de 35º a 38º—Cartier.

PERFUMARIAS.

Agua de Colonia commum.
Dita ambreada.
Dita almiscarada.
Dita das Nymphas.
Banha em latinhas de quatro onças proprias para as familias economicas.
Banha para tingir de preto os cabellos, e que não suja os lenços brancos.
Leite virginal em garrafinhas, proprio para os Srs. barbeiros e cabellereiros e uso domestico. Beneficia a cutis e tira as manchas da pelle.
Extractos variados; banha em vasos dourados, e extractos finos em frasquinhos ricos.

A 6$ o milheiro de sebolas.

No armazem da rua da Moeda n. 47, vende-se pelo preço acima indicado sebolas novas e em bom estado.

— Vende-se um armazem de sal, sortido de tudo tendente ao mesmo, ou troca-se por uma taberna com poucos fundos, e tenha iguaes commodos para familia: na rua Direita dos Afogados, n. 22, se dirá.

A 1$800.

Vendem-se queijos chegados neste vapor, muito frescaes a 1$800, banha refinada a 340 rs. a libra: na rua das Cruzes n. 24, esquina da travessa do Ouvidor.

Novos enfeites para senhora.

A aguia-branca acaba de receber um bello e variado sortimento de enfeites de diversas qualidades, e o que de mais moderno é possivel encontrar-se aqui, fazendo-se notaveis por suas novidade e elegancia uns, cuja grade é de um fino e delicado tecido a que apropriadamente se chama invisivel. Assim, á vista desse completo sortimento, qualquer cidadão munido de dinheiro está habilitado a compra-los: na rua do Queimado, loja d'aguia-branca n. 8.

Bonitas bonecas.

Com rosto de cera, massa e porcellana.

Acha-se na loja d'aguia-branca rua do Queimado n. 8, um grande sortimento de bonecas de diversos tamanhos, com rosto de cera, massa e porcellana: os pretendentes munidos de dinheiro acharão bôa disposição para os vender.

Botões de cornalina

e outras qualidades para coletes

A Aguia branca acaba de receber um novo e variado sortimento daquelles apreciados botões de cornalina brancos e encarnados, chatos e redondos para coletes, cujas abotuaduras continuam a ser vendidas pelo commodo e inalteravel preço de 2$ cada uma.

Além desses recebeu tambem outros de madreperola, massa e osso, com differentes moldes para o mesmo fim.

Já se vê, pois, que o pretendente munido do dinheiro achará sortimento á vontade na rua do Queimado loja d'Aguia branca n. 8.

BAUSINHOS E CAIXINHAS com perfumarias.

Na rua do Queimado n. 8 loja d'Agua-Branca, os freguezes munidos de dinheiro encontrarão, bonitos bausinhos cobertos de couro e com 6 frasquinhos de extractos por 1$500 cada um, e outros cobertos de papelão com 9 frasquinhos por 2$000 um; caixinhas com 6 frasquinhos de ditos por 1$000 uma, outras com 12 ditos por 2$000 uma, outras com 3 ditos, cuja coberta parece tartaruga, a 1$500 cada uma, e outras com pastilhas de cheiro a 500, 1$000 e 2$000.

Envelopes bordados e cartões com beiras douradas.

Na loja da aguia branca, rua do Queimado n. 8, achavam-se á venda bonitos envolopes bordados e cartões com beiras douradas, tendo de uns e de outros, maiores e menores, proprios para participações de casamentos, bailes etc.

Completo sortimento de fitas finas, lisas e lavradas.

A aguia branca recebeu um grande e completo sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, tanto lisas como lavradas, e em todas ellas conhece-se a superioridade da fazenda, notando-se nas lavradas o bom gosto dos novos e lindos desenhos, isso tanto nas matisadas como nas brancas, e pela commodidade dos preços o pretendente que se dirigir munido de dinheiro á rua do Queimado loja da aguia branca n. 8, será bem servido.

Capachos inglezes.

Na loja da aguia branca, rua do Queimado n. 8 vendem-se bons capachos inglezes, os quaes além de bonitos são de immensa duração, pelo que se tornam baratos pelos preços de 4$, 5$, 6$ e 7$ cada um.

Cartas francezas.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de finas cartas francezas com beiras douradas e brancas, e as está vendendo baratamente a dinheiro á vista.

SAPATOS DE BURRACHA
a 1$000, 1$500 e 2$500 o par
na rua do Queimado loja d'Aguia-Branca n. 8.

Latas com banha fina.

Já por diversas vezes a aguia branca tem recebido dessa banha fina em latas, e tal tem sido a prompta e rapida extracção della, que não tem dado lugar a aguia branca avisar a sua boa freguezia, pelo que talvez a maior parte della só agora saberá da vinda dessa boa banha. Ella vem em latas de 1/2 e 1 libra, e continúa a ser vendida pelos baratissimos preços de 2$ e 3$000. Apar da superioridade da qualidade della estão os agradaveis e finos cheiros de rosa, jasmim, laranja, bouquet, e flor de Italia. A boa freguezia assim sciente é dirigir-se com dinheiro á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Banha fina em copos de porcelana dourada com inscripções.

É já bem conhecida pela boa freguezia d'aguia branca a superioridade da banha que vem nos copos de porcelana dourada com maviosas e jocoserias inscripções, as quaes agora vieram de novo gosto, pelo que essa fina banha póde ainda ser mais conhecida por aquelles que quizerem fazer um bom presente, com tanto que compareçam munidos de dinheiro na rua do Queimado, loja d'aguia granca n. 8.

Vende-se alpaca preta a 500 rs. o covado.

Vende-se alpaca preta para vestidos a 500, 600, 700 e 800 rs., fina de cordão a 800 rs. para paletot, princeza preta a 800 e 640 o covado, bombazina preta fina a 1$400 o covado, lãazinhas preta para senhora que estão de luto a 720 o covado: na rua da Imperatriz n. 56. A loja está aberta até ás 9 horas da noite.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho, rua do Queimado, n. 19, vende-se o seguinte:

Attenção.

Lãazinhas.

Ricas lãazinhas para vestido, fazenda a melhor que tem vindo ao mercado, tanto em gosto como em qualidade da fazenda, pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

Lãazinhas miudinhas carmezins, proprias para vestidos de meninas, e camisinhas a 640 o covado.

Cortes de lãa com 15 covados pelo baratissimo preço de 6$.

Cobertas de chita da India pelo baratissimo preço de 2$500.

Lençoes de panno de linho a 2$.

Lençoes de bramante de linho fino pelo baratissimo preço de 3$200.

Bramante de linho fino com 10 palmos de largura pelo baratissimo preço de 2$500 a vara.

Atoalhado adamascado proprio para toalha de mesa a 2$000 a vara.

Cambraia de forro a 2$600 e 3$200.

Guardanapos adamascados a 3$800 a duzia.

Toalhas alcochoadas proprias para mãos a 5$ a duzia.

Cortes de calça de ganga amarella de listras e dequadros, pelo baratissimo preço de 1$200 o sorte.

Cambraia adamascada com 20 varas, propria para cortinado, pelo baratissimo preço de 10$000 a peça.

Ricos cortes de lãa á Maria Pia pelo baratissimo preço de 18$.

Peças de cambraia de salpicos com 8 1/2 varas pelo baratissimo preço de 4$.

Peças de platilha de algodão com 10 varas, propria para saia a 4$200.

Esteiras da India, proprias para forro de sala, de 4, 5 e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Neste armazem tambem se encontrará um grande sortimento de roupas feitas, e por medida.

AVISO

Na fabrica de sabão da rua do Rangel n. 34 vende-se constantemente sabão massa, tanto em caixas como a retalho a 200 e 220 rs. a libra.

Algodão da Bahia

para saccos de assucar e roupa de escravo; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Farinha de mandioca superior

em saccos grandes: vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

Bichas hamburguezas.

Vendem-se bichas de primeira qualidade: na rua Nova n. 61, defronte da Illma. camara municipal.

— Vende-se uma pequena taberna na travessa do Pombal n. 20, freguezia da Boa-Vista: quem a pretender, dirija-se á mesma, que achará com quem tratar a dita venda.

— Vende-se um cabriolet: no pateo do Paraizo n. 26.

Farinha de mandioca

ensacada e da melhor que ha: vende Miguel José Alves no seu escriptorio, casa n. 19 da rua da Cruz.

Attenção

O dono da loja do Beija-flor, na rua do Queimado n. 63, acaba de abrir um outro espaçoso estabelecimento de miudezas na mesma rua n. 69, por isso avisa aos seus freguezes e amigos, que nestes dous estabelecimentos encontrarão sempre grande sortimento de miudezas, perfumarias e objectos de gostos; e venderá sempre mais barato que outro qualquer, como abaixo se verá.

Pentes dourados de travessa.

Delicados pentes dourados de travessa para meninas a 1$500 cada um, ditos sem ser dourados a 500 rs. cada um: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Voltinhas de aljofares.

Lindas voltinhas de aljofares com cruzes de pedrinhas imitando a brilhantes a 1$ cada uma: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Luvas de Jouvin

Chegaram pelo ultimo vapor as desejadas luvas de Jouvin de todas as cores, tanto para homens como para senhoras: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Talheres para meninos.

Vendem-se talheres de cabo de balanço para meninos a 280 rs. o talher: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Colheres de metal principe.

Vendem-se colheres de metal principe muito finas para sopa a 3$600 e 4$400 a duzia, ditas para chá a 2$ e 2$400 a duzia, ditas para assucar a 500 rs. cada uma, ditas para terrina a 2$ cada uma, e só quem vende por estes preços é as lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Facas e garfos.

Vendem-se facas e garfos oitavados a 2$800 a duzia, ditas cravadas, cabo preto e branco a 3$ a duzia, ditas de balanço de 1 botão finas a 5$200 ditas de 2 botões muito finas a 6$500 a duzia, ditas de 1 botão para doces e fructas a 5$ a duzia, ditas de 2 botões a 5$200 a duzia: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Tiras bordadas.

Vendem-se tiras bordadas, a peça a 1$100, 1$200 e 1$300: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Babados bordados.

Vendem-se babados bordados de varias larguras a peça a 1$600, 1$800, 2$, 2$200 e 2$400: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Lindos sapatinhos.

Vendem-se lindos sapatinhos para baptisados de crianças a 1$500 e 2$ o par: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Botões para punhos.

Vendem-se botõezinhos de madreperola e de marfim para punhos a 320 rs. o par, ditos encarnadinhos a 120 rs. o par: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fitas para debrum de vestidos.

Vendem-se fitas de lãa de todas as cores para debrum de vestido a 900 rs. a peça, ditas pretas de seda a 1$100 a peça: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fitas brancas para debrum.

Vendem-se peças de fita branca de linho para debrum a 400 rs. a peça: nas lojas do Beija-flor na rua do Queimado ns. 63 e 69.

Ricas fitas lavradas.

Vendem-se muito ricas fitas lavradas para sinto de senhora e meninas: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Espelhos de jacarandá.

Vendem-se espelhos de columnas, de jacarandá, a 3$ e 4$500 cada um, ditos de madeira amarella a 2$400 e 2$800: nas lojas do Beija-flor, na rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fitas de velludo estreitas.

Vendem-se fitinhas estreitas de velludo para enfeite de vestido a 900, 1$ e 1$200 a peça: nas lojas do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Tranças de lãa para bordar.

— Vendem-se trancinhas de lãa pretas para bordar camisinhas e vestidos a 80 e 160 rs. a pecinha, ditas brancas com 40 varas a 600 rs. a peça, e outras muitas cousas que se tornarão enfadonho menciona-las, pois só com a vista se poderá ver o grande sortimento das lojas do Beija-flor, na rua do Queimado ns. 63 e 69.

A GRANDE CURA

PARA TODAS AS MOLESTIAS DO

ESTOMAGO, O FIGADO E AS ENTRANHAS.

AS

Pilulas Vegetaes Assucaradas

De Kemp

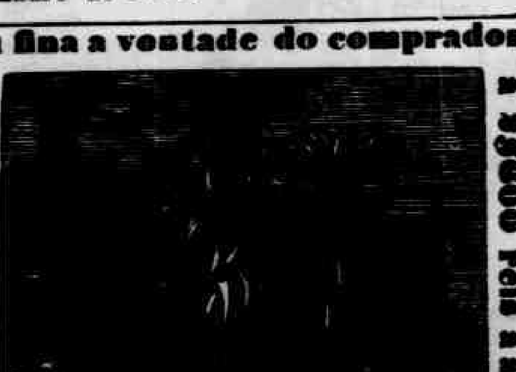
Compostas dos dois novos resinoides chamados PODOPHILINA e LEPTANDRINA, e inteiramente livres de Mercurio ou outros venenos mineraes ou metallicos, são de grande utilidade nos paizes cálidos em cazos de

DYSPEPSIA, ENCHAQUECA,
Constipação ou Prizão do Ventre,
PADECIMENTOS DO FIGADO,
Affecções Biliosas,
HEMORRHOIDAS, COLICA,
Ictericia,
FEBRE GASTRO-HEPATICA,
E outras enfermidades análogas.

Ellas vão rapidamente substituindo os antigos purgantes drásticos.

A venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

Farinha de milho grossa ou fina a vontade do comprador a 3$800 réis a arroba.



— Na rua do Rangel n. 2 vende-se o verdadeiro papel de linho hespanhol, e de palha de milho tanto em porção como a retalho, e de todas as mais qualidades para o fabrico de cigarros; charutos da Bahia muito bons a 2$ a caixa; a elles, que estão a acabar-se.

Todos querem

Do grande sortimento de lãazinhas muito bonitinhas de todas as qualidades, gostos e preços seguintes a 360, 400 e 480 rs. o covado que se vendem

Só na rua do Crespo n. 1, Loja do barateiro.

Sal de Assu'

Vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, no seu escriptorio rua da Cruz n 1.

GRANDE

sortimento de fazendas novas baratissimas na loja e armazem de fazendas baratas na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Cortes de chita a 2$400.

Vende-se cortes de chitas para vestidos a 2$400, ditas de dita franceza com 10 covados a 3$200, cortes de cassa francezes a 2$ e 2$500: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Arara vende a 160 rs.

Vende-se filó de linho de côres a 160 rs. o covado, dito branco para forro a 320 rs. a vara, tarlatana de cores a 640 rs. a vara, lenços brancos a 200 e 240 cada um: na loja da Arara rua da Imperatriz n. 56.

As lãazinhas da Arara a 320 rs. o covado.

Vendem-se lãazinhas para vestidos a 280, 320, 400, 500 e 640 o covado, ditas lisas proprias para capas e vestidos de senhoras a 400 e 600 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Arara vende as chitas para coberta a 320 rs.

Vendem-se chitas para cobertas a 320, 360, 400 e 500 rs. o covado, dita encarnada adamascada a 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Cassa organdys da Arara a 240 rs.

Vendem-se cassas organdys para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado, riscado francez para vestidos a 280 rs. o covado, gurgurão de linho para vestidos a 280 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

As chitas da Arara a 240 rs. o covado.

Vendem-se chitas para vestidos de cores fixas a 240 e 280 o covado, ditas francezas largas a 320, 360, 400, 440 e 500 rs. o covado: na loja da Arara rua da Imperatriz n. 56.

Lenços de seda da Arara a 800 e 1$.

Vendem-se lenços de seda para algibeira de homem a 800 e 1$, lenços de cassa a 200 e 240 rs.: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Arara vende os véos pretos e de cores a 1$000.

Vendem-se véos pretos e de cores para chapelinas de senhoras pelo preço de 1$ cada um, golinhas para senhoras a 240 e 320 rs., manguitos a 1$, camisinhas para senhoras a 2$, ditas finas com gravatinha e punhos bordados os mais modernos que tem vindo a 4$500: na loja da Arara rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$500.

Vendem-se balões de 20, 25, 30 e 35 arcos a 2$500, 3$, 3$500, 4$, 4$500, ditos de brilhantina a 4$: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Cortes de lãa a Maria Pia a 8$ e 18$.

Vendem-se cortes de lãa a Maria Pia a 8$ e 18$, peças de cambraia lisa fina a 3$, 3$500 e 4$: na rua da Imperatriz n. 56 loja da Arara.

Cortes de ganga a 1$600

Vendem-se cortes de ganga franceza para calça a 1$600, ditas de casemira a 3$, ditas finas a 5$ e 5$500: na rua da Imperatriz n. 56.

Roupa feita da Arara.

Vendem-se paletots pretos de panno fino a 16$. 14$ e 12$, ditos saccos de panno fino preto e azul debruados de fita a 9$ e 10$, ditos de casemira a 6$, 8$ e 5$, ditos de brim a 2$500 e 3$, ditos de alpaca preta a 3$ e 2$500, camisas francezas brancas a 2$ e 2$500, ditas de linho de pregas largas a 2$800 e 3$, seroulas de algodão a 1$600, ditas de linho a 2$, calças de brim e gangas de cores a 2$, ditas de brim pardo a 2$500 e 3$, ditas brancas a 3$500: na rua da Imperatriz n. 56 loja da Arara.

Colchas da Arara a 4$

Vendem-se colchas de damasco para cama a 4$, ditas de fustão a 5$, ditas de chita a 2$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Vendem-se gangas para calças e paletots.

Vendem-se gangas para paletots e calças a 440 e 500 rs. o covado, fustão para calça a 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Madapolão francez a 4$.

Vendem-se peças de madapolão enfestado com 12 jardas a 4$ e 4$500, ditas de 24 jardas ns. 66 a 7$, ditas n. 60 a 6$500, dito moça a 7$500, dita n. 40 a 8$, dita n. 50 a 8$500, dita n. 7 a 10$, dita SS 9$, dita XX 8$500, algodão muito encorpado a 5$500 e 6$, dito carne de vacca a 7$: na rua da Imperatriz n. 56 loja da Arara.

Brim de linho a 1$280.

Vende-se brim de linho para calça a 1$280, 1$400, 1$800 e 1$600 a vara, brim liso para seroulas e lençóes a 500, 560 e 640 a vara, bramante de linho a 2$200 a vara tem 10 palmos de largura, bretanha de linho a 640 e 800 rs. a vara, brim pardo a 800, 640 e 1$ a vara: na rua da Imperatriz n. 56 loja e armazem da Arara, a loja está aberta até ás 9 horas da noite.

MACHINAS DE PATENTE

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Esta machina é a unica que possue as vantagens de não destruir o fio do algodão e de fazer render o dobro de qualquer outra com menos trabalho, a sua introducção para as provincias deste imperio será de muito valor para todos os interessados na lavoura do paiz.

Assim com machinas em ponto grande do mesmo systema, oraql serem movidas por animaes, agua ou vapor, nas uaes podem descaroçar 18 arrobas de algodão ampo por dia.

O algodão descaroçado por estas machinas tem muito mais estimação nos mercados de Europa e vende-se por maior preço.

As machinas se acham á venda unicamente em casa de

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararápes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d' agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundido e cercas para jardim, moldes elegantes
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

ATTENÇAO

Salitre refinado. superior qualidade, vinho Bordeaux, differentes qualidades, mais barato [illegible] qualquer parte: no armazem de E. A. C., rua da Cruz n. 48.

Grande liquidação

de fazendas na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemães e suissas, proprias tanto para a praça como para o mato, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte principalmente sendo em porção e de todas as fazendas dão-se as amostras deixando ficar penhor ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loja do Pavão.

As chitas do Pavão.

Vendem-se superiores chitas claras e escuras pelo barato preço de 240 e 280 rs. sendo tintas seguras, ditas francezas finas a 320, 340, 360, 400 e 500 rs., o covado, ditas pretas largas e estreitas, riscados escocezes finos a 240 rs. o covado, isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As cassas do Pavão a 240, 280, 300 e 320 rs.

Vendem-se finissimas cassas persianas côres fixas a 320 rs. o covado, ditas francezas muito finas a 240 e 280 rs., ditas inglezas a 240 e 280 rs. o covado, finissimo organdy matisado com desenhos miudinhos a 320 rs. o covado, cassas garibaldinas muito finas a 320 rs., isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As lããzinhas da exposição do Pavão.

Vendem-se as mais modernas lããzinhas mossambique chegadas pelo ultimo vapor francez sendo de uma só côr ou de listas miudinhas com 4 palmos de largura, proprias para vestido de senhora, roupa para meninos e capas, e pelo baratissimo preço de 530 rs. o covado, ditas enfestadas transparentes de quadrinhos a 500, 400 e 360 rs. o covado, ditas matisadas muito finas a 500 e 400 rs., ditas mais baratas do que chita tambem matisadas a 320 rs. o covado, ditas a Maria Pia com palma de seda e 4 palmos de largura a 800 rs. o covado, e ditas de uma só côr parda, azul, côr de lyrio e perola proprias para vestidos, sautembarques e garibaldes a 720 rs. o covado, ditas escocezas a 800 e 400 rs., isto só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os chales do Pavão.

Vendem-se finos chales de crepon estampados pelo barato preço de 6$, 7$, 8$, ditos de ponta redonda a 7$ e 8$, ditos pretos ricamente bordados a retroz com vidrilho a 12$, ditos pretos lisos a 5$, ditos de côres a 4$500 e 5$, ditos de merinó estampados a 2$ e 3$, ditos de lãa a 1$280 e 2$, ditos de retroz preto para luto a 6$, isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende para luto.

Vende-se superior setim da China fazenda toda de lãa sem lustro tendo 6 palmos de largura proprio para vestidos, paletots, capas etc., pelo barato preço de 2$, 2$200, 2$500 o covado, cassas pretas lisas, chitas pretas largas e estreitas, chales de merinó lisos e bordados a vidrilho, manguitos com golinhas e outros muitos artigos que se vendem por preços razoaveis : na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os vestidos do Pavão

Vende-se ricos vestidos de grosdenaple preto ricamente bordados a veludo pelo barato preço de 40$, sendo fazenda que sempre se vendeu a 100$ e 120$; ditos de cambraia brancos ricamente bordados a croche, sendo proprios para baile e casamento a 10, 15, 20 e 30$; ditos de lãa com lindas barras a 18 e 15$; isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os pannos do Pavão.

Vende-se panno preto muito superior pelo barato preço de 2$, 2$500, 3$ e 3$500, ditos muito finos a 4$, 5$ e 6$, cortes de casemira preta enfestada a 4$, 4$500 e 6$, casemira preta fina de uma só largura muito fina a 1$800, 2$, 2$500 e 3$, cortes de casemira de cor a 5$, 5$500 e 6$, casemiras enfestadas de uma só côr proprias para calça, paletots, colletes, capas para senhora, roupas para meninos a 3$ e 3$500 o covado, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A roupa do Pavão.

Vendem-se paletots de panno preto sobrecasacos fazenda muito boa a 12$, ditos muito finos a 16$, 20$, 25$ e 30$, calças de casemira preta boa fazenda a 4$500, 5$, 6$, 7$ e 8$, paletots saccos de panno preto a 7$, ditos de casemira de cor a 6$ e 7$, ditos de alpaca preta, ditos de merinó preto, ditos de brim de cores, calças de casemira de cor a 4$, 5$, 6$, 7$, ditos de caxemira da Escossia a 3$, ditos de brim pardo a 2$500, ditos de cor a 2$ e 2$500, ditos brancos muito finos, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do pavão.

Vendem-se ricos cortinados proprios para janella e camas pelo barato preço de 9$ o par, sendo o melhor que ha no mercado : na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As colchas do Pavão.

Vendem-se colchas de linho alcochoadas proprias para cama pelo barato preço de 5$ cada uma na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva

As precalas do Pavão.

Vendem-se as mais lindas precalas que tem vindo ao mercado chegadas pelo ultimo vapor francez, pelo barato preço de 600 rs. o covado, ditas de listrinha muito miudinhas proprias para vestidos e roupas de meninos e meninas pelo barato preço de 500 rs. ; só o Pavão á rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Os souteanbarques do Pavão á 10$ e 15$ só o Pavão.

Vendem-se os mais lindos souteanbarques que tem vindo ultimamente de lããzinha e caxemira ricamente bordados e enfeitados, côres muito delicadas pelo barato preço de 10$ e 15$; fazenda esta que em outras lojas se vendem por 20$ e 25$, é só para liquidar : na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As chitas do Pavão á 2$400 e 2$800 o côrte.

Vendem-se côrtes de chita com doze covados cada côrte, ditos com dez covados a 2$400, fazenda muito bôa, e que não desbota, só na loja do Pavão tem esta pechincha ; a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lããs de uma só côr.

Vendem-se lããzinhas de uma só côr, sendo encarnada, azul, cinzenta, côr de café, lirio claro, lirio roxo côr de perola pelo baratissimo preço de 640 o covado, fazenda muito fina só o Pavão, á rua da Imperatriz n. 60 loja e armazem de Gama & Silva.

Panno de linho.

Vende-se panno de linho com 4 palmos de largura proprio para lençoes, toalhas e ceroulas pelo barato preço de 640 rs. a vara, bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500, algodãozinho monstro com 8 palmos de largura a 1$, peças de Hamburgo com 20 varas a 9$, 10$ e 11$, peças de madapolão fino a 7$500, 8$, 9$ e 10$, ditas de algodãozinho a 6$, 6$500 e 7$, e outras muitas fazendas brancas que se vendem muito baratas afim de apurar dinheiro : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva,

O bramante do Pavão com doze palmos de largura.

Vende-se bramante de linho puro, muito fino com doze palmos de largura o melhor e mais largo que tem vindo ao mercado pelo barato preço de 2$800 rs. a vara ; só na loja do Pavão de Gama & Silva, aua da Imperatriz n. 60.

As precalas do Pavão.

Vendem-se as mais lindas precalas qus tem vindo ao mercado chegadas pelo ultimo vapor francez, pelo barato preço de 600 rs. o covado, ditas de listrinha muito miudinhas proprias para vestidos e roupas de meninos e meninas pelo barato preço de 500 rs. : só o Pavão á rua da Imperatriz n. 60, loje de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

Vendem-se crinolinas ou balões de 30 arcos tanbrancos como de côres, sendo americanos que são os melhores por se não quebrarem a 3$500 e de 35 arcos a 4$, ditos de musselina com babados 4$, ditos para menina a 2$ e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende á 8$.

Vendem-se os mais lindos cortes de vestidos a Maria Pia, com lindas barpas de sêda, sendo chegados pelo ultimo vapor francez pelo barato preço de 8$ cada um : só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

A 2$500 só o Pavão.

Vende-se balões com 20, 25 e 30 arcos pelo baratissimo preço de 2$500, assim como tem um completo sortimento de balões para meninas de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 2$500, notando que são balões de arcos os melhores que tem vindo da America Ingleza, vendem-se por este preço para liquidar : só na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ESPLENDIDO SORTIMENTO DE MOLHADOS

N. 9 RUA DO CRESPO N. 9

Esquina que volta para a rua do Imperador

ARMAZEM PRINCIPAL

DE

SILVA & SOUZA

(Não se enganem com a mitra)

AMIGOS!

Não leiam este annuncio com precipitação.
Confrontem os preços dos outros annunciantes.
Venham ver os generos que temos expostos a venda.

A vista faz fé.

Não temos palavras bombasticas.
Não nos enculcamos o primeiro recebedor de conta propria.
Não desacreditamos ao collega porque não quiz ser nosso socio.

Vai a quem toca.

Para abastecer a todos os habitantes desta bella provincia ainda não são sufficientes as casas que actualmente oxistem abertas com grandes proporções para terem um magnifico sortimento de molhados ; assim, pois, os proprietarios do Armazem Principal não invejam a sorte dos seus collegas.

Habitantes de Pernambuco.

Nós temos um excellente sortimento dos melhores generos que se póde achar em nosso mercado. Vinde ao nosso estabelecimento, e se a vossa boa fé fôr illudida uma só vez ao menos, castigai-nos não voltando mais a nossa casa.

Amendoas confeitadas de bonitas côres a 1,000 rs. a libra.
Idem de casca muito novas a 300 rs. a libra.
Avellããs a 200 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200, 1,400 e 1,600 rs. cada uma.
Idem em frasco de vidro com rolha do mesmo ou de metal, a 1,200 e 1400 rs. cada um.
Idem em frasco grandes 2,500 rs. cada um.
Idem em latas de 1 1/2 e 3 libras a 1,200 e 2,000 rs.
Arroz da India e Maranhão o melhor que se póde desejar a 100 e 120 rs. a libra e 2,800 e 3,400 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez clarificado em garrafas brancas a 900 rs. cada uma, e 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Alpista a 160 a libra, e 4,600 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio das seguintes qualidades: agua e sal doces, e imperiaes em latas de 6 libras a 3,000 rs. e de 3 1/2 libras a 1,500 rs. e em libra a 640 rs., estas bolachinhas torna-se muito recommendavel com especialidade para os doentes.
Biscoitos e Bolachinhas de soda em latas, de todas as qualidades e marcas que se procurar a 1,350 rs. a lata.
Bollos francezes em cartões e de diversas qualidades a 640 rs. cada um.
Banha de porco verdadeira refinada a 400 rs. a libra e em barril a 380 rs.
Batatas novas a 160 rs. a libra.
Bolachinhas inglezas ultimamente desembarcadas a 240 rs. a libra e 2,000 rs. a barrica.
Champagne das marcas mais superiores que até hoje tem vindo a nosso mercado a 18,000 rs. o gigo, 1,500 rs. a garrafa inteira, e 800 rs. as meias
Chá uxim o melhor que se pode desejar e que outro qualquer não vende por menos de 3,000 a 2,700 rs. a libra
Idem perola especial qualidade a 2,600 e 2,800 rs. a libra, garante-se a qualidade d'este chá
Idem hysson o melhor que é possivel encontrar-se a 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras a 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Idem preto muito fino a 1,600 rs. a libra.
Chocolate das melhores qualidades, francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do acreditado fabricante José Furtado de Simas em 1/2 caixas das seguintes marcas Parizienees, Suspiros, Dilicias, Napoleões e Guanabaras a 2,300 rs., e em caixas inteiras Trovadores a 3,000 rs. cada uma.
Idem de outros muitos fabricantes e de differentes marcas para 1,500 rs. as meias caixas de suspiros a 1,600, 2,000 e 3,000 rs. as caixas inteiras.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Idem franceza a 500 rs.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 rs. a duzia.
Idem francez suporior qualidade 800 rs. a garrafa e 9,000 rs. a duzia.
Cominho e Erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 1.000 rs. a libra.
Copos finos para agua a 5,000 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior a 280 e 320 rs. a libra, e 8,800 e 9,500 a arroba.
Doce fino de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas ultimamente chegadas a 700 rs. a lata.
Idem seccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas muito bem enfeitadas a 1,000 rs. cada uma.
Idem em latas ermiticamente lacradas a 1,500 e 2,500 rs. cada uma.
Idem em caixas de 1/2 arroba a 2,500 rs. cada uma, e 200 rs. a libra.
Graixa muito nova a 100 rs. a lata e 1,000 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos por 6,000 rs. e 560 rs. o frasco.
Idem de laranja a 1,000 rs. os frascos grandes e 11,000 rs. a caixa com 12 frascos.
Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com a garrafão.
Idem de Hollanda em garrafões com 24 garrafas a 7,200 rs. com o garrafão.
Lentilhas excellente legume para sopa e guizados a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades a 800 e 1,000 rs. as garrafas grandes.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 960 rs. a libra.
Idem franceza nova já deste anno a 600 rs. a libra, e 560 rs. em barris inteiros.
Marmelada especial dos melhores fabricantes de Lisbôa a 600 e 640 rs. a libra, ha latas de differentes tamanhos.
Massa de tomate em latas de 1 libra 560 rs. cada uma.
Idem para soda estrelinha, pevide e rodinha em caixinhas sortidas a 3,000 e 3,500 rs. cada uma e 500 rs. a libra.
Idem macarrão, talerim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada em frasco a 400 rs. cada um.
Molho inglez em garrafinhas com rolhas de vidro 640 rs. cada uma.
Marrasquino verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Prezunto de fiambre superior a 600 rs.
Idem do Porto para panella a 500 rs. a libra.
Passas novas a 480 rs. a libra.
Peixe em latas de differentes qualidades como, savel, corvina, govas, pescadinha e outros a 1,000 rs. a latas.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o masso dos melhores.
Painço o mais novo e limpo a 160 rs. a libra. e 4,500 rs. a arroba.
Palitos do gaz a 2,100 rs. a groza, 200 rs. a duzia, e 20 rs. a caixinhas.
Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor. a
Idem prato muito fresco a 800 e 900 rs. a libra.
Idem suisso a melhor qualidade que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 800 rs. a libra.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Serveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Sardinha de Lisbôa e Nantes em quartos e meia latas a 380 580 rs. cada nma.
Sagú mnito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França 180 rs. a libra.
Sevadaa 100 rs. a libra, e 2,800 rs. a arroba.
Traques de 1.ª qualidade a 8,500 rs. a caixa, e 220 rs. a carta.
Toucinho novo de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra.
Tijollo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinho em pipa Porto, Lisbôa e Figueira das melhores marcas a 3,800 rs. a canada, e 500 rs. a garrafa.
Idem do Porto Lisbôa e Figueira de marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa, e 2,800 rs. a canada.
Idem Colares especial vinho a 600 rs. a garrafa.
Idem Lavradio muito fresco não levando composição a 560 rs. a garrafa, e 4,000 rs. a canada.
Idem branco de uva pura a 560 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem mais baixo a 400 rs. a garrafa, e 3,000 rs. a canada.
Idem Bsrdeaux em caixas de 12 garrafas das marcas mais acreditadas a 6,500 e 7,000 rs. a caixa.
Idem muito especial que raras vezes vem ao nosso mercado a 1,200 rs. a garrafa, garante-se que por este mesmo preço dá prejuizo e só se encontra n'este armazem.
Idem do Porto em caixas com 12 garrafas das seguintes marcas Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Genuino, Velho Particular, malvasio fino, D. Pedro V, D. Luiz I, Nectar e outros a 9,000 e 10,000 rs. a caixa e 900 a 1,000 rs. a garrafa.
Idem Muscatel superior a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Vinagre puro de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 2,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1,000 rs. com o garrafão.
Vassouras do Porto de arcos de ferro a 320 rs. cada uma
Idem de escova para esfregar casa 360 rs. cada uma.
Vellas de espermacete superiores a 560 rs. a libra, e 520 rs. em caixa.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e de 10,000 a 11,000 rs. a arroba.

AGENCIA
DA
FUNDIÇÃO DE LOW-MOOR.
Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Empreza da illuminação á gaz.

Todas as vendas de apparelhos e reclamações (por escripto dando o nome, morada, data, etc.), devem ser feitas no armazem da rua do Imperador n. 31. Os machinistas mandados para attender a estas, apresentarão um livro que os reclamantes deverão assignar logo depois de prompto o serviço reclamado ; isto para que a empreza fique sciente de haverem os mesmos senhores sido devidamente attendidos.

Ferros para ourives.

Na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives, vendem-se todos os ferros e utencilios de ourives.

ATTENÇÃO

O Vigilante está alerta, não lhe era permettido deixar passar desapercebido sem que não désse o seu canto afim de annunciar ao respeitavel publico o grande sortimento de galantarias do melhor gosto propriamente para qualquer mimo, que acaba de chegar neste ultimo paquete, assim como muitos outros objectos que recebe por diversos navios, tanto de sua conta como de consignação, que está resolvido a vender por preços muito baratos para vender muito e ganhar pouco, e dar extracção ao grande deposito que tem, que espera merecer a protecção do respeitavel publico, empregando para isso todas e as melhores diligencias para que fiquem satisfeitos : isto só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricas porta-joias.

Cofre de muito gosto por	16$000
Cestinhas transparentes, forradas de madreperola por	18$000
Lindas jardineiras	10$000
Ricos cofres com camapheu	10$000
Lindas caixinhas com pedras brancas	10$000
Lindo balão com calunga dentro tambem para joias	16$000
Tambalier para ditas	9$000
Cestinhas idem idem	6$000
Cosmorama idem idem	6$000
Urnazinha	6$000

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta-bonquetes de diversos gostos e preços : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos sintos

com bolcinhas ao lado a 10, 12 e 15$, ditos sem bolça, porém do mesmo gosto, a 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ricas fivelas avulsas para sintos, o melhor que se póde encontrar, a 1$500, 2$, 2$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cabazes ou cestinhas.

Até que chegaram as desejadas cestinhas ou cabazes para as meninas trazerem no braço, o mais rico possivel, a 2$500, 3$500, 4, 5, 7 e 10$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes.

Neste artigo tem um grande sortimento, tanto para alisar como para atar cabello, o mais lindo que se póde desejar, assim como de arregaçar cabello, tanto de borracha como de tartaruga, com enfeite e sem elle para meninas : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes

Tambem chegaram os riquissimos pentes de concha de tartaruga e de massa fina, que se vende por 2$, 3 e 5$: só no Vigilante, rua do Crespo numero 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola, tanto para senhora como para mocinhas, pelo barato preço de 12 e 14$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Mais leques.

Com pequeno defeito, leques de sandalo, por barato preço, a 8$ e 10$, chinezes, muito bonitos, tambem por barato preço de 4 e 5$, bentarallas muito bonitas tambem por barato preço de 4 e 5$, leques de charão tambem por 4$, tudo isto para acabar, perdendo-se talvez 80 0|0 : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pulseiras.

Lindas pulseiras de contas e de missanga, cores muito lindas e de muito gosto a 1$ e 1$200.

Para segurar manguitos.

Tambem chegaram as liguinhas estreitinhas de borracha que as senhoras tanto precisam para segurar os manguitos por ser muito commodo e muito barato, a 320 o par : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Carretas.

Riquissimas carretas de madreperola proprias para qualquer presente, pelo baratissimo preço de 1$500 e 2$.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avulsas a 400 rs. : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Sapatinhos e meias de seda.

Riquissimos sapatinhos de seda e de merinó enfeitados, assim como meiaszinhas de seda, gorrazinhas e touquinhas para as criancinhas se baptisarem : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquissimos enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigialnte, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidade, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para sinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 3 varas a 2$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos espelhos,

Riquissimos espelhos com moldura dourada e sem ella de 8$, 10, 12 e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3, 4, 5 e 6$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido : só no Vigilante.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com bonera para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como os lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos ás sinhazinhas, dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$; assim como outros objectos que não é possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio : na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

— Euzebio Raphael Rabello tem para vender em seu escriptorio, rua da Cadeia n. 55, os seguintes generos :
Cera em velas.
Cal em pedra de Lisboa.
Vinho puro em ancoretas.

Trina, volantes e galões.

Vende-se trina, volantes e galões de todas as larguras por preços muito barato : só no vigilants rua do Crespo n. 7.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

SENTIDO!

O BALIZA

VAI FALLAR

N. 38 Rua do Livramento N. 38

(Defronte da grade da igreja)

GRANDE

ARMAZEM DE MOLHADOS

VERDADEIRO E PRINCIPAL

Ordem do dia.

Está em discussão a tabella dos preços que o BALIZA tem a honra de offerecer ao respeitavel publico tanto da cidade como do centro.

Se por esta publicaçãa qualquer um dos *nobres collegas* entender necessario fazer alguma alteração em seus annuncios, digne-se mandar a sua emenda para o jornal, que o incansavel Baliza não lhe *porá* peias nem o embaraçará de forma alguma a beneficiar o povo.

Amigo de vender barato o Baliza não expõe a venda senão os generos bons.

Elle se julga no caso de vender tão modicamente como outro não o excederá

Soldado soprador toma o clarim
E firme como a rocha fica assim

Não toques nesse pessimo instrumento
Do Balisa olha só o movimento.

———

E tú que dos mitrados tens as corôas
De tudo vendedor de propria conta
Não pasmes vendo como sobranceiro
Do regresso o Balisa a ira affronta.

O grande depesiio que temos de vinho nos obriga a abaixar seus preços, achando-se á vista dos compradores cerca de 35 a 40 pipas deste genero, entre pipas, barris e ancoretas.

Amendoas confeitadas em lindos frascos a 800 rs. a libra
Idem com casca a 320 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas e frascos a 1,200, 1,500 e 2,000 rs.
Alpista a 160 rs. a libra e 4,600 a arroba.
Arroz do Maranhão, Java e do Penedo a 80, 100 e 120 rs. a libra, em arroba a 2,000, 2,800 e 3,200.
Azeite doce refinado a 800 e 100 rs. a garrafa.
Idem idem em barril a 640 rs. a garrafa e 4,800 rs. a canada.
Ancoras com vinho do Porto, encommenda feita pelo proprietario do Baliza a 30,000 rs. a ancora com 70 garrafas.
Bolaxinhas de Lisbôa, ingleza e americanas em latas a 1.400, 1,500, 2,000 e 3,000 rs. e americanas em barricas a 3,000 rs. a barrica.
Banha de porco a 400 rs. a libra e em barril, a 360 rs.
Batatas em gigos a 1,500 o gigo.
Chá perola a 3,000 rs. a libra.
Idem uxim a 2,600 e 2,800 a libra.
Idem hysson a 2,000, 2,400 e 2,800. a libra.
Idem do Rio a 1,600 rs. a libra.
Idem preto a 1,500 e 2,000 rs. a libra.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e Rio de Janeiro a 800 rs. e 1,500, 2,000, 2,400, 3,000, 3,500, 4,500 e 5,000 rs. o cento.
Chocolate dos melhores fabricantes de Paris, Allemanha, Hamburgo e Lisbôa
Copos lapidados para vinho a 2,800 a duzia.
Idem idem para agua a 5,000, 5,500 e 6,000 rs. a duzia
Cerveja das melhores marcas a 4,000, 5,000 e 6,000 rs. a duzia.
Cravo canella e cominhos.
Cebolas em molhos resteas e soltas.
Conservas inglezas a 800, 900 e 1,000 rs. o frasco.
Dittas francezas a 500 e 640 rs. o frasco.
Cognac inglez e francez a 1,000 rs. a garrafa.
Café de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade a 8500 9,000 e 9,500 rs.
Cevadinha de França a 240 rs. a libra.
Champagne de muito bôa qualidade a 12,000 e 20,000 rs. a duzia.
Doces da casca da goiaba em latas preparadas com muito aceio, propria para memoziar algum amigo na Europa, por ser inalteravel por mais de um anno, a 3,000 rs. a lata com 7 libras.
Dittos em caixões a 560, 640, 800 e 1,000 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas em latas com 1 1/2 libras por 700 rs.
Idem francezas em latas a 500 rs.
Idem seccas a 200 rs. a libra.
Espermacete americano primeira qualidade a 1.200 rs. a libra.
Idem francez a 560 rs. a libra, e em caixas a 520 rs.
Farinha d'araruta verdadeira a 180 rs. a libra.
Farinha de trigo a 120, 140 e 160 rs a libra.
Farinha de milho a 160 rs. a libra.
Figos em caixinhas e em latas lindanmente enfeitadas a 800 e 1,500 cada um.
Fumo americano em latas para cigarros a 1,800 rs.
Idem em pacotes a 200 rs.
Idem em pasta a 1,200 rs. a libra.
Genebra de laranja a 1,000 rs. o frasco.
Idem ingleza marca Gato a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de Hollanda a 640 e 1,600 rs. o frasco pequeno e grande.
Idem de Hamburgo, a 560 rs. o frasco e 6,000 rs. a frasqueira.
Graixa em latas a 1,200 rs. a duzia.
Limonadas de diversas fructas a 1,000 rs. a garrafa.
Licôres, inglezes e francezes a 1,000, 1.500 e 2,000 rs. garrafas grandes e pequenas.
Lingoas americanas muito novas e muito grandes a 1,000 rs. cada uma.
Linguiças promptas em latas a 1,500 cada lata.
Manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra neste genero ha mais de 10 baris abertos afim de serem satifeitos os compradores.
Idem menos superior a 640 rs.
Manteiga ingleza a 500, 400 e 320 rs. a libra.
Idem franceza a 560, 600 e 640 rs. e em barril por menos.
Massa de tomate a 640 rs. a libra.
Marmelada dos melhores fabricantes a 640 rs. a libra.
Môlhos inglezes a 400 e 640 rs. a garrafinha.
Mostarda preparada a 400 e 640 rs. o frasco.
Massas para sopa a 400 rs. a libra das de talharim, aletria e macarrão.
Idem finas estrellinha e pevide a 3,000 rs. a caixa.
Milho miudo para passaros a 160 rs. a libra e 4,800 a arroba.
Marrasquino de zara do verdadeiro a 1,5000 frasco.
Idem menos superior a 800 e 1,000 rs. o frasco.
Nozes a 240 rs, a libra.
Prezunto portuguez de superior qualidade a 640 rs. a libra e inteiro por 500 rs.
Idem inglez para fiambre a 640 rs. a libra, não agradando mesmo depois de preparado, poderá ser devolvido, que se trocará por outro ou será restituido seu importe.
Passas novas a 400 rs. a libra.
Pôlvo a 160 rs. a libra.
Painço a 160 rs. a libra.
Pomada a 240 rs a duzia.
Pimenta do reino a 360 rs. a libra.
Peras seccas a 640 rs. a libra.
Peixe em latas a 1,000 rs. a lata.
Papel almasso e de peso, de diversas qualidades e preços deferentes.
Palitos do gaz a 2,200 a greza.
Idem para dentes a 80, 160 e 240 rs. o maço com vinte macinhos.
Gueijos flamengos a 2,600, do ultimo vapor.
Idem prato a 640 rs. a libra.
Idem londrino a 800 rs. a libra.
Rapé Meuron a 1,000 rs. a libra.
Sevadinha a 240 rs. a libra. (é nova).
Sagú a 280 rs. a libra.
Sardinhas de Nantes a 640, 560 e 360 rs. a lata.
Sabão massa a 120, 190, 200 e 240 rs. a libra.
e em caixões por muito menos.
Sal refinada a 600 rs. o pote de vidro.
Toucinho de Lisbôa, de Santos e americana a 160, 240 e 320 rs. a libra, e em arroba a 5,000, 7,000 e 9,000 rs.
Tijollo para limpar facas a 160 rs. cada um.
Vinho do Porto em canadas a 3,500, 4.000 e 5,000 rs. e em ancoras com 70 garrafas por 30,000 rs.
Idem de Lisbôa sem confeicção, (de encommenda) por 50,000 rs. o barril com 17 canadas.
Idem de Lisbôa mais baixo a 45,000 rs.
Idem em pipas a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.
Idem em barril de Bordeaux com 130 garrafas por 50,000 rs.
Idem idem de Bordeaux com 70 garrafas por 30,000
Idem em caixas por 5,000 rs. a caixa com 12 garrafas da melhor qualidade que vem ao nosso mercado.
Vinho branco para missa de Lisbôa e Porto em pipa, barril e ancoras a 4,000 e 5.000 rs. a canada.
Vinagre de Lisbôa, Porto, tinto e branco a 1,600 e 2,000 rs. a canada
Idem em ancoras por 16,000 rs.
Velas estearlinas a 560 rs. o maço, e em caixas a 520 rs.
Vassouras americanas a 640 rs. uma.

GRANGEIAS ANTIBLENNORRHAGICAS DE DUNAND
EX-INT. DO HOSP. DOS VENEREOS DE PARIS — 1º PREMIO 1854

Superiores a todas as preparações conhecidas até hojé contra as Gonorrheas e Blennorrhagias as mais intensas e rebeldes. — Effeito seguro e prompto, sem nauseas, nem colicas, nem tremor. — Faceis a tomar em segredo sem tisana.

Injecção curativa e preservativa

Infallivel, cura com rapidez sem dores os escorrimentos contagiosos de ambos sexos. — Flores brancas. — Adstringente e balsamica sem causticidade, fortifica os tegumentos e os preserva de qualquer alteração. — PARIS, 5, rue du Marché-St-Honoré.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza.

Largo da Santa Cruz numero 12 e 84.

Esquina da rua do Sebo n. 12 e 84.

BRILHANTE AURORA

E

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS.

Francisco José Fernandes Pires proprietario dos armazens de molhados denominados Brilhante Aurora e Aurora Brilhante, ao largo da Santa Cruz ns. 12 e 84 (esquina da rua do Sebo), faz sciente ao respeitavel publico desta eidade e do interior que nos seus importantes estabelecimentos venderá sempre generos novos e de primeira qualidade e venderá a todos pelo mesmo preço.

O completo sortimento de todos os generos finos e grossos que costumam ter outros estabelecimentos desta ordem se encontrarão sempre nos armazens da Brilhante Aurora e Aurora Brilhante e sempre em grande escala a vontade dos Srs. compradores.

O proprietario dos armazens Brilhante Aurora e Aurora Brilhante pede a todos os senhores e senhoras que quando tiverem de mandar suas relações a estes estabelecimentos por seus criados seja em carta fechada ou com grande recommendação a estes armazens, certos de que serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente.

AVISO.

A Brilhante Aurora e Aurora Brilhante troca qualquer um genero que por acaso não agrade e recebe as libras esterlinas a 9$, sendo por compra: a tabella de seus generos será mudada todas as semanas.

Amendoas confeitadas para sortes a libra 1$.
Manteiga ingleza flor a 800, e 960 rs.
Dita mais abaixo a 640 e 720 rs.
Dita franceza nova libra 640 e e n barril a 600 rs
Chocolate santé muito novo a 1$200 a libra.
Chá perola o melhor que ha (é redondo) a libra 3$200.
Dito dito mais abaixo a 2$500 e 2$800.
Dito uxim muito fino a 2$800 e 3$.
Dito hysson superior a 2$600 e 2$800.
Dito mais abaixo a 2$ e 2$500.
Dito preto muito fino a 2$500.
Dito em massos a 2$.
Dito do Rio em latas de 4, 2 e 1 libra a 1$500.
Café de moca superior arroba 10$500 e libra 400 rs.
Dito do Rio e do Ceará arroba 9$500 e libra 320 rs.
Dito mais abaixo arroba 8$500 e libra 280.
Barricas com bolachina ingleza ingleza nova a 3$.
Latas com bolachinha de soda de 5 libras a 2$500.
Ditas com ditas sortidas de 2 libras a 1$400.
Frascos com ameixas francezas só o frasco val o dinheiro a 2$800 e 3$.
Latas com ditas a 1$400, 2$200 e 4$.
Ditas com figos de comadre a 1$500.
Caixinhas hermeticamente lacradas e proprias para mimo a 2$ e 2$800.
Caixinhas com ditas a 1$, 2$500 e 5$ de arroba.
Presunto de Lamego muito novo a libra 560 rs. inteiro e a retalho 600 rs.
Chouriças e paios novos a libra 800 rs.
Latas com chouriças e linguiças novas vindas neste vapor com 9 libras por 6$500.
Ditas com peixe ensopado de muitas qualidades a 1$.
Ditas com ervilhas francezas e portuguezas a 880 rs.
Ditas com feijão verde francez a 800 rs.
Ditas com massa de tomate novo à libra 560 rs.
Ditas com ostras a 720 rs.
Ditas com marmelada dos melhores autores de Lisboa a libra 640 rs.
Potes com mustarda franceza preparada a libra 480 rs.
Frascos com conservas de pepinos, mexides e azeitonas verde a 1$.
Dita dita franceza a 800 rs.
Gigos com trinta e tantas libras de batatas novas a 3$500.
Queijos novos do vapor a 3$200 e 3$500.
Ditos de prato enplicado a 1$.
Dito suisso a 800 rs.
Dito de manteiga do Seridó a 800 rs.
Caixas com passas novas de 1 arroba 7$, meia 3$500 e quarto 2$ e libra 480 e 640 rs.
Amendoas com casca a libra 240 rs. e arroba 6$.
Nozes libra 160 e arroba 5$.
Caixas e meias ditas com charutos finos da Bahia dos melhores fabricantes de José Furtado de Simas, Reis e outros, sendo Suspiros, Parisienses suspiros, Delicias, Normas de Havana, Exposição, Almirantes, Barateiros, varetas, Guanabaras, Regalia imperial, Academicos de Olinda, Senadores e Apraziveis de 1$500 a 8$ a caixa de 50 a 100 charutos.
Grozas de caixinhas de palitos do gaz a 2$200 e 200 rs. a duzia.
Barris com azeitonas novas a 3, e 4$ barris grandes.
Vassouras do Porto piassava muito seguras a 400 rs.
Azeite doce francez dos melhores fabricantes caixa 10$ e a garrafa 1$.
Caixas com vinho Bordeaux branco e tinto S. Julien, S. Estife e outros a 7$500 e 8$.
Vinho do Porto fino em barris de 5º que raras vezes apparece por 80$ e em canada a 5$500 e garrafa a 800 rs.
Dito da Figueira puro canada 4$ e 4$500 e garrafa a 480 e 560 rs.
Dito de Lisboa de bôas marcas a 3$500 e 4$ e a garrafa a 440 e 480 rs.
Cognac verdadeiro a garrafa 1$ e 1$280.
Vinho muscatel duzia 10$ e garrafa 1$.
Dito branco proprio de Lisboa canada 4$800 e garrafa 640 rs.
Vinho branco de muito boa qualidade canada 4$ e garrafa 480 rs.
Dito Xerez fino a canada 7$500 e garrafa a 1$200.
Dito Madeira seca canada 10$ e garrafa 2$.
Dito em caixas de uma duzia do Porto dos melhores autores a 12$, 14$ e 16$.
Garrafas com licôr fino francez e portuguez a 1$.
Ditas com vinho de cajú muito claro a 1$.
Ditas com mel de abelha puro a 1$.
Frascos com genebra de Hollanda de 2 garrafas a 1$.
Dito de uma garrafa a 560 rs.
Dito de laranja verdadeira a 1$200.
Duzia de graxa latas grandes a 1$.
Caixas com 25 massos de velas de spermacete a 560 rs. a libra.
Ditas maiores a 600, 640 e 720 rs. a libra.
Caixas com uma arroba de velas do Aracaty 10$500 e libra 400 rs.
Ditas de composição arroba 10$ e libra 360
Saccos grandes com farinha de Goianna muito boa a 5$500.
Dito de Porto Alegre melhor que de Muribeca a 6$.
Ditos com milho novo com 24 cuias a 4$000
Dito com farello de Lisboa 120 libras a 5$500.
Dito com arroz de casca a 5$500.
Duzia de garrafas de serveja branca e preta a 5$800 e em barricas a 5$500.
Arroz do Maranhão em saccos arroba 2$600 e libra 100 rs.
Dito da India e Java arroba 3$ e libra 120.
Araruta verdadeira arroba 8$ e libra 320 rs., é matarana.
Gomma do Aracaty para engommar arroba 5$ e libra 160 rs.
Tapioca ou farinha do Maranhão nova libra 160 rs,
Ervilhas seccas muito novas libra 200 rs.
Sagú e sevadinha a 240 rs.
Sevada arroba 3$200 e libra 120 rs.
Graxa de boião 97 a 280 rs.
Sabão massa a 200, 240 e 280 rs. a libra.
Dito hespanhol verdadeiro a 400 rs. a libra.
Balaios do Porto diversos tamanhos de 320 a 2$.
Capachos para portas de varias cores a 600, 700 e 800 rs.
Grão de bico arroba 4$500 e libra 160 rs.
Painço arroba 5$500 e libra 200 rs.
Milho alpista arroba 4$800 e libra 160 rs.
Azeite doce de Lisboa garrafa a 640 rs.
Vinagre de Lisboa canada 1$500 e garrafa 200, 240 e 320 rs.
Massos de palitos de dentes com 20 massinhos a 160 rs.
Tijolos de limpar facas a 160 e 120 rs.
Caixas com 40 cartas de traques a 9$500 e a carta 280 rs.
Resmas de papel almaço pautado a 5$.
Dito greve liso o melhor que ha a 4$500.
Dito de pêso e pautado a 2$500 e 2$800.
Garrafões com 25 garrafas de verdadeira genebra de Hollanda por 8$500.
Azeite de côco garrafa 560 rs. e carrapato 360 e canada 2$560.
Caixões com doce de goiaba a 640, 800 e 1$.
Toucinho de Lisboa arroba 8$500 e libra 320 rs.
Dito de Santos arroba 7$ e libra 280 rs.
Molhos com grandes cebolas a 1$600.
Cento de dita solta a 1$500.
Maunços de alhos a 240, 320 e 400 rs.
Esteiras de varias qualidades.
Cordas de postar e de andaime.
Favas da ilha de S. Miguel arroba 3$200 e libra 120 rs.
Copos lapidados para agua e vinho a 3$500, 5$800, 6$ e 7$.
Ditos lisos para varios preços.
Calix lapidados grandes e pequenos duzia 3, 4 e 5$; e 400 e 500 rs. cada um.
Massas para sopa macarrão, talharim e aletria a 480 rs.
Estrelinha e pevide libra 560 rs.
Xaropes de fructas nacionaes a garrafa 500 rs.

E muitos outros generos que não é possivel menciona-los todos de primeira qualidade.

A satisfação da Brilhante Aurora e Aurora Brilhante é vender muito embora barato, mas a DINHEIRO.

POR MENOS DE 20 A 30 POR CENTO

NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste armazem de molhados, tem feito uma grande vantagem á quem seu armazem tem frequentado, liquidou todos os seus generos mais antigos que tinha não só neste armazem como fóra, e tendo feito uma grande reforma neste estabelecimento tanto em tamanho como em generos que mandou vir por sua propria encommenda a maior parte, que os póde vender por menos de que qualquer annunciante, para isso se responsabilisa pela superior qualidade.

Attenção.

Batatas as mais novas a 1$400 a arroba e 50 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa novo a 280 rs. a libra e 8$100 a arroba.
Café do Rio de primeira e segunda sorte a 280 e 300 rs. a libra e 8$500 a arroba.
Arroz pilado a 80 e 100 rs. a libra e 2$500 e 2$300 a arroba.
Sardinha de Nantes novas a 320 rs. cada uma.
Sabão massa superior a 180 e 220 rs. a libra.
Passas as mais novas deste genero a 400 rs. a libra
Ameixas francezas com 1 e meia libras a 1$.
Bolachinhas inglezas novas a 240 rs. a libra.
Charutos de diversas marcas e superior qualidade de 1$200, 1$500, 2$, 3$ e 4$.
Phosphoros do gaz groza 2$200.
Velas de espermacete de 5 e 6 por libra a 510 rs. a libra, e em caixa a 520.
Velas de carnaúba a 11$ a arroba e 360 a libra.
Sevadinha e sagú muito novo a 240, 260 rs. a libra. Garante-se a superior qualidade.
Queijos do vapor a 2$800.
Vinho de Figueira, marca JAA, a 500 rs. a garrafa.
Dito de Lisboa a 400 rs.
Dito de outros paizes a 360 rs.
Dito para negocio a 320 rs. a garrafa e em canada se faz abatimento.
Genebra de Hollanda em frasqueiras a 6$000 e 500 rs. o frasco.
Idem em botijas de conta a 400 rs.
Azeite doce de Lisboa fino a 600 rs. a garrafa.
Dito de carrapato a 320 rs. a garrafa.
Manteiga franceza a 560 rs. a libra, e 540 em barril.
Dita ingleza flor a 720, 800 e 900 rs. a libra, e em barril ha abatimento.
Massa de tomate em latas de libra a 600 rs. cada uma.
Conservas inglezas, francezas e portuguezas a 640 o frasco.

Além destes generos ha outros muitos que enfadonho seria menciona-los. Quem duvidar venha ver.

GRANDE ALLIANÇA

57 RUA DO IMPERADOR 57

DE

Paulo Ferreira da Silva & Companhia

Grande sortimento de molhados em grosso e a retalho. Unico armazem que mais vantagens offerece ao publico.

Desenganem-se todos.

É a Alliança o verdadeiro homem do progressso.
É a Alliança o verdadeiro e principal armazem de molhados.
É a Alliança o armazem que vende mais barato.
É a Alliança o armazem que vende os melhores generos.
É a Alliança o armazem onde preside o melhor aceio.

Fiquem todos sabedores desta verdade,
Venham todos á rua do Imperador n. 57.
Venham ver os generos que temos expostos a venda.

PARA AS FESTAS

DE

S. JOÃO E S. PEDRO.

Amendoas confeitadas de bonitas côr 800 rs. a libra.
Idem de casca muito nova a 300 rs. a libra.
Avelãas a 200 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200, 1,400 e 1,600 rs. cada uma.
Idem em frasco de vidro com rolha do mesmo ou de metal, a 1,200 e 1,400 rs. cada um.
Idem em frasco grandes a 2,500 rs. cada um.
Idem em latas de 1 ½ e 3 libras a 1,200 e 2,000 rs.
Arroz da India e Maranhão o melhor que se póde desejar a 100 e 120 rs a libra e 2,800 a 3,400 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez clarificado em garrafas brancas a 900 rs. cada uma, e 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e 4,600 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio das seguintes qualidades: agua e sal doces, e imperiaes em latas de 6 libras a 3,000 rs. e de 3 ½ libras a 1,500 rs. e em libra a 640 rs., estas bolachinhas torna-se muito recommendavel com especialidade para os doentes.
Biscoitos e Bolachinhas de soda em latas de todas as qualidades e marcas que se procurar a 1,350 rs. a lata.
Bolos francezes em cartões e de diversas qualidades a 640 rs. cada um.
Banha de porco verdadeira refinada a 400 rs. a libra e em barril a 380 rs.
Batatas novas a 160 rs. a libra.
Bolachinhas inglezas ultimamente desembarcadas a 240 rs. a libra e 2,000 rs. a barrica.
Champagne das marcas mais superiores que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 18,000 rs. o gigo e 1,500 rs. a garrafa inteira, e 800 rs. as meias.
Chá uxim o melhor que se póde desejar, e que outro qualquer não vende por menos de 3,000 a 2,700 rs. a libra.
Idem perola de especial qualidade a 2,600 e 2,800 rs. a libra, garante-se a qualidade d'este chá.
Idem hysson o melhor que é possivel encontrar-se a 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras a 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Idem preto muito fino a 1,600 rs. a libra.
Chocolate das melhores qualidades, francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do acreditado fabricante José Furtado de Simas em ½ caixas das seguintes marcas: Parizienses, Suspiros, Dilicias, Napoleões e Guanabaras a 2,300 rs., e em caixas inteiras Trovadores a 3,000 rs. cada uma.
Idem de outros muitos fabricantes e de differentes marcas para 1,500 rs. as meias caixas, de suspiros a 1,600, 2,000 e 3,000 rs. as caixas inteiras.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Idem franceza a 500 rs.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 rs. a duzia.
Idem francez superior qualidade a 800 rs. a garrafa e 9,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Copos finos para agua a 5,000 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior a 280 e 320 rs. a libra, e 8,800 e 9,500 a arroba.
Doce fino de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas ultimamente chegadas a 700 rs. a lata.
Idem ceccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas muito bem enfeitadas a 1,000 rs. cada uma.
Idem em latas ermiticamente lacradas a 1,500 e 2,500 rs. cada uma.
Idem em caixas de ½ arroba a 2,500 rs. cada uma, e 200 rs. a libra.
Graixa muito nova a 100 rs. a lata e 1,000 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos por 6,000 rs. e 560 rs. o frasco
Idem de laranja a 1,000 rs. os frascos grandes e 11,000 rs. a caixa com 12 frascos.
Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem de Hollanda em garrafões com 24 garrafas a 7,200 rs. com o garrafão.
Lentilhas excellente legume para sopa e guizados a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades a 800 e 1,000 rs. as garrafas grandes.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 960 rs. a libra.
Idem franceza nova já deste anno a 600 rs. a libra, e 580 rs. em barris inteiros.
Marmelada especial dos melhores fabricantes de Lisbôa a 600 e 640 rs. a libra, ha latas de differentes tamanhos.
Massa de tomate em latas de 1 libra a 560 rs. cada uma.
Idem para soda estrellinha, pevide e rodinha em caixinhas sortidas a 3,000 3,500 rs. cada uma e 500 rs. a libra.
Idem macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada em frasco a 400 rs. cada um
Molho inglez em garrafinhas com rolhas de vidro a 640 rs. cada uma.
Marrasquinho verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Nozes muito novas a 160 rs a libra.
Prezunto de fiambre superior a 600 e 800 rs.
Idem do Porto para panella a 500 rs. a libra.
Passas novas a 480 rs. a libra.
Peixe em latas de differentes qualidades como, savel, corvina, govas, pescadinha e outros a 1,000 rs. a latas.
Palitos para dentes a 140 e a 160 rs. o masso dos melhores.
Painço o mais novo e limpo a 160 rs, a libra, e a 4,500 rs. a arroba.
Palitos do gaz a 2,100 rs. a grosa, e 200 rs. a duzia, e 20 rs. a caixinha.
Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor, a 3,000
Idem prato muito fresco a 800 e 900 rs. a libra.
Idem suisso a melhor qualidade que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 800 rs. a libra.
Idem londrino a 900 rs.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs, cada um.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs, a garrafa.
Sardinha de Lisbôa e Nantes em quartos e meias latas a 380 e 580 rs. cada uma.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra, e 2,800 rs. a arroba.
Traques de 1.ª qualidade a 9,500 rs. a caixa, e 240 rs. a carta.
Toucinho novo de Liibôa a 240 e 320 rs. a libra.
Tijolo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinho em pipa Porto, Lisbôa e Figueira das melhores marcas a 3,800 rs. a canada, e 500 rs. a garrafa.
Idem do Porto Lisbôa e Figueira de marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa, e 2,800 rs. a canada.
Idem Colares especial vinho a 600 rs. a garrafa.
Idem Lavradio muito fresco não levando comcomposição a 560 rs. a garrafa, e 4,000 rs. a canada.
Idem branco de uva pura a 560 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada,
Idem mais baixo a 400 rs. a garrafa, a 3,000 rs. a canada.
Idem Bordeaux em caixas de 12 garrafas das marcas mais acreditadas a 6,500 e 7,000 rs. a caixa.
Idem muito especial que raras vezes vem ao nosso mercado a 1,200 rs. a garrafa, garante-se que por este mesmo preço dá prejuizo e só se encontra n'este armazem.
Idem do Porto em caixas com 12 garrafas das seguintes marcas Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Genuino, Velho Particular, Malvasio fino, D. Pedro V, D. Luiz I, Nectar e outros a 9,000 e 10,000 rs. a caixa e 900 e 1,000 rs. a garrafa.
Idem Muscatel superior a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 a caixa com 1 duzia.
Vinagre puro de Lisbôa a 200 a garrafa e 2,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1.000 rs. com o garrafão.
Vassouras do Porto de arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Idem de escova para esfregar casa a 360 rs. cada uma.
Velas de espermacete superiores a 560 rs. a libra, e 520 em caixa.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e de 10,000 a 11,000 rs. a arroba.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata e em lotes de 10 latas para cima se fará abatimento. no armazem da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de véla, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

— Na rua de Apollo n. 32 ha um grande sortimento de marmore para ladrilho, sacadas, hombreiras e degráos de 8, 9 e 10 palmos de comprido e 2 1/2 de largo, folhas de marmore proprias para tampos de mesas e para tumulos, vasos grandes para jardim, ou para ornar tumulos, por preços muito razoaveis

Charutos de Havana

de superior qualidade vendem-se em casa de Schafleitlin & C., rua da Cruz n. 42.

Até que chegou

um grande sortimento de bico e renda preta de novo modelo chamado (guipú) o melhor que se pode desejar neste artigo e que se vende muito barato: na loja do gallo vigilante rua do Crespo n. 7.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

NEM COROAS NEM MITRAS

É

O VERDADEIRO PRINCIPAL

E

GRANDE ARMAZEM

DE

MOLHADOS

NA

RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Para a festa de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza
da safra nova vinda neste vapor de 28 de maio a 800 rs. a libra.

Manteiga franceza
da safra nova a 560 rs. alibra, e em barril a 500 rs.

Amendoas
confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas
em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos,

Cartões
com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas
com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates
de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes
dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos
chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos
chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo
londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas
as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos
em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim
o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola
especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson
o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas
para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC
o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS
lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL
almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica
de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL
azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias
passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo
o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra

Vinagre
PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas
as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço
o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

Maças brancas
para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho
Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa
e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto
generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas
com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza
a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes
as mais novas do mercado a 120 a libra.

Cervejas
dos melhores fabricantes e de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS
Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz
do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ
de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$5 e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra

Garrafões
com 4 ½ garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA
verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM
em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA
de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS
os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES
finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada
dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto
o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ
Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS
de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS
de carnauba em caixas de arroba a 9,300 e caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas
em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas
em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate
portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.

Frutas em calda
chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba
a 600 e 1$ o caixão.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

MOVIMENTO

BAIRRO DO RECIFE, RUA DA CADEIA N. 50.

O mais novo e o melhor

ARMAZEM DE MOLHADOS

Esquina defronte da rua da Madre de Deos

ATTENÇÃO!

Antonio da Silva Campos, successor do antigo Nascimento defronte do becco Largo, bem conhecido já nesta praça, acaba de transferir o seu estabelecimento para a casa acima indicada, onde os seus benevolos amigos e freguezes, bem como o respeitavel publico em geral encontrarão o mais variado, escolhido e melhor sortimento de molhados, a par do aceio, elegancia e bom regimen do estabelecimento.

O annunciante, tendo feito uma completa reforma no tocante a casa e generos, possuindo bons correspondentes na Europa para remessas de conta propria, acha-se convencido que merecerá a protecção de todos os amigos do bom e barato, a qual desde já reclama, asseverando-lhes que jámais desmerecerá a confiança com que se dignarem de o honrar.

Em resumo, visite o respeitavel publico o novo e superior armazem Movimento, compre-lhe alguns generos, e então ficará convencido da realidade do presente aviso, verificando por si mesmo que nenhum outro estabelecimento o serve melhor que este, seja em commodidade de preços, agrado e delicadeza, ou legalidade de pesos e medidas.

Finalmente, todas e quaesquer garantias que estabelecimentos identicos teem offerecido aos concorrentes, serão mantidas neste em grão maior.

LAAZINHAS BARATAS.

Vendem-se lãazinhas de cores fixas e de boa qualidade para vestidos de senhora a pataca o covado, e outras muitas fazendas que o dono esta resolvido a vender muito barato afim de apurar os cobres: na rua da Imperatriz n. 20, outr'ora aterro da Boa-Vista.

Esteiras do Aracaty.

Vende-se na travessa da Madre do Deos numero 10.

Sapatos de borracha a 1$000 o par

No armazem de Joaquim Francisco de Alem largo da Assembléa n. 1.

GAZ.

Vende-se gaz liquido americano da melhor qualidade em lat s de um, dous e cinco galões, por menos que em outra qualquer parte: no armazem do caes do Ramos n. 16.

UNIÃO MERCANTIL

RUA DACADEIA DO RECIFE N. 53.

NOVO E

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

Francisco Fernandes Duarte acaba de abrir na rua da Cadeia do Recife n. 53, um grande e sortido armazem de molhados denominado *União Mercantil*. Neste grande armazem encontrará sempre o respeitavel publico um completo sortimento dos melhores ceneros que vem ao mercado, tanto estrangeiros, como nacionaes, os quaes serão vendidos em porções ou a retalho por preços assás gommodos.

Manteiga ingleza especialmente escolhida de primeira qualidade a 900 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Manteiga franceza a mais superior do mercado a 600 rs. a libra, e 580 rs. em barril ou meio.
Prezuntos inglezes para fiambre, de superior qualidade, chegados neste ultimo vapor, a 720 rs. a libra.
Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor a 4$000.
Queijo prato muito fresco e novo a 640 rs. a libra.
Castanhas muito novas a 120 rs. a libra e e 3$000 a arroba.
Chá uxin o melhor que ha neste genero, mandado vir de conta propria a 2$800 rs. a libra.
Chá hyson muito superior a 2$560 rs. a libra; chá hyson proprio para negocio a 1$500 rs. a libra.
Chá preto muito superior a 2$ a libra.
Biscoutos inglezes em latas com differentes qualidades, como sejam craknel, victoria, piquelez, soda, captain, seed, bornez e outras muitas marcas a 1$350.
Bolachinha de soda em latas grandes a 2$.
Figos em caixinbas hermeticamente lacradas, muito proprias para mimo a 1$500.
Caixinhas de 4 e 8 libras de figos de comadre a 1$ e 2$ cada uma.
Passas muito novas, chegadas neste ultimo vapor a 500 rs. a libra e 3$ um quarto; e em caixa se faz abatimento.
Ameixas francezas em latas de meia a 3 libras a 800 rs.
Champagne da marca mais superior que tem vindo ao nosso mercado a 18$ o gigo, garante-se a superior qualidade.
Vinho Bordeaux das melhores qualidades que se póde desejar de 7$500 a 8$000 a caixa e 720 a 860 rs. a garrafa.
Caixas com vinho do Porto superior de 9$ a 10$ a duzia, e 900 a 1$ a garrafa; deste genero ha grande porção e de differentes marcas acreditadas que já se venderam por 14$ e 15$ a caixa, como sejam: Duque do Porto, Lagrimas do Douro, D. Luiz, Camões, Madeira secco, Carcavellos, Nectar de 1833, Duque Genuino.
Vinho de pipa: Porto, Figueira e Lisboa, a 400, 480 e 560 rs. a garrafa, e 3$, 3$200 e 3$500 a canada.
Vinho branco de superior qualidade, vindo já engarrafado a 640 rs. a garrafa e a 500 rs. de barril.
Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1$200 a canada.
Azeite doce refinado em garrafas brancas a 860 rs.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4$800 a canada.
Geneora de Hollanda a 500 rs. o frasco e 5$800 a frasqueira.
Caixinhas com ameixas francezas, ornadas com ricas estampas na caixa exterior, muito proprias para mimo, a 1$200, 1$500 e 2$.
Frasco de vidro com tampa do mesmo, contendo meia libra de ameixas francezas, a 1$200.
Marmelada imperial, dos melhores conserveiros de Lisboa, em latas de 1 e meia a 2 libras a 600 rs. a libra.
Fructas em calda das melhores qualidades que ha em Portugal em latas hermeticamente lacradas a 500 rs.
Peras seccas muito novas a 640 rs. a libra.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Amendoas de casca molle a 400 rs. a libra.
Avelãas muito novas a 200 rs. a libra.
Amendoas confeitadas de diversas côres a 800 rs. a libra.
Maçãas e peras chegadas neste ultimo vapor, muito perfeitas, só á vista se faz o preço.
Conservas inglezas em frascos grandes a 750 rs. cada um.
Ervilhas francezas e portuguezas em latas de 1 libra a 640 rs.
Ervilhas seccas muito novas a 160 rs. a libra.
Chocolate francez, o que ha de melhor neste genero, a 1$200 a libra.
Chocolate hespanhol a 1$200 a libra.
Genebra de laranja em frascos grandes a 1$.
Cerveja branca e preta das melhores marcas que ha no mercado a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez de superior qualidade a 800 e 1$200 a garrafa.
Licores francezes das seguintes qualidades: Anizete de Bordeaux, Plaisir des Dames e de outras muitas marcas a 1$ a garrafa e 10$ a caixa.
Marrasquino de Zara a 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.
Mostarda ingleza em potes já preparada a 400 rs.
Mostarda ingleza em pó, em frascos grandes, a 1$ cada um.
Sal refinado a 500 rs. o pote.
Sardinhas de Nantes a 340 rs. o quarto e 560 rs. meia lata.
Latas com peixe em posta: savel, corvina, vezugo, cherne, linguado, lagostinha, a 1$300 rs.
Salmão em latas, preparado pela nova arte de cozinha, a 800 rs.
Maçaa de tomtes em latas de 1 libra a 600 réis.
Chouriças e paies em latas de 8 e meia libra por 7$.
Toucinho de Lisboa a 320 rs. a libra e 8$600 a arroba.
Bolaxinha ingleza a 320 rs. a libra e 4$ a barrica.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Cevadinha de França a 200 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 120 rs. a libra.
Araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Cevada a 120 rs. a libra e 3$ a arroba.
Alpista a 160 rs. a libra e 4$800 a arroba.
Batatas muito novas em gigos com 40 libras por 1$500.
Cebollas a 1$ o molho com mais de 100 cada um.
Café lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra e 9$ a arroba.
Café do Ceará muito superior a 280 rs. a libra e 8$400 a arroba.
Café do Rio, proprie para negocio, a 8$.
Arroz do Maranbão a 100 rs. a libra e 2$800 a arroba.
Arroz de Java a 80 rs. a libra e 2$400 a arroba.
Vellas de spermaceti a 560 rs. a libra e 540 rs. se for em caixa.
Vellas de carnaúba refinada a 320 rs. o masso e a 9$ a arroba.
Doce de goiaba a 640 rs. o caixão.
Macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra; em caixa se faz abatimento.
Estrellinha, pevide e arroz de massa para sopa a 600 rs. a libra e 3$ a caixa com 6 libras.
Palitos de dente lixados com flôr a 200 rs. o masso, ditos lixados sem flôr a 160 rs o masso com 20 massinhos.
Gomma de engommar muito fina a 180 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 480 rs. a libra e 400 rs. em barril pequeno.
Charutos dos melhores fabricantes de S. Felix, em caixas inteiras ou em meias, de 1$600, 2$ e 3$.
Presuntos do reino, vindos de conta propria de casa particular, a 400 rs. a libra; inteiro se faz abatimento.

ATTENÇÃO.

Ossenhore que comprarem de 100$000 para cima, terão o desconto de 5 por cento, pelo prompto pagamento.

CLARIM COMMERCIAL

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passando o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NOVIDADE.

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado *Clarim Commercial*, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado, os quaes aerão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionada; garante-se o bom peso e bôa qualidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, da India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra e 1$800 a 2$600 e 3$ a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600 em frascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estampas no interior das caixas a 12$000, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.
Azeite doce francez muito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa a 640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avelãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 réis.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Ditas inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porcor efinada a 440 rs. a libra e e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchin e perola a 1$600, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino, a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Babia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa, a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 e 8$800 rs. a arroba.
Cartões de bolinhos francezes muito novos e muito bem enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs. a libra.
Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Farinha de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 rs. a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial e garrafas muito grandes, a 1$800 rs. a garrafa.
Idem garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, garrafa fórma de pêra e rolha de vidro, a 1$000 rs., só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem franceza muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Massa de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisbôa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, a 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Massas finas para sôpa: estrellinha, pevide, rodinhas e letr'anhas a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ rs. a lata.
Palitos de dentes a 160 rs. o masso.
Palitos de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitadas a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 rs. a grosa.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.
Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800
Idem prato.
Idem londrino chegado no ultimo vapor e 900 rs. a libra.
Sal refinado em frascas de vidro a 600 rs. cada um.
Sardinhas de Nantes a 360 rs.
Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra.
Toucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 600 rs. a libra.
Figos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste genero e de varias marcas, como sejam: Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I, Maria Pia, Bocage, Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada.
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrafa, e 7$000 e 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem moscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs, a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.

Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho.

Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS
UNIÃO E COMMERCIO
Rua do Queimado Nº7.
DUARTE ALMEIDA.

Acaba de receber de sua propria encommenda um grande e variado sortimento de molhados todos primorosamente escolhidos, por isso apressa-se o proprietario em offerecer aos seus freguezes e ao publico em geral a seguinte tabella dos seus generos e resumidos preços, afiançando todo e qualquer genero vendido neste bem conhecido armazem.

PARA A FESTA
DE
S. JOÃO E S. PEDRO

Amendoas confeitadas de 800 rs. a libra.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, a 800 rs. libra.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e 500 rs. sendo em barril.
Chá uxim a 2,700 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 2,600.
Idem perola a 2,800 rs. e de 8 libras para cima a 2,700,
Idem hysson o mais superior que se póde desejar a 2,600 e de 8 libras para cima a 2,500 rs.
Idem menos superior a 2,400 e de 8 libras para cima a 2,300 rs.
Idem proprio para negocio a 2,300, de 8 libras para cima a 2,200.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras cada uma a 2, 3, 3,500 e 4,800 rs. a lata.
Idem preto o melhor que se póde desejar neste genero a 2,800 rs.
Idem menos superior a esse que se vende por, 2 e 2,400, a 4,800 rs. a libra.
Idem mais baixo bom para negocio a 1,500 rs. a libra.
Idem miudinho proprio para negocio a 1,500 rs. a libra.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,600.
Queijos chegados no ultimo vapor a 2,600 rs
Idem londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellente marca a 800 rs. a libra sendo inteiro, e a 900 rs. a retalho.
Idem prato es melhores e mais frescos do mercado a 760 rs. a libra sendo inteiro.
Biscoitos em latas de 2 libras das seguintes marcas: Osborne, Craknel, Mixed, Victoria, Pec-nic, Fance, Machine e outras muitas a 1,300 e 1.400 rs.
Polvos chegados ultimamente do Porto a 320 rs. a libra.
Batatas novas em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.
Balachinha de Craknel em latas de 5 libras bruto a 4,000 rs.
Idem inglezas em barricas a mais nova do mercado a 2,500 rs. a barrica e 240 rs. a libra.
Chocolate portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.
Cartões com bolas francezas proprios para mimos ou para anjos que vão nas procissões a 600 rs. cada um.
Papel de botica de excellente qualidade a 2200 rs. a resma.
Peras seccas as mais novas do mercado a 400 rs. a libra.
Figos de comadre em latas de 4 e 8 libras lacradas hermeticamente a 1,400 e 2,200 rs. a lata.
Frutas em calda chegadas ultimamente. pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.
Idem em caixinhas de 8 libras a 1,800, e 240 rs. a libra.
Nozes muito novas a 120 rs. a libra, e 4,000 rs. a arroba.
Amendoas confeitadas a 800 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs.
Vinhos engarrafados no Porto e Lisboa das seguintes marcas: duque, genuino. velho secco especial, lagrimas doces, vinho especial D. Pedro V, nectar superior de 1833, duque do Porto de 1834, vinho do Porto, velho superior, madeira secca, Porto superior D. Luiz I, e outras muitas marcas, em caixa de uma duzia a 10,000 e 1,000 rs. a garrafa.
Idem branco de uva pura a 640 rs. a garrafa e 4,000 a canada.
Idem superior a 500 rs, a garrafa e 3,200 rs. a canada.
Idem em pipa Porto, Lisboa e Figueira das marcas mais acreditadas a 3,800 a canada e 500 rs, a garrafa.
Idem de marcas pouco conhecidas a 400 rs. a garrafa e 3,000 rs. a canada.
Especial vinho Lavradio sem a mais pequena composição a 560 a garrafa e 4,000 rs. a canada.
Farinha do Maranhão a 240 rs. a libra.
Ricas caixas com figos a 1,000 rs. cada uma.
Ricos livros com figos 1,000 rs.
Pomada a 200 rs. a duzia, sevada muito nova a 80 rs. a libra, e 2,500 a arroba.
Garrafões com 4 ½ garrafas de vinho superior a 2,500 rs. com o garrafão.
Idem com 4 ½ ditas de venagre a 1,000 rs. o garrafão.
Vinagre PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. com a ancoreta
Idem em pipa puro sem o batismo a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Caixas com 1 duzia da garrafas de vinho Bordeaux fazenda muito especial a 6,800 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.
Licores francezes e portuguezes das seguintes marcas creme de violetas, gerofles, rosa, absinto vespeiro, amor perfeito, amendua amarga, percicot. de Turin, Botefim, morangos, limão, café, laranja, cidra, ginja, canella, cravo, ortelã pimenta a 1,000 rs. a duzia 1,000 rs. a garrafa, garante-se que é os melhores que temos tido no mercado.
Passas muito novas em quartos e inteiros a 2,000 rs o quarto, a 6,500 a caixa e 400 rs. a libra.
Idem corinthias proprias para podim a 900 rs. a libra.
Marmeladas dos mais afamados fabricantes de Lisboa a 640 rs. a libra.
Ervilhas secas muito novas a 160 rs. a libra.
Grão de bico muito novo a 160 rs. a libra.
Ervilhas francezas em latas a 600 rs.
Potes com sal refinado a 480 rs.
Fumo de chapa americano a 1,400 rs. a libra fazenda especial.
Presunto para fiambre inglezes a 700 e 800 rs. a libra.
Chouriças e paios mnito novos a 640 a libra.
Caixas de traque n. 1 a 8$500 cada uma.
Massas para sopa macarrão, talharim aletria a 400 rs. a libra.
Cognac verdadeiro inglez a 8,500 rs. a caixa e 800 rs. a garrafa.
Idem francez a 7,000 rs. a duzia e 700 rs. a garrafa.
Charutos em grande quantidade e de todos os fabricantes mais a creditados a 1,500, 2,000, 2,500, 3,000 e 4,000 rs. a caixa, os mais baixos são dos que por ahi se vendem a 2,000 e 2,500 rs.
Café de premeira qualidade a 8.800 e 9,500 rs. a arroba.
Idem de segunda qualidade a 8,500 rs. a arroba e 260 rs. a iibra.
Arroz do Maranhão a 120 rs. a libra, 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito superior a 2,900 rs. a arroba, e 100 rs. a libra.
Idem mais baixo redondo a 2,600 rs. a libra.
Idem da India comprido a 2,400 rs. a arroba, e 80 rs. a libra.
Vellas de carnauba do Aracaty a 9,000 rs. arroba, e 320 rs. a libra.
Idem de sebo muito dura fingindo esparmacete 360 rs. a libra.
Idem de esparmacete a 540 rs. a libra, e em caixa a 520 rs.
Papel o melhor que se pode desejar para os Srs. empregados publicos a 5,000 rs. a resma, já se vendeu por 7.000 rs.
Idem almaço pautado e liso a 3.000 rs. a resma.
Idem de peso pautada e liso a 2,500 rs. a resma.
Idem a zul de botica ou fugueteiro a 2,200 rs. a resma.
Idem embrulho de 1,200 a 1,400 rs. a resma.
Ameixas francezas em latas de 1 ½ libra a 1,200 e 800 rs. a libra.
Idem em frascos de 3 libras a 2,500 rs., só o frasco valle 1,000 rs. tambem temos em frascos para 1,400 rs.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Molhos inglezes a 800 e 1,000 rs. o frasco.
Mostarda preparada em potes muito nova a 200 rs.
Latas com 2 a 4 libras de cajú secco o mais bem arranjado possivel a 1,800 e 2,800 rs. a lata.
Cerveja Tenente verdadeira a 6,800 rs. a duzia.
Idem de outras marcas preta e branca a 5,500 e 6,000 rs. a duzia inteiras.
Vassouras de piassava com 2 arcos de ferro vindas do Porto a 320 rs.
Cebollas muito novas a 1,000 rs. o molho e 800 rs. o cento.
Genebra de Hollonda em frasqueiras a 6,000 e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs.
Idem em garrafões de 14 garrafas a 5,200 rs.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a groza e 20 rs. a caixa.
Idem de dentes lixados em maços grandes com 20 rs. o macinhos a 120 rs. o masso.
Cominhos muito novos a 320 rs. a libra e 10,000 a arroba.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Cevadinha de França a 180 rs. a libra.
Milho alpista a 140 rs. a libra e 4,500 rs. a arroba.
Gomma a 280 rs. a libra e 5,400 a arroba.
Peixes em latas a 1,000 rs. a lata já prompto a comer-se.
Farello de Lisboa marca N. e Biato saccos grandes a 4,000 rs.
Doce da casca da goiaba a 600 e 1,000 rs. o caixão.

O proprietario do grande armazem União e Commercio declara aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipulou os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7.
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de mindezas de José de Azevedo Maia e Silva, está continuando no seu progresso de vender baratissimo:
Capachos grandes e superiores a 500 rs. cada um.
Caixas de superiores obreias de cola e massa a 40 rs.
Cordão branco para vestido e espartilho, vara 20 réis.
Linhas de carretel (150 jardas) de superior qualidade a 60 rs.
Cartões de linha Pedro V (200 jardas) já muito conhecida a 40 rs.
Grozas de pennas de aço de muitas qualidades e superiores a 500 rs.
Canivetes de duas folhas porém finos a 500 rs.
Caixas com calungas muito bonitas para rapé a 100 rs.
Franja branca e de cores para toalhas a 160.
Pares de botões para punho muito bonitos a 120.
Caixas com soldados de chumbo muito bonitos a 120 rs.
Tinteiros de vidro com superior tinta a 160.
Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.
Groza de botões de louça pratiados, o melhor, a 160 rs.
Tesouras para costura, o mais superior, a 400 rs.
Ditas para unhas muito finas a 400 rs.
Escovas para limpar dentes muito superiores a 200 rs.
Libras de lãa de todas as cores (pesada) a 7$.
Caixas de phosphoros de segurança a 160.
Ditas de papel amizade pautado e liso a 600 rs.
Ditas com 100 anvelopes muito superiores a 800 réis.
Cadernos de papel branco e de cores, pequeno, a 20 réis.
Cartas e taboadas para meninos a 80 rs.
Caixas com superiores iscas de acender charutos a 40 rs.
Carreteis de linha Alexandre (200 jardas) de cores a 50 rs.
Baralhos para voltarete muito finos a 240.
Cartas de alfinetes francezes muito finos a 40 rs.
Meadas de linha fróxa para bordar a 20 rs.
Pares de sapatos de trança muito superiores a 1$600.
Papeis de agulha com um pequeno toque a 10 rs.
Groza de botões de madreperola muito finos a 560 rs.
Cartões e caixas de colchetes francezes superiores a 40 rs.
Bonets para meninos muito finos a 1$500 e 2$.
Maços de grampos superiores e limpos a 40 rs.
Groza de phosphoros do gaz muito novos a 2$200.
Areia preta muito superior a 100 rs.
Caixas de rapé com espelho a 100 rs.
Realejos para entreter meninos a 80 rs.
Peças de fita de linho muito boas a 40 rs.
Pentes de laço muito bonitos a 1$.
Enfeites de laço de todas as cores a 1$300.
Rodas com alfinetes francezes a 20 rs.
Caixas com quatro papeis de agulhas imperiaes a 240 rs.
Sabonetes de familia a 80, 160 e 320.
Canivetes de duas folhas muito finos a 320.
Pares de sapatos de lãa para meninos a 400 rs.
Sapatos de trança para senhora e para homem, os melhores que tem vindo, e por preço muito barato: quem quizer vêr, venha á rua do Queimado ns. 49 e 55, e verá tudo como é bom e barato.

Machinas de vapor.
Moendas e meias moendas,
Taixas de ferro batido e coado.
Roda d'agua e dentadas.
Arados americanos etc, etc.
Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

LIQUIDAÇÃO.

Loja de fazendas da rua do Crespo n 7.

Miguel José Barbosa Guimarães, socio principal da firma de Guimarães & Lima, faz sciente ao respeitavel publico que tendo de liquidar todas as fazendas existentes em seu estabelecimento por ter fallecido o seu socio José de Almeida Nunes Lima, que consta de um grande sortimento de fazendas finas, como sejam ricos vestidos de seda com algum toque de mofo, capas de velludo preto muito finas e outras muitas fazendas que tudo vende por baratissimo preço.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio no dia 10 do corrente o escravo por nome Semião, de nação Mossambique, com os signaes seguintes: estatura alta, cheio do corpo, rosto liso, não tem barba, tem uns talhos no rosto junto as duas fontes do rosto, levou calça de brim pardo, camisa branca de algodão, paletot de brim pardo, e chapéo de palha: roga-se ás autoridades civis e militares de o apprehender e manda-lo a seu senhor, na rua Direita n. 30, que serão generosamente recompensados.

— Ao amanhecer do dia 6 do corrente fugio do engenho Penanduba, sito na freguezia de Muribeca, uma escrava de nome Sabina, representa ter 25 annos de idade, com os signaes seguintes: crioula, fula, cabellos carapinhos, baixa, grossa, seios grandes, rosto redondo e com muitas marcas de bexiga, mãos pequenas e pés, pernas arqueadas, e mais alguns que não se recorda; levou comsigo uma filha com idade de tres mezes tambem preta: quem a apprehender leve-a ao referido engenho, ou ao pateo de Terço n. 44, que será generosamente recompensado.

— Fugio de casa de seus senhores, no dia 14 do corrente, o escravo Izidro, crioulo, de idade 25 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, cheio do corpo, côr um pouco fula, cabellos carapinhos, olhos pardos, beiços um pouco grossos, nariz regular, pés grandes e grossos, bem desembaraçado no fallar, não é malcriado, levou calça de brim branco, camisa de madapolão, chapéo de feltro já usado; cujo escravo é filho de Calista Maria da Conceição, do Brejo de Bananeiras, provincia da Parahyba do Norte; veio em 1861 em pagamento para os Srs. Guimarães & Alcoforado desta cidade, suppõe-se ter seguido para aquelle lugar: roga-se a todas as autoridades e capitães de campo a sua apprehensão e leva-lo ao pateo da Santa Cruz n. 6, que serão recompensados com 100$.

— Ausentou-se no dia 3 do corrente mez da casa de seu senhor o escravo Targino, cabra, de idade de 20 annos pouco mais ou menos, com officio de ourives, alto e seco, sem barba e espadaúdo, bonita figura, levou vestido calça de ganga de quadros miudos já usada, camisa branca e chapéo de baêta, foi escravo do Illm. Sr. Theodozio Francisco Diniz, morador em Porto Calvo, suppõe-se ter vindo para o Recife aonde já esteve e tem conhecimento, a titulo de procurar senhor, e igualmente se ausentou a escrava Graciosa, cabra, de idade 16 annos, bonita figura, cheia do corpo, rosto largo, estatura baixa, braços e pernas grossas, é de suppôr que seguisse o mesmo destino do referido cabra, e roga-se a todas as autoridades policiaes, capitães de campo e qualquer pessoa do povo de se os virem os capturar e os mandar conduzir a seu legitimo senhor Manoel de Souza Cunha residente na villa de Porto de Pedras, ou na villa do Paço de Camaragibe a Antonio de Souza Cunha, em Rio Formoso ao Illm. Sr. Diniz e no Recife a Thomaz Fernandes da Cunha na rua da Cadeia n. 44, que serão generosamente gratificados.

— Fugio na tarde do dia 16 do corrente um escravo pardo, de nome Marcos, desembarcado do hiate *Santa Anna*, vindo do Aracaty, tendo de idade 28 annos pouco mais ou menos, e os signaes seguintes: altura regular, secco do corpo, pouca barba, cabello crespo, levou camisa e calça de algodãosinho de riscado azul e chapéo de palha, tendo levado comsigo uma trouxa com mais roupa, e é rendido de uma das verilhas; quem o apprehender queira leva-lo á rua da Madre de Deus n. 38, ou á rua do Brum n. 55, que será recompensado.

MUTILADO

LITTERATURA.

Os transportes pneumaticos.

Verifica-se pelos documentos estatisticos, que na maior parte das grandes cidades o accrescimo de circulação dos vehiculos segue uma progressão, cujos limites é difficil prevêr. Especialmente em Paris, esse augmento nao deixa de inspirar á administração sérias inquietações. Não foi calculado pelos que determinaram a direcção, alinhamento e largura das ruas; nem pelos que applicaram os differentes systemas de calçadas. Por isso, em certas ruas e em certas horas, a accumulação é tal, que a circulação torna-se impossivel; e que o terreno, mac-adam ou calçada, não póde supportar uma tracção, que deteriora os materiaes mais solidos.

O municipio parisiense, cuja habilidade e illustração são notorias, debalde se esforça, com todos os recursos ao seu alcance, para lutar contra o terrivel inconveniente: á medida que elle multiplica os meios de defesa, o inimigo desenvolve-se, estende-se. Ha dez annos abrem-se novas ruas, alargam-se as antigas; mas as ruas circumvisinhas não diminuem em pejamento.

Não parece, que as ruas *Saint Martin* e *Saint Denys* tenham de menos um só vehiculo, depois da abertura do *boulevard de Sebastopol*; e todavia este acha-se cheio de transportes A pedra das calçadas está gasta, o proprio porphyro, tão dispendioso, resente-se visivelmente; e o mac-adam vê-se esbroado em toda a parte. A verba do dispendio com o seu concerto deve ser mui elevada.

Paris assimelha-se á estatua da Biblia, com cabeça de ouro e pés de barro. Ao passo, que os seus monumentos, as suas novas habitações, outros tantos palacios, tendem a torna-la sem rival; por inexplicavel fatalidade não consegue consolidar, purificar e desembaraçar o terreno das suas ruas. E' uma enfermidade, que demanda efficaz remedio, o qual não se encontra de repente. Procura-se porém o remedio com o devido empenho? Não parece. Não se obtem abrindo novas ruas, ou revolvendo as calçadas existentes. A abertura de ruas ha de acabar; não se podem lançar por terra todas as antigas habitações. Quanto as calçadas, se o asphalto comprimido deve dar melhor resultado do que o mac-adam ou o empedramento, ha de a seu turno tornar-se insufficiente, quando a circulação se multiplicar consideravelmente. O remedio não consiste em lutar contra a circulação, sim em reduzi-la, se é possivel.

As causas principaes da accumulação são de duas especies: as que dizem respeito a circulação dos vehiculos empregados no transporte dos individuos ou das mercadorias de indeterminada procedencia e destino; e as que derivam do transporte de mercadorias de procedencia e destino fixos e conhecidos, como a carretagem dos caminhos de ferro, o fornecimento dos mercados e remessa de cartas e pacotes das estações e das caixas para o edificio central do correio.

E' difficil, sem attentar contra a liberdade da circulação, fazer desapparecer as primeiras. Cada pessoa que possue ou aluga um trem para o seu transporte ou de sua mercadoria tem direito, conformando-se com os regulamentos policiaes, de dirigir-se para onde lhe convenha. A unica restricção, que seria licita e mesmo util, consistiria em supprimir, nas ruas frequentadas, a carretagem demorada, que aggrava sensivelmente as causas de accumulação.

Se a independencia da circulação deve ser respeitada, os serviços publicos, a carretagem dos caminhos de ferro, dos mercados, podem submetter-se a um certo modo de funccionamento, que alliviando as calçadas de Paris, seja ao mesmo tempo mais simples e economico para todos.

O processo tem-se procurado, procura-se, e ha de procurar-se até que se ache. A cada instante urge descobri-lo; e a inspecção da limpeza só nelle tem esperança, para cumprir a sua tarefa.

Actualmente conhecem-se tres expedientes: as vias ferreas aerias, as subterraneas, os tubos pneumaticos.

As vias ferreas aerias, apesar do seductor aspecto dos planos, são pouco exequiveis; quer se imaginem sobre arcadas isoladas, como o caminho de Blackewall á Londres, e o de Vincennes á Paris: quer sejam collocadas aos longos das habitações, na altura dos primeiros andares, em ruas para isso dispostas. Não fariam conta aos capitalistas nem ao municipio, porque, por um lado, a despeza seria fóra de proporção com os rendimentos; e por outro o encargo de abrir novas ruas, fóra do plano geral da cidade, a necessidade de cortar com pontes ruas transverssaes, e outras difficuldades, feririam de esterilidade o systema, embora grandioso e attrahente.

Dous habeis engenheiros Mrs. Flachat, e Brame propuzeram a construcção de uma via ferrea subterranea junto á estação de leste, na curvatura do *boulevard Sebastopol*. O primeiro tambem suggeriu um projecto de via ferrea nas margens do Sena, n'uma especie de trincheira de metal fundido, no fundo da qual circulariam as machinas e os wagons.

Sob o ponto de vista da despeza, estes dous systemas, posto que excessivamente dispendiosos, seriam mais exequiveis do que o precedente; e é provavel que um dia vinguem. Mas terão sempre a imperfeição de não offerecer mais do que duas linhas de direcção, quando cumpriria haver uma rêde, que irradiasse do centro da capital para as estações dos caminhos de ferro, o que não é permittido esperar, attendendo a que o sub-solo de Paris acha-se cortado por um labyrintho de canalisações de agua, gaz e immundicies, adverso á perfuração de um tunnel de grande dimensão, e em pequena profundidade.

O terceiro meio, que parece o mais pratico, e cuja despeza de execução parece mais em harmonia com os seus resultados economicos, é o tubo pneumatico.

Quando, ha alguns annos, o successo da via-ferrea atmospherica de Saint Germain, suggeriu a alguns homens ousados a idéa de estabelecer um tubo para aspirar as cartas e pacotes do correio em direcção a um ponto qualquer da cidade, o publico e os jornaes acolheram essa idéa com o sorriso da incredulidade. Todos encolheram os hombros; e todavia nada era mais sério, e mais exequivel. Ha tres annos, que o systema, tao singular na apparencia, funcciona em Londres, a cargo de uma poderosa companhia, que nao hesitou em desembolsar oito ou dez milhões de francos, e que não tem tido motivo de arrepender-se. No anno de 1863 foi introduzido em Berlin, e hoje lá se acha o plano affecto á prefeitura de Sena para ser estabelecido em Paris. E' ensejo opportuno para offerecer alguns pormenores da engenhosa applicação, que ha de contribuir, mais do que se pensa, para alliviar as calçadas, e pôr termo ás accumulações de vehiculos.

Póde ser, que a idéa do tubo pneumatico seja franceza; mas a sua realisação pertence á Inglaterra. Quando se tratou do caminho atmospherico de Saint Germain, foi ao paiz d'além do canal que se foi buscar a pratica e os modelos. Um engenheiro eminente, hoje occupando o mais elevado posto no corpo de pontes e calçadas, escolhido para representar no senado a sciencia das construcções, Mr. Malet, foi incumbido pelo ministro das obras publicas de colligir as noções existentes, e de applica-las á mencionada via.

O caminho de ferro atmospherico, notavel applicação dos principios pneumaticos, não foi como especulação bom negocio. Só teve um successo de curiosidade. Consistia em um tubo de ferro fundido, collocado no eixo da via, aberto longitudinalmente na parte superior, e coberta a abertura com uma continua valvula de couro. Um dos wagons do trem tinha no caixilho da parte inferior, uma haste vertical, que atravessando a abertura vinha soldar-se a um embolo movel, no tubo. Por meio de poderosas machinas pneumaticas, collocadas no terraço de S. Germain, rarificava-se o ar no tubo, o embolo impellido pela pressão atmospherica precipitava-se do lado da aspiração; a haste levantando a valvula seguia o embolo, e o trem subia o acclive.

O systema de S. Germain, por engenhoso que fosse, comportava imperfeições e vicios, que obstavam a grande desenvolvimento. O tubo collocado sob os eixos do trem só podia ter pequeno diametro; os attritos e outros disperdicios de forças eram consideraveis; a manutenção da valvula longitudinal era penivel e continua; as introducções de ar, tanto mais difficeis de evitar quanto a depressão atmospherica em frente do embolo reduzia de sessenta centimetros a columna barometrica, absorviam grande parte da força motriz. Emfim, para obter ao mesmo tempo a força e a celeridade requeridas, foi mister collocar em Saint Germain machinas collossaes, que tendo apenas de funccionar alguns minutos durante todas as horas, deviam necessariamente permanecer sempre em pressão, conservando ocioso um numeroso pessoal.

Em summa, as despezas de tracção addicionadas aos capitaes enormes, consumidos na construcção das vias e das machinas fixas, estavam inteiramente em desharmonia com o producto kilometrico da linha.

A causa primaria do mallogro foi uma especie de timidez na execução. Talvez se tivesse evitado, se em lugar de adoptar o processo acima mencionado, se encerrasse resolutamente todo o trem n'um tubo de cinco ou seis metros de diametro. Nessa hypothese, era escusada a valvula, e cessava o attrito, porque com um embolo de semelhante diametro, o perfeito contacto desse embolo com a superficie interior do cylindro tornava-se inutil; porém expediente tão singular seria prematuro na quadra em que as apprehensões das vias ferreas ainda dominavam e em que cumpria tranquillisar e não assustar os passageiros. A timidez dos promotores do systema atmospherico deve em ultima analyse reputar-se circumspecção.

Hoje, os caminhos de ferro estão aclimatados. Todos se acham dispostos a accolher sem espanto as innovações que delles podem derivar, por mais sorprendentes que sejam. Por conseguinte, o transporte de mercadorias, no interior de um tubo pneumatico, não deve provocar a incredulidade de pessoa alguma. Os Inglezes, mais vigilantes e audaciosos do que os Francezes quando se cura dos seus interesses, adoptaram a applicação pneumatica; utilisam-na ha alguns annos.

Como sempre, a França tem de imita-los nos processos industriaes. Se elles aproveitam as idéas da França, tem esta o direito de servir-se da experiencia grangeada em fecunda-las, e não ha motivo para engeitar as preciosas indicações fornecidas pela exploração do tubo, que funcciona em Londres desde 1862.

Descreveremos os apparelhos de que se servem, bem como o seu jogo; e o modo porque podem ser adoptados em Paris, sem prejuizo da economia dos differentes systemas de canalisação, que abundam no subsolo das ruas. Demonstrar-se-ha que o transporte de cartas e de mercadorias, por um complexo de tubos pneumaticos, substituirá com vantagem para toda a gente o serviço das carruagens da administração do correio, o do fornecimento dos mercados, a carretagem dos caminhos de ferro, e emfim a nova empreza que assumiu o titulo de *Factage parisien*.

(Presse.)

A ILHA DE CRETA.

Recordações de viagem.

II

Os habitantes: Turcos, Gregos e Sfakiotas.—A ilha depois da guerra da independencia.

(Continuação.)

I

Desse modo prevenidos das secretas intenções do pachá, assim como dos seus projectos, os Turcos, não deixariam desembarcar essas forças; as baterias, os portos, as peças de artilharia, as muralhas, as chaves das portas, achavam-se em seu poder, e a vida do pachá estava nas mãos delles. Tratava-se, pois, de procurar ali perto, dentro mesmo da ilha, e até no centro dessas cidades fortificadas, das quaes os Janisaros se consideravam senhores, uma força que, sem dar alarma, se podesse preparar, e no dia do combate apresentar-se em campo de repente; era preciso recorrer aos christãos e servirem-se delles.

Hadji-Osman não recuou diante dessa necessidade; entendeu-se secretamente com os primazes Gregos; e, por intermedio delles, fez distribuir armas aos *raias*, advertindo-lhes que estivessem promptos.

Estes, que tinham bastantes contas a ajustar com os seus oppressores, aceitaram de boa vontade a alliança, e a vingança que se lhes offerecia. Emquanto se preparavam e armavam em silencio, seus rostos, que a escravidão habituara a dissimular, conservavam-se humildes e calmos; não trahiam as confidencias, que tinham recebido, nem as suas occultas esperanças.

O pachá escolhera, para a execuçao do seu projecto, a Khania, onde, os Musulmanos eram em menor numero e menos fortes do que em Megalo-Kastro. Comtudo, tinha tambem em Megalo-Kastro e em Retymo homens seus, com quem podia contar.

Depois de ter concluido esses preparativos, e de ter dado a *senha* aos seus alliados, Hadgi-Osman, sob differentes pretextos, consegue attrahir á Khania, onde fixara a sua residencia, os mais amotinadores e mais temiveis *beys* cretenses.

A proporção que elles se apresentam, Hadgi-Osman acolhe-os com a maior amabilidade, e, por meio de attenções e obsequios, consegue tranquillisar até os mais desconfiados; depois, quando se acham todos reunidos na cidade, convoca-os uma manhãa para irem assistir no serralho á leitura de um decreto, chegado de Constantinopla. Sem a menor suspeita, aceitam elles o convite; mas apenas se reunem na sala das audiencias, os vassallos do pachá e alguns aventureiros albanezes, dedicados a sua causa, precipitam-se sobre elles, lançam-os por terra e amarram-os antes que tivessem tempo de dar accordo de si. Ao mesmo tempo, apparecem a porta os christãos, e levam-os presos em nome do pachá e do sultão.

(Continuar-se-ha.)

UM POUCO DE TUDO.

Offerecemos aos leitores a descripção de todos os incidentes que se deram na execução do medico La Pommerais:

No dia 9, ás seis horas da manhãa foi executado na praça de la Roquette, Desiré Edmond Conty de La Pommerais, de trinta e quatro annos de edade, doutor em medicina, natural de Neuville-sur Bois (Loiret), condemnado a pena de morte no dia 17 de maio ultimo, no tribunal dos *Assises* do Sena, pelo crime de envenenamento.

Já começamos a publicação dos debates deste processo, que occupou oito audiencias, e não deixaremos de a concluir. Vamos, porém, agora apontar algumas circumstancias sobre a situação do condemnado emquanto se conservou na prisão de la Roquette, para onde tinha sido conduzido no dia 18, logo depois de ter sido assignado o seu recurso.

Quando chegou á prisão, La Pommerais, foi estabelecido n'um dos quartos chamados dos condemnados á morte, com todo o seu rigor sujeito á vigilancia incessante de dous guardas que ficavam com elle naquelle quarto. Estava visivelmente contrariado pelo emprego do colete de força, e conservou mesmo em quanto ali esteve, um certo rancor contra o empregado que havia sido encarregado de lh'o vestir; recusava-se a fallar-lhe, e quando o sentia, voltava as costas, dando-lhe a denominação de *grande inquisidor*.

Mostrava ter pouca vontade de conversar, dirigindo raras vezes a palavra aos seus guardas; mas o assumpto da conversa era sempre interrompido, todas as vezes que julgava poder-se aproveitar alguma allusão relativa aos factos da sua condemnação.

Parecia não ter confiança alguma no seu recurso, que dizia ter assignado unicamente para ceder as instancias do seu defensor, que não queria contrariar.

Accrescentava mesmo que se admirava de não ter resistido áquelle pedido, por isso que mais depressa poria termo á situação em que se achava.

Primeiramente queixou-se por differentes vezes e modos do regimen alimenticio da prisão, e declarou que pretendia que os seus alimentos se compuzessem de eguarias delicadas, e de vinhos preciosos, offerecendo pagar qualquer differença.

Mas tendo-se-lhe respondido, que segundo o regulamento, devia sujeitar-se ao regimen alimenticio dos demais condemnados da sua classe, conformou-se com a sua situação, e de tal maneira, que sempre comia com bom appetite.

Logo que entrou na Roquette, consentiu em receber o abbade Croz, o qual lhe fez depois frequentes visitas, tendo ambos longas conferencias, qu parecia agradarem muito ao condemnado, porque se mostrava sempre mais disposto a prolonga-las do que a evita-las.

Diz-se que achando-se La Pommerais no deposito dos condemnados da Roquette lhe foi dirigida uma carta da Hungria, por parte de um homem de lettras daquelle paiz.

Nesta carta, de perto de quatro paginas em francez, o signatario, depois de lhe haver, segundo se affirma, testemunhado o pesar que lhe causava a sua condemnação, e lhe expressar os seus sentimentos de benevolencia, pedia que lhe mandasse o manuscripto ou uma cópia do drama que tinha escripto na prisão de Mazas, e a que elle se havia referido por occasião dos debates no tribunal, certificando-lhe que o faria representar brevemente n'um dos principaes theatros da Hungria, onde de certo alcançaria um grande exito.

Na conformidade do regulamento, esta carta devia ser aberta, quando foi entregue ao carcereiro.

Não se diz se foi communicada ao destinatario, que todavia já não tinha em seu poder o drama, o qual fôra apprehendido pela policia, e junto ás demais peças do processo.

Dissemos que o condemnado tinha frequentes entrevistas com o capellão; tambem as tinha por muitas vezes com o medico da prisão, o Dr. Deleau, e parecia sentir o mesmo prazer tanto na conversação deste, como daquelle, uma vez que não alludissem aos factos da sua condemnação, a cujo respeito não queria que pessoa alguma lhe fallasse.

Com o primeiro, discutia certos pontos religiosos, como um homem que procura razões plausiveis para abandonar uma opinião, que já não julga fundada. Com o segundo entretinha-se habitualmente de sciencias, e com especialidade das que tinham relação com a medicina.

La Pommerais perdeu nos ultimos dias um pouco da sua energia; mostrava-se sempre resignado, mas a sua tranquillidade não era comtudo a mesma; o somno era menos profundo, e algumas vezes muito agitado; pela manhãa sentia-se um pouco abatido, e em muitas occasiões se lhe ouviu manifestar o desejo que tinha de vêr um termo prompto a sua situação. A realisação deste ultimo desejo não podia demorar-se.

As 5 horas da tarde, chegou á casa do procurador geral, junto do tribunal imperial, o escrivão com as peças do processo mandadas pelo correio da chancellaria, trazendo o addicionamento caracteristico « de que a justiça devia seguir o seu curso regular. » Expediram-se logo as ordens necessarias, e durante a noute levantou-se o cadafalso á luz dos archotes no seguimento da praça da Roquette, em frente da porta principal do deposito dos condemnados.

Desde segunda-feira que um grande numero de curiosos se dirigia todas as manhãas áquelle ponto, estacionando ali por muitas horas, á espera de assistir ao triste espectaculo de uma execução capital, e retirava-se sempre com a firme tenção de voltar na manhãa seguinte.

Não é, pois, para admirar que naquella noute, em quanto se preparavam os instrumentos de supplicio, se visse chegar sucessivamente de todos os lados uma multidão immensa, que augmentava constantemente, e que ás 4 horas da madrugada, era extraordinaria.

Desde então os concurrentes augmentaram de uma maneira tão consideravel, que uma hora depois a rua de la Roquette e todas as suas immediações, desde o *boulevard* do principe Eugenio até ao *boulevard* proximo ao cemiterio do Pere-Lachaise, continha um ajuntamento de mais de cem mil curiosos de ambos os sexos, que se apertavam e atropellavam inutilmente para mais se aproximarem.

Nestes movimentos, mulheres e creanças eram derrubadas, soltando gritos agudos, que produziam por momentos um certo panico, que felizmente não era acompanhado de accidentes sérios. Mas, em consequencia destes movimentos as frentes destas massas tinham-se encaminhado de todos os lados até junto do patibulo, e com grande difficuldade poderam os agentes da policia, auxiliados pela cavallaria da guarda de Paris, conseguir faze-las recuar até á extremidade da praça, limite que não devia ser atravessado pelo publico.

A's 5 horas e meia o director do deposito dos condemnados, o chefe do serviço de segurança, um des escrivães do tribunal imperial e o abbade Croz, entraram no quarto do condemnado que acharam á dormir. Sendo este acordado annunciaram-lhe que o seu recurso tinha sido regeitado, e que o seu pedido de perdão não tinha podido ser admittido.

La Pommerais sentou-se rapidamente, mas não proferiu uma unica palavra; o abbade lançou-se-lhe nos braços, e conservando-se por algum tempo abraçado, affastou-se depois um pouco. Logo em seguida o condemnado lançou para o lado opposto, uma parte da roupa que o cobria e desceu do leito. O chefe do serviço de policia aproximou-se delle, e perguntou-lhe se tinha confissões ou revelações a fazer. Elle limitou-se a responder friamente e sem azedume:

« Não! »

Tiraram-lhe então o colete de força; vestiu-se, e depois retirou-se para um canto do quarto com o capellão, o abbade Croz, demorando-se por pouco tempo, durante o qual o paciente mostrou sempre tranquillidade e resignação.

Foi em seguida conduzido á ante-camara para ser preparado com as roupas proprias dos condemnados. Para ali chegar era preciso atravessar dous compridos corredores, e subir e descer muitas escadas pouco commodas; percorreu este trajecto só, sem apoio, marchando com passo firme, e sufficientemente accelerado, sempre silencioso; ali foi entregue á disposição do executor d'alta justiça, que fez immediatamente proceder ás preparações convenientes.

O condemnado sujeitou-se á operação com a mesma tranquillidade e especie de dignidade que tinha mostrado desde que acordou, sem que se lhe podesse notar uma unica alteração nas suas maneiras, e parecendo ouvir com attenção as exhortações do sacerdote; por um unico instante, e no momento em que um dos ajudantes lhe ligava as mãos atraz das costas, fez um ligeiro movimento, e virou a cabeça, inclinando-se como para indicar que a pressão era muito forte; foi pelo menos o que se comprehendeu, e logo lhe alargaram o laço.

Terminadas as exhortações, o capellão fallou-lhe de novo de sua esposa, e perguntou-lhe se desejava deixar-lhe uma ultima recordação. Fez um signal affirmativo, e pediu para lhe cortarem no alto da cabeça uma porção de cabello, que elle beijou, e depois fez involver n'um subscripto, rogando ao padre que se dignasse encarregar-se de a enviar ao seu destino.

Neste momento supremo, o chefe do serviço de segurança perguntou-lhe novamente se tinha confissões ou revelações a fazer. Tornou a responder:

« Não! »

A's 6 horas menos alguns minutos, tendo-se concluido os preparativos, encaminhou-se Conty de La Pommerais para o lugar da execução, tendo á sua esquerda o capellão, e sendo do lado direito sustentado por um dos ajudantes. Atravessou o largo com passo bastante firme sem parecer perturbado pela vista do cadafalso que se apresentava diante delle; quando chegou ali abraçou o capellão, que se retirou pouco depois; em seguida, o paciente subiu os degráus com resignação, sem proferir uma unica palavra, auxiliado pelos ajudantes; chegado á plataförma, collocou-se immediatamente contra a terrivel machina. E passado um segundo tudo estava concluido.

A immensa multidão que estacionava nas proximidades, e de que apenas uma pequena parte tinha podido assistir a execução, dispersou em todas as direcções, e como já tivemos occasião de dizer, não houve a lamentar o menor accidente grave, apezar desta agglomeração de povo.

O corpo do suppliciado foi conduzido ao cemiterio dos hospicios, para, segundo se diz, ser entregue á familia, que o reclamou.

Lê-se na *Opinion Nationale*:

O movimento que de novo se produz a favor da abolição da pena de morte provocou em França um numero consideravel de adhesões.

A petição dirigida ao senado pelo nosso collaborador Mr. Labbé e Mr. Detaille, redactor em chefe da *Discussion*, conta já perto de seiscentas mil assignaturas.

Um jantar, destinado a reunir um certo numero de pessoas que tomaram a peito esta idéa generosa, devia ter lugar hontem.

A lista dos convivas continha nomes de individuos de todos os partidos, de todas as crenças, e de todas as opiniões, dando assim raro exemplo da união das mais oppostas opiniões n'um mesmo pensamento.

Esta reunião foi á ultima hora prohibida pela policia.

Limitar-nos-hemos por hoje a indicar que no nosso paiz, e neste anno de 1864, uns trinta cidadãos, deputados, escriptores, ecclesiasticos e commerciantes, se não podem reunir n'um interesse moral e n'um pensamento de humanidade, para um fim que nada tem de commum com a politica.

E' do Revm. Sr. Francisco Bernardino de Souza a seguinte historia, publicada no *Jornal das Familias*, sob o titulo—SUZANA A CASTA:

I

E ainda o tempo do captiveiro de Babylonia, ainda ás margens do Euphrates gemiam saudades os filhos de Sião.

Em casa de Joaquim reunia-se o conselho dos anciãos, e ahi deliberavam sobre os negocios dos filhos de Israel.

Ao menos, em meio da escravidão que contra elles pesava, em meio do ruido das algemas que lhes pendiam dos pulsos, tinham esse lenitivo as penas.

Podiam erguer a voz queixosa, e achar vozes compassivas e consoladoras que respondessem ás suas.

E nada consola mais, na amargura da dôr, na desolação do coração, no confranger do peito, do que vêr que procura derramar o balsamo na ferida que sangra aquelle que tambem ulcerado tem o coração.

Sabem-no todos, ninguem consola com mais efficacia do que aquelle, que tambem carece de consolação e de refrigerio.

São doces, na desgraça, as palavras soluçadas pela dôr; é bem suave a lagrima que se mistura á lagrima.

Mas entre aquelles anciãos que formavam o conselho dos Israelistas na terra do captiveiro, nem em todos o soffrimento havia purificado o coração.

E' que tambem a desgraça embota ás vezes a alma; é que tambem ás vezes se endurece o coração ao açoutar violento dos soffrimentos e das dores.

E mais perverso é assim o coração, e mais criminosas as idéas que o espirito concebe, e mais satanicas as paixões e os planos que o genio das trevas lhe inspira.

Formosa e casta como a açucena dos prados orvalhada pelo rocio do céu era Suzana, a mulher de Joaquim.

Tão pura, tão casta era, que nem mesmo a subtil maledicencia ousára sonhar calumnias, nem de leve embaciar-lhe a candidez das vestes.

Amava-a o esposo com aquelle amor santo que a virtude inspira; amava-a os famulos, porque a virtude inspira amor á corações não cahidos nas profundidades do crime.

De entre os anciãos do conselho, dous ergueram olhos de concupiscencia para a mulher de Joaquim.

Queriam manchar a candidez de sua fronte ao contacto impuro de seus labios infames. Ardiam os miseros nas chammas da concupiscencia, e sem se inquietarem com o mundo, e sem se importarem com Deus, pretendiam emmurchecer aquella flor tão linda, como cresta a ventania do norte os lirios que esmaltam a verdura das campinas.

E notavam ambos que, ao retirar-se o conselho, costumava Suzana ir passear no parque e internar-se pelas alamedas sombrias e solitarias.

Olhos de profanos não a viam; que densas arvores sombreavam o parque, e grossas muralhas o rodeavam.

E só, e a scismar tristezas—que outra cousa não se lembravam de scismar os captivos filhos de Sião—, ao descahir da tarde, procurava Suzana os mais reconditos lugares do parque.

Ali, em face do céu, ao ruido das aguas do Euphrates, ao sussurro das arvores, erguia a pobre desterrada o coração ao Deus de Abrahão, e em oração fervorosa, em que muitas vezes lhe vinham as lagrimas a arrasar os olhos, pedia a Jehovah o termo do captiveiro do seu povo.

Era uma tarde....... linda como as tardes do Oriente depois de um dia abrasado pela calma.

Por entre as collinas havia desapparecido o sol, e nuvens recamadas de ouro circumdavam como uma vasta faxa, como uma larga franja, o azul do firmamento.

A briza oriental brincava nas folhas dos arvoredos, e lá ao longe, bem ao longe, viam-se os bandos dos Israelitas que voltavam fatigados do trabalhar do dia.

E como sempre, com a tristeza a pallidejar-lhe o semblante, sahiu Suzana buscando á meditação o abrigo do recolhimento e do silencio.

....

Havia terminado o conselho, e graves e silenciosos tinham-se retirado os anciãos.

Com elles tambem foram os dous que cubiçavam Suzana. Um não suspeitava o designio do outro; mas a ambos insufflava o inferno.

Tiveram a mesma idéa: voltaram por caminhos diversos, e encontraram-se ambos no jardim de Joaquim.

Quizeram furtar-se aos olhos um do outro; quizeram ambos recuar; mas não: soprou-lhes o inferno diabolica inspiração, e, rindo-se ambos, deram-se mutuamente as mãos.

E segredaram por alguns momentos, e depois dirigiram-se juntos para o lugar em que se achava Suzana.

Linda como um sorriso suave desprendido do céu, meio reclinada sobre a herva macia do prado, lia Suzana, aos ultimos reflexos do crepusculo da tarde, as paginas santamente inspiradas do livro de Moysés.

De repente ergue os olhos, estremecendo, como se alguma cousa lhe houvera interrompido o silencio da meditação, e encara os velhos, que mudos a contemplavam.

Com o sorriso nos labios, se dirige a elles; que bem longe estava de pensar no pensamento damnado que lhes revolvia a mente.

Eram anciãos de Israel, eram doutores da lei, eram amigos de seu esposo: que mal d'elles pensaria Suzana?

Para ella tambem se dirigiram os velhos, e sussurraram-lhe aos ouvidos não sei que palavras, não sei que vozes do inferno.

Deviam de ser bem satanicas!... Ouvindo-as, fez a pobre mulher um gesto de horror, estendeu os braços, procurou correr; mas, faltando-lhe as forças, curvou o corpo, dobrou os joelhos, e cahiu hirta e fria como um cadaver aos pés dos miseraveis.

— Vós! vós! os anciãos de Israel! gemeu a mesquinha... vós, os amigos e os companheiros de meu esposo!... Mas não, não podeis ser tão infames, expondes-me á prova, não é assim?... Ah! dizei-o! dizei-o por piedade!...

— Pois bem; então a infamia, murmuraram os dous, então a maldição do esposo, o despreso da familia, a vingança da lei, a morte da adultera...

— Sim, a morte, a morte antes, mas não o olvido dos deveres, mas não o pungir doloroso da consciencia, o grito dilacerante do remorso... Esse, tê-lo-heis vós, vós... os anciãos de Israel... vós?...

— Maldição pois e infamia contra ti! bradam os velhos.

E alçando a voz rouquenha, prorompem em gritos, a que pressurosos acodem os famulos.

Com os joelhos em terra ainda se achava Suzana.

Parecia abysmada ao peso da vergonha.

Era a innocencia que vergava a fronte ante a accusação cynica do crime.

Deus, porém, lá do céu olhava para essas miserias cá da terra.

E ambos disseram:

— E' adultera esta mulher: nós a apanhamos em flagrante.... Levae-a para que a lei lhe vingue o crime.

Não queriam acreditar os famulos. . Suzana adultera!... ella!...

Era impossivel!

Entretanto accusavam-as dous anciãos de Israel.

— Nós a vimos, nós a apanhámos em flagrante... é adultera!...

II

Na vasta sala em que se reune o conselho acham-se já os anciãos de Israel.

Em meio delles, como juizes tambem, os dous que contra Suzana haviam erguido a voz accusadora.

Parecia, olhando-os, que bem pura tinham a consciencia, que lhes não pungia a alma o dente agudo do remorso. Entretanto, quem com attenção os olhasse perceberia, atravez da limpidez dos olhos, da tranquillidade do semblante, que de vez em quando tremor nervoso lhes agitava os membros, e por sobre os olhos ligeira nuvem a perpassar sinistra.

Compacta enchia a multidão o tribunal, e lamentavam todos tão imprevisto acontecimento.

Chegou Suzana. Denso véu negro lhe occultava a pallidez das faces; e, como cadaver movido por occulta móla, cahio, que não pôde assentar-se no pequeno escabello que lhe fôra indicado.

E um sussurro de dó e um murmurio de compaixão prorompeu unisono de todos aquelles labios, de todos aquelles peitos, que não a acreditavam criminosa.

E' que a innocencia tem vozes, tem gestos, tem gritos, tem soluços que se não podem confundir com as vozes e os gestos e os gritos e os soluços do crime.

E' que a voz unanime de um povo, quando se ergue para proclamar a innocencia ou apontar o crime, é a voz do céu pelos labios do povo.

E fallaram os velhos.

— Vimos e damos fé, vimos a mulher de Joaquim em flagrante delicto de adulterio... Por nossos labios se manifesta a verdade, e em nome de Deus, e em nome da lei de nossos paes, nós a condemnamos a morte.

E um a um disseram os juizes:

— Em nome de Deus, em nome da lei de nossos paes, condemnamos a adultera á morte.

E a multidão murmurou tambem:

— Em nome de Deus, em nome da lei de nossos paes, seja a adultera condemnada a morte.

D'entre a multidão porém echoou estridente e sonora uma voz.

Era Daniel quem fallava.

Daniel, o mais sabio entre todos os Israelitas; Daniel, que, ainda no verdor des annos, conhecia já os segredos mysteriosos do livro do futuro.

— Sou innocente, gritou, do sangue desta mulher, juizes de Israel!

Subita pallidez invadio o semblante dos dous velhos.

Ah! naquella voz que tão intempestiva se erguia, que tão estridente echoava, como voz de phantasma em meio da noute, ouviam o bramir ameaçador da tempestade que se aproximava, e o ruido do trovão que traz o raio.

— O que dizes? perguntam os anciãos.

Destacando-se da multidão, e apresentando-se em frente do tribunal, assim continúa Daniel:

— Como sem provas ides condemnar esta mulher? Como ides manda-la ao supplicio sem plena convicção de seu crime? Como assim barateaes a vida das filhas de Israel! Repito-vos, juizes, sou innocente do sangue desta mulher!

E a multidão applaudiu as palavras de Daniel.

— Não se dirá, fallaram os juizes, que condemnamos á morte a quem talvez não seja criminosa. Não se nos lançará á face o sangue da innocencia. Outorgou-te o Senhor a sabedoria; vem, pois, sentar-te entre nós, e julga-a como se fôras juiz de Israel.

E a multidão applaudiu as palavras dos anciãos.

Em meio delles sentou-se Daniel.

— Quem accusa esta mulher?

— Nós, disseram os velhos.

— Bem... Não pódeis ser juizes do seu crime: sois os seus denunciantes.

E a um signal de Daniel ergueram-se os velhos, deixando as cadeiras de juizes.

Fê-los separar o moço israelita, e chamando a cada um por sua vez, perguntou-lhes:

— Se apanhastes Suzana em adulterio no jardim de seu esposo, dizei-nos sob que arvore.

— Sob um lentisco, disse um dos velhos.

E feita egual pergunta ao outro:

— Sob um carvalho, respondeu.

Então ergeu-se Daniel.

— Ouvistes, juizes; condemnam-se os miseraveis por suas proprias palavras... Ergue-te, victima innocente da calumnia; ergue a fronte pura e casta. Que tens a temer dos esplendores do sol?... Não és pura e immaculada como a rosa aos primeiros reflexos da luz matutina?

E com a fronte abatida, os cabellos hirtos, e o suor a cahir em bagas pelas faces lividas, tremiam os velhos.

E a multidão vociferava:

— Sejam punidos com a pena que queriam infligir á innocente!... Sejam apedrejados os infames, os calumniadores, os embusteiros!....

— Sejam apedrejades, disseram os juizes.

⁂

Lê-se n'uma carta de Copenhague, o seguinte:

Todos os navios da esquadra dinamarqueza que se achavam disseminados, em consequencia do bloqueio dos portos prussianos, acham-se agora todos reunidos neste porto, em linha de batalha diante da capital.

O armamento dos navios foi completado nos ultimos dias com um grande numero de peças de artilharia, das de maiores calibres, vindas de Inglaterra e da Suecia.

Lê-se n'uma carta de Tunes de 25 de maio:

Recebeu-se hontem do interior uma terrivel noticia. O Caid de Mager foi assassinado, e bem assim onze pessoas da sua familia e cincoenta dos seus servos.

O Caid era muito rico e influente, e fingio adherir á revolução, porém os arabes descobriram que elle se correspondia com o governo de Tunes, promettendo-lhe desembaraçar o paiz do novo bey escolhido pelos rebeldes.

Uma carta interceptada revelou a sua traição, e a vingança dos arabes foi tão prompta como terrivel.

Por participação do director interino da alfandega da Horta, consta que no dia 2 de maio ultimo, entrara no respectivo porto a escuna ingleza *Equity*, capitão Hardy, com o unico fim de desembarcar toda a tripulação da galera americana *Dione*, capitão M. S. Gates, a qual fôra a pique no mar das Antilhas, no mez de abril antecedente, conseguindo salvar-se a mesma tripulação na lancha do seu navio, d'onde passara para a referida escuna.

Lê-se na *Revolução de Setembro*:

Passando um amigo nosso por uma aldeia do Riba-Tejo, notou que á porta de uma casa da povoação se achava um homem, que parecia ter mais de sessenta annos, chorando.

O viajante condoido chegou-se a elle, e perguntou-lhe:

— O' homem de Deus, que tem? Aconteceu-lhe alguma desgraça?

— Nada, não senhor—respondeu o velho— foi meu pae que me batteu.

— Seu pae? Pois você ainda tem pae?

— Tenho, sim senhor.

Desejava conhece-lo.

O velho indicou-lhe a porta da habitação, o nosso amigo entrou, deparou-se-lhe um velho de bons noventa annos passeando na casa, apoiado n'um bordão. Entabolou conversa com elle, e chegou á seguinte pergunta:

— Então você bate n'um filho daquella edade?

— Bato, sim senhor, para seu ensino.

— Então qual foi o crime que commetteu?

— Faltou ao respeito a sena vô.

— Pois elle ainda tem avô?

— Admira-se, replicou o velho estimulado no seu amor proprio? Súba lá acima ao sobrado, e veja.

O viajante subiu com effeito, e vio sentado n'uma cadeira resando n'umas contas, proximo da janella, e com as pernas estendidas a uma nesga de sol, o Mathusalem da aldeia.

Era um velho de aspecto venerando, em cuja fronte já despovoada parecia entrever-se um resplendor de santidade. Tinha 110 annos.

O nosso amigo teve larga pratica com o velho que conservava o perfeito uso das suas faculdades intellectuaes e narrava minuciosamente innumeros factos da sua mocidade.

Da guerra peninsular era uma chronica viva.

A *Revolução de Setembro* escreve:

Um honrado empregado da linha ferrea de leste e norte acaba de contrahir o Santo Sacramento do matrimonio.

Ainda que este facto pareça vulgarissimo, é todavia digno de menção pelas circumstancias que o revestem.

A noiva é natural de Coimbra. O empregado era revisor na linha do norte.

Desde as primeiras viagens começou a ver na estação de Coimbra uma rapariga loura e de tão joviaes modos, e expressivas feições, que desde logo se sentiu impressionado.

Ou fosse que a donzella morasse perto da estação ou que ali viesse para ver chegar o comboyo o que é certo é que ella ali estava sempre a hora da chegada.

Entre os dous começou uma innocente correspondencia.

Elle maldizia o caminho de ferro todas as vezes que havia irregularidade na hora da chegada.

Ella orava fervorosamente á Deus para que não houvesse algum sinistro sempre que o comboyo largava.

Durou isto assim tres mezes, até que emfim se tratou o casamento.

O empregado recebeu a namorada por esposa na egreja de Santa Cruz de Coimbra as 6 horas da manhãa de um dos dias passados.

Como o não dispensaram do serviço levou-a n'uma carruugem de 1ª classe, e foi almoçar com ella a estação de Aveiro. O jantar foi em um hotel da Praça Nova no Porto e voltando d'ali no comboyo da tarde, vieram cear a Coimbra, onde passaram a noute na hospedaria do Carollo.

No dia seguinte o noivo foi transferido para a linha de leste. Teve de vir pois com a noiva passar o segundo dia em Lisboa, é ao terceiro dia almoçavam ambos em Badajoz no *Hotel de Castres Nacionaes*.

Querem nada mais natural, mas ao mesmo tempo mais extravagante?

Foi um verdadeiro casamento á vapor.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO

MUTILADO